



# Relato Integrado 2024

Produzir  
alimentos  
com amor  
**transforma**  
o mundo



São Salvador Alimentos



# Sumário

## 1 Introdução ..... 05

Mensagem do CEO  
Mensagem do Conselho de Administração  
Sobre este relatório  
Materialidade  
Destaques de 2024

## 2 A São Salvador Alimentos ..... 25

Quem somos  
Identidade corporativa  
Nossas unidades  
Certificações e reconhecimentos

## 3 Geração de valor e estratégia . 35

Modelo de negócio  
Cadeia de valor  
Cadeias de fornecimento e suprimento  
Estratégia logística e de transporte  
Estratégia  
Estratégia de crescimento  
Estratégia comercial  
Visão ESG  
Inovação e tecnologia

## 4 Governança corporativa ..... 73

Governança corporativa  
Estrutura de governança  
Ética, integridade e *compliance*  
Gestão de riscos

## 5 Pessoas ..... 95

Nossa gente  
Relacionamento com clientes e consumidores  
Comunidades e Sociedade

## 6 Gestão ambiental ..... 125

Gestão ambiental  
Gestão de recursos hídricos  
Eficiência energética  
Mudanças climáticas  
Circularidade  
Gestão de materiais

## 7 Desempenho ..... 155

Resultados econômico-financeiros  
Alocação eficiente de capital  
Ecoeficiência operacional  
Perspectivas

## 8 Anexos ..... 175

Sumário de conteúdo GRI  
Relatório de asseguração externa  
Informações corporativas  
Créditos

### FAZER JUNTO

Fazer junto é valorizar as pessoas.  
A gente cuida e confia.  
Perseveramos nos desafios  
e celebramos as nossas conquistas.





# Introdução

Mensagem do CEO

Mensagem do Conselho  
de Administração

Sobre este relatório

Materialidade

Destaques de 2024



# Mensagem do CEO

O ano de 2024 marca o melhor desempenho econômico-financeiro da história da São Salvador Alimentos – um crescimento expressivo em faturamento, geração de caixa, lucro líquido e margens, frutos diretos da nossa capacidade de gestão, da eficiência operacional e de uma cultura fortemente orientada ao resultado, buscando gerar valor em cada elo da nossa cadeia, com atenção aos detalhes e foco na excelência.

O crescimento superior a 20% na receita líquida, geração de caixa de mais de R\$ 800 milhões e lucro líquido superior a R\$ 400 milhões, com margem líquida de 11,9%, são resultados robustos que refletem não apenas a maturidade da nossa operação, mas, sobretudo, a solidez do nosso modelo de gestão, assim como nossa responsabilidade e estratégia assertiva na alocação de recursos, o que é evidenciado pelos indicadores de liquidez e endividamento em níveis saudáveis, mesmo diante de um ciclo intensivo de investimentos e de transformações profundas em nossas estruturas operacional e tecnológica. Assim, encerramos ano de 2024 com R\$ 811,7 milhões de Ebitda ajustado, uma margem 22,2% acima dos 12,1% alcançados em 2023.

Em 2024, dois movimentos foram particularmente emblemáticos em nossa trajetória: a modernização da planta de Nova Veneza e a implantação do sistema SAP. Ambos representam investimentos robustos — em tecnologia, processos e pessoas — com impacto direto na nossa competitividade, na segurança da informação, na governança e na preparação da SSA para o futuro.

A adoção do SAP é um marco no avanço da nossa transformação digital e da consolidação da nossa governança corporativa. A adoção de um sistema de gestão totalmente integrado amplia nossa capacidade de controle, rastreabilidade e segurança da informação, ao mesmo tempo em que fortalece a visão de processos interdependentes, nos permitindo atuar de acordo com os mais elevados padrões de governança corporativa — mesmo sendo uma empresa de capital fechado — e dialogar com investidores e *stakeholders* com total transparência e credibilidade. Assim, passamos a operar de forma ainda mais conectada, com visão sistêmica e fluidez entre áreas, refletindo nosso compromisso de “fazer o certo, fazer bem-feito e fazer junto”.

Paralelamente, a modernização da planta de Nova Veneza consolida nosso plano de expansão. A modernização das linhas de abate e a implementação de um novo túnel de congelamento não apenas aumentaram nossa capacidade produtiva, mas respondem estrategicamente ao cenário de escassez de mão de obra, especialmente em regiões de pleno emprego, como Goiás, além de agregar mais eficiência e segurança. Por isso, tecnologia e inovação são pilares fundamentais, sob diferentes aspectos, não só como forma de responder a desafios estruturais, mas também como caminho para maior produtividade, qualidade e sustentabilidade.

Sustentabilidade, aliás, é parte intrínseca do nosso negócio, devendo estar presente de forma transversal. Isso se expressa de maneira concreta em nossas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), que caminham junto com o desempenho econômico-financeiro.

No aspecto ambiental, evoluímos com um modelo de produção baseado no ciclo fechado, no qual os resíduos são tratados e reaproveitados e retornam à cadeia produtiva, a exemplo do aumento de quase 8% no volume de resíduos destinados à compostagem. A tendência de aumento no índice de recuperação de resíduos, que vem ocorrendo desde 2021, se confirmou mais uma vez, com praticamente 100% (97,9%) de circularidade, com maior diversificação e ampliação das rotas fora da Companhia.

Na recuperação interna, que representa 39,01% do total recuperado, o destaque é a valorização de subprodutos do abate em farinhas e óleos para ração e biodiesel, a compostagem de resíduos orgânicos e o avanço na preparação para reutilização. Essa lógica nos permite crescer com responsabilidade, gerando menos impacto e mais valor, tanto dentro quanto fora da Empresa.

No pilar social, temos consciência do papel que desempenhamos como indutores de desenvolvi-

mento nas regiões onde atuamos. Com uma cadeia produtiva que mobiliza milhares de empregos diretos e indiretos, o impacto social da SSA ultrapassa fronteiras operacionais, movimentando economias locais, estimulando o empreendedorismo e promovendo inclusão produtiva em todas as regiões onde atuamos, além do investimento privado que, em 2024, impactou aproximadamente, 185 mil pessoas.

A cultura organizacional é, sem dúvida, um de nossos maiores ativos. Ao longo dos anos, consolidamos uma forma própria de operar, que emerge da prática cotidiana e do exemplo das lideranças, o que assegura a coesão, a ética e a excelência nos momentos mais desafiadores. Sabemos que cada novo colaborador representa um vetor de mudança, e, por isso, investimos continuamente em integração, engajamento e aculturação.

Na governança, consolidamos práticas de alto padrão em um ciclo de melhoria contínua, comparáveis às de empresas de capital aberto, com a criação da área de Controles Internos em 2024, já dando os passos necessários para o início do trabalho de auditoria interna independente neste ano de 2025. Além disso, fizemos a implementação de uma nova ferramenta para controle de terceiros, garantindo que o acesso de empresas e profissionais terceirizados seja permitido apenas aos que estejam com contratos ativos e documentação regular.

Esse relatório, portanto, reflete o orgulho do que conquistamos, mas também nossa responsabilidade com as externalidades do nosso negócio. Com disciplina, visão e comprometimento, com os pés no chão e os olhos no futuro, seguimos conscientes dos desafios, mas confiantes na nossa capacidade de gerar e compartilhar valor com nossos *stakeholders* e a sociedade em geral, ano após ano, crescendo com sustentabilidade.

**Hugo Perillo**  
CEO

“A sustentabilidade é parte intrínseca do nosso negócio, devendo estar presente de forma transversal.”



# Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

A São Salvador Alimentos vive um momento emblemático de sua trajetória: seguimos crescendo de forma consistente, sustentada por uma estratégia clara, uma cultura organizacional sólida e uma governança cada vez mais consistente e estruturada. Em um setor dinâmico e desafiador, como o de alimentos, acreditamos que essa combinação é o que nos permite não apenas reagir aos movimentos do mercado, mas, sobretudo, liderar transformações com responsabilidade e visão de longo prazo.

O excelente desempenho econômico-financeiro alcançado em 2024 reflete o acerto das decisões estratégicas tomadas ao longo dos últimos anos, sempre pautadas pela prudência na gestão, pela ousadia em inovar e por um forte senso de propósito. Nossa ambição vai além do crescimento em volume ou receita — queremos expandir com qualidade, consistência e perenidade, consolidando a SSA como referência em alimentos sustentáveis e de alto valor agregado, tanto no Brasil quanto no cenário global, atendendo à demanda global por alimentos e saudabilidade.

Do ponto de vista do Conselho de Administração, o ano de 2024 representa também a consolidação de uma jornada de governança que vem sendo construída com determinação e consciência. A implementação do SAP, concluída com êxito nesse ano, simboliza esse amadurecimento. Ela representa mais do que uma evolução tecnológica — trata-se da coroação de um modelo de gestão integrado, seguro e transparente, compatível com os padrões das maiores empresas do mundo.

Essa transformação é fruto de um caminho iniciado ainda em 2007, com o fortalecimento de nossa governança familiar, passando pela criação do Programa de Compliance, a institucionalização de comitês estratégicos, a adoção de auditorias externas e internas com alto grau de independência e a estruturação do Inventário Regulatório, que consiste em um processo contínuo iniciado em 2023. Em um ciclo de melhoria contínua, em 2024, criamos a área de Controles Internos e avançamos em políticas e práticas que alinham gestão de riscos, conformidade e integridade. Nosso compromisso com a ética e a transparência está em permanente aprimoramento, porque entendemos que são os alicerces que sustentam nossa reputação, competitividade e legitimidade diante da sociedade.

Temos plena convicção de que crescimento e sustentabilidade são indissociáveis. Acreditamos que a SSA é hoje um exemplo concreto de como é possível combinar desempenho e impacto positivo. Seguimos fortalecendo a gestão ambiental com soluções de economia circular, eficiência no uso de recursos, reaproveitamento de resíduos e investimentos em tecnologias limpas. Promovemos o desenvolvimento social não apenas por meio de programas internos, mas por meio da geração de emprego, renda e oportunidades em toda a nossa cadeia de valor, incluindo nossos parceiros, que são elos estratégicos. A governança, por sua vez, é o elo que conecta todos esses aspectos à tomada de decisão estratégica.

Nosso papel, enquanto Conselho, é garantir que o crescimento da Companhia esteja sempre amparado por fundamentos éticos, técnicos e sustentáveis. Para isso, atuamos de forma ativa e integrada com os comitês de assessoramento e com a Diretoria Executiva, assegurando o alinhamento entre estratégia, riscos, desempenho e responsabilidade socioambiental. Também é papel do Conselho preservar a cultura da SSA — uma cultura que valoriza o fazer certo, o fazer bem-feito e o fazer junto — e garantir que ela seja continuamente fortalecida, especialmente em momentos de transformação e expansão.

Enxergamos no horizonte um cenário promissor. O aquecimento das vendas, a diversificação do portfólio, os investimentos em tecnologia e o fortalecimento das nossas marcas abrem caminho para novos ciclos de crescimento. Enquanto isso, seguimos atentos às oportunidades de expansão orgânica e

inorgânica, sempre com foco em rentabilidade, solidez e reputação, sem renunciar ao nosso compromisso com uma governança que protege e valoriza os interesses de todos os nossos *stakeholders*.

A São Salvador Alimentos é, hoje, uma empresa regional com ambição nacional e visão global, e está preparada para transformar essa visão em realidade. Como presidente do Conselho de Administração, tenho orgulho de acompanhar de perto esse processo e plena confiança na capacidade da nossa equipe de liderança, dos nossos colaboradores e de todos que fazem parte desta jornada de gerar valor com propósito.

**José Garrote**

Presidente do Conselho de Administração

**“Temos plena convicção de que crescimento e sustentabilidade são indissociáveis. Acreditamos que a SSA é hoje um exemplo concreto de como é possível combinar desempenho e impacto positivo.”**



# Sobre este relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

Apresentamos a 13ª edição do Relato Integrado da São Salvador Alimentos (SSA), que compreende os desempenhos econômico, ambiental, social e de governança no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, exclusivamente no que se refere às nossas atividades.

As informações reportadas seguem os padrões universais revisados das normas GRI e os padrões temáticos, de acordo com os nossos temas materiais, além de contemplar a abordagem integrada proposta pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), por meio do *framework* do Relato Integrado. Assim, buscamos compartilhar com nossos *stakeholders* uma visão abrangente do nosso negócio e como a sustentabilidade faz parte dele, de maneira estratégica, trazendo os avanços e desafios da jornada de geração e compartilhamento de valor, bem como de mitigação de externalidades.

A responsabilidade por analisar as informações, incluindo os temas materiais apresentados, é da equipe de Gestão Estratégica, vinculada à estrutura da Diretoria de Finanças, e as informações são validadas pelo diretor-presidente, considerando os relatórios e as demonstrações financeiras, que, por sua vez, são aprovadas pelo Conselho de Administração. Com o objetivo de garantir a transparência e a integridade dos dados apresentados, o documento foi submetido à asseguração externa da BDO (Veja a Carta de Asseguração à página 189).



## SAIBA MAIS

ESTAMOS COMPROMETIDOS EM APRIMORAR CONTINUAMENTE A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS E INCENTIVAR O DIÁLOGO COM NOSSOS PÚBLICOS DE INTERESSE. ASSIM, DISPONIBILIZAMOS O E-MAIL NOTICIAS@SSA-BR.COM.

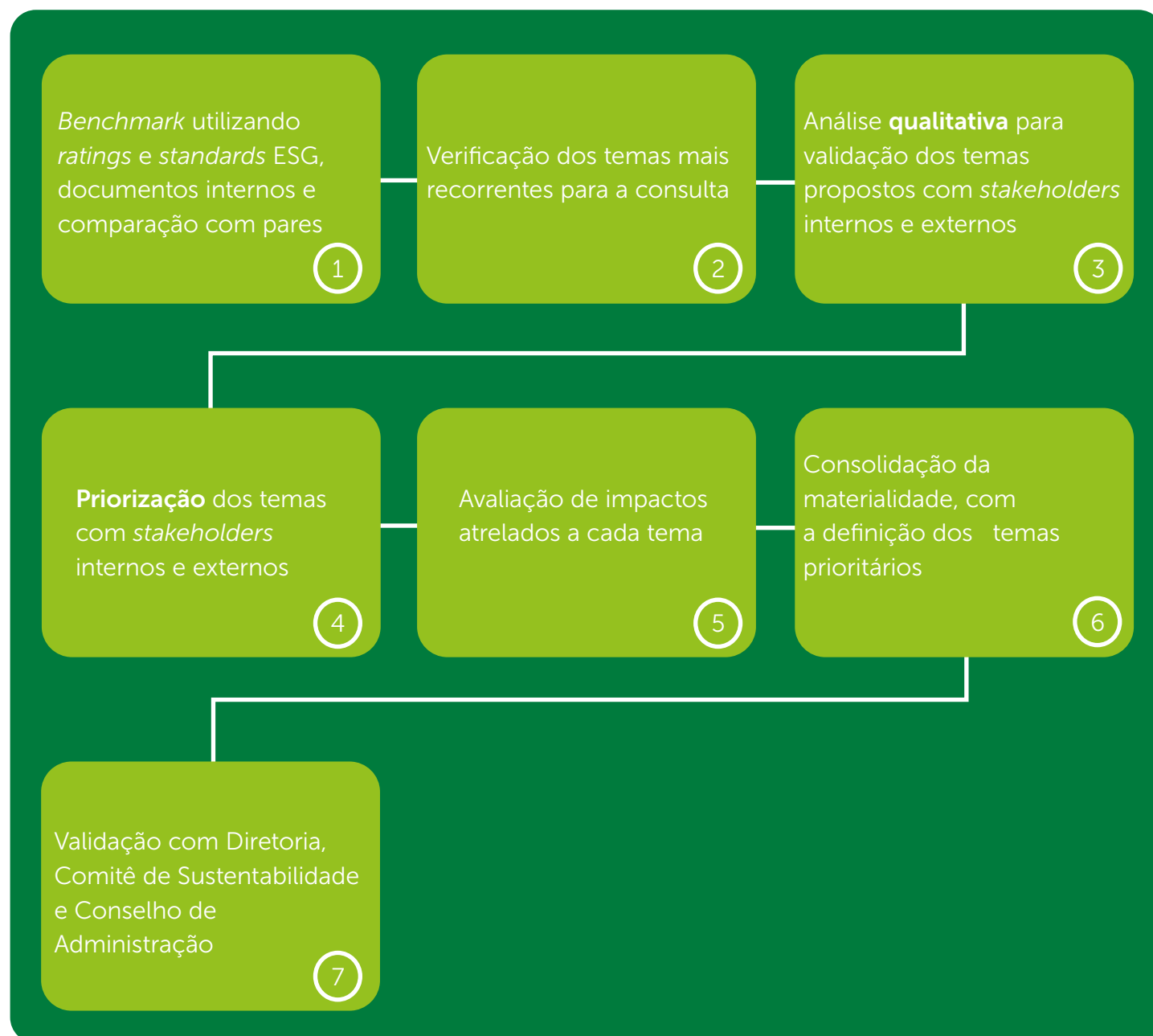


# Materialidade

GRI 3-1 | 3-2 | 2-14

Para trazer mais foco e objetividade, tanto para a nossa gestão e tomada de decisão, quanto para o nosso relacionamento e comunicação com os *stakeholders*, listamos dez temas materiais, elencados e priorizados a partir de um processo estruturado de revisão da nossa materialidade, conduzido em 2024.

## Etapa do processo de revisão da materialidade



O processo de escuta para priorização dos temas foi realizado junto aos *stakeholders* com maior nível de relação com os objetivos elencados em cada um dos pilares do nosso Mapa Estratégico (veja mais à página 54). Por meio de entrevistas, sete partes interessadas chave para o negócio validaram a lista inicial elaborada a partir de *benchmarks* e documentos internos. Nesta etapa, também foram coletados: a percepção dos *stakeholders* com relação aos assuntos; os principais impactos gerados pela Companhia e aos quais ela está mais exposta; pontos positivos da sua gestão; e oportunidades de evolução frente ao mercado.

A nova lista foi submetida a consulta online junto a 483 pessoas, das quais 125 respostas foram consideradas válidas. A nova interação se deu no momento da priorização dos temas. Os membros da Diretoria, do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração cancelaram a lista final, aprovada em seguida pelo CEO.

Em relação aos temas materiais priorizados em 2023, incluímos os temas de Inovação e tecnologia e de Alocação eficiente de capital. O tema Treinamento e educação foi incorporado a Atração e retenção de colaboradores.

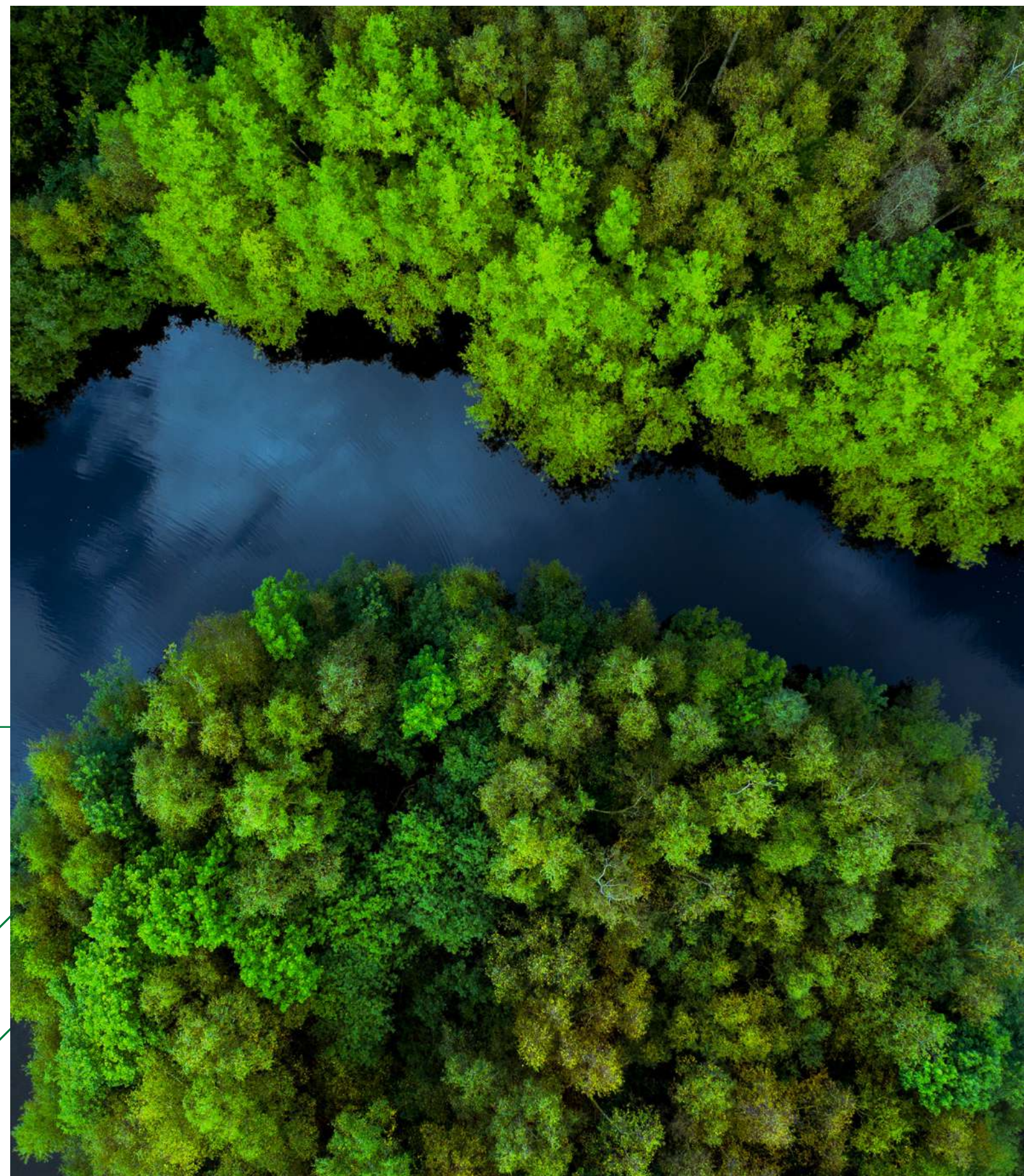
| Tema material                                                                                                                   | Definição                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Sanidade e bem-estar animal*             | Questões relacionadas a biossegurança. Também envolve aderências a certificados e protocolos de bem-estar animal em toda a cadeia.                                                                                                               |
| <br>Governança corporativa*                | Conjunto de processos, costumes, políticas e regulamentos que regulam a maneira como uma empresa é gerida ou controlada, sua cultura interna e a profissionalização dos administradores para a continuidade do negócio e execução da estratégia. |
| <br>Ética, integridade e <i>compliance</i> | Questões relacionada a ética, integridade e anticorrupção, e as medidas e mecanismos aplicados pela Companhia para gestão do tema.                                                                                                               |
| <br>Qualidade e segurança dos produtos     | Padrões e processos para garantir que a qualidade e segurança do produto estejam alinhadas aos padrões exigidos pelo Mapa, protocolos, certificações e mercados estrangeiros.                                                                    |
| <br>Inovação e tecnologia*                 | Investimentos em tecnologia, que geram receita, ganho de produtividade e eficiência operacional e financeira e agregam valor ao produto, de forma a seguir a automação e inovação da indústria. Considera sistemas de cibersegurança.            |

\*Temas classificados como de maior impacto financeiro.



| Tema material                                                                                                                    | Definição                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Ecoeficiência operacional                    | Otimização de processos produtivos, como mecanismos para redução do uso de materiais, energia, água e resíduos, visando ao melhor desempenho financeiro e menor consumo de recursos naturais.                                                           |
| <br>Alocação eficiente de capital                | Processo de distribuição dos recursos financeiros de maneira estratégica, para maximizar os retornos e minimizar os riscos, considerando, dentre outros aspectos, a avaliação de oportunidades, priorização de investimentos e constante monitoramento. |
| <br>Atração e retenção de colaboradores*         | Está relacionado aos benefícios e condições de trabalho que a Companhia oferece às pessoas, que afetam sua capacidade de atrair e reter bons profissionais – condições refletidas nas taxas de contratação e de rotatividade.                           |
| <br>Relacionamento com clientes e consumidores* | Processo de interação e conexão com clientes e consumidores ao longo do tempo. Abrange satisfação, fidelização, engajamento e monitoramento de tendências de consumo, incluindo demanda por produtos com maior saudabilidade.                           |
| <br>Saúde e segurança dos colaboradores        | Aborda questões como acidentes e doenças ocupacionais, medidas para prevenção destes eventos e iniciativas que zelam pela saúde e bem-estar dos colaboradores próprios e terceiros.                                                                     |

\*Temas classificados como de maior impacto financeiro.



# Interação com stakeholders

GRI 2-29

O engajamento com nossos públicos estratégicos não se limita ao processo de materialidade. Ele se dá de forma contínua em toda nossa cadeia de valor, incluindo nossos clientes e consumidores, conforme elencamos a seguir:

| Stakeholder       | Clientes e consumidores                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Colaboradores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Fornecedores e parceiros                                                                                                                      | Integrados                                                                                                                                                                                                        | Sociedade civil organizada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Comunidades                                                                                                                                                                                                                                               | Instituições financeiras                                                                                                                                                             | Universidades e laboratórios                                                                                                 | Órgãos fiscalizadores                                                                                                                                                                                           |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pilar estratégico | Clientes e consumidores.                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Gente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Fornecedores e parceiros.                                                                                                                     | Fornecedores e parceiros.                                                                                                                                                                                         | Comunidades e Impacto ambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Comunidades e Impacto ambiental.                                                                                                                                                                                                                          | Financeiro.                                                                                                                                                                          | Clientes e consumidores.                                                                                                     | Clientes e consumidores.                                                                                                                                                                                        |
| Requisitos        | Qualidade dos produtos e serviços e preços adequados.                                                                                                                                                                                                                                                            | Remuneração, benefícios, condições de trabalho e plano de carreira.                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Relações comerciais satisfatórias e éticas.                                                                                                   | Remuneração e relações comerciais éticas e satisfatórias.                                                                                                                                                         | Cooperação com políticas públicas e interesse de classe.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Zelo com o meio ambiente e desenvolvimento do entorno.                                                                                                                                                                                                    | Desempenho operacional e econômico-financeiro.                                                                                                                                       | Desenvolvimento científico do setor.                                                                                         | Conformidade com requisitos regulatórios e normativos.                                                                                                                                                          |
| Objetivo          | Melhorar a experiência e evidenciar a qualidade dos nossos produtos e processos operacionais.                                                                                                                                                                                                                    | Reter e desenvolver talentos e compartilhar valores e princípios para o alinhamento de comportamento e propósito.                                                                                                                                                                                                                                      | Assegurar o fornecimento dentro dos padrões estabelecidos, alinhando valores e princípios.                                                    | Estimular o desenvolvimento em linha com diretrizes internas de qualidade e avanços tecnológicos, bem como com valores e princípios.                                                                              | Assegurar o nosso protagonismo no setor perante a sociedade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Garantir o desenvolvimento sustentável do entorno.                                                                                                                                                                                                        | Conquistar a confiança do público por meio da transparência e obtenção de recursos financeiros.                                                                                      | Estabelecimento de parcerias para o aprimoramento constante de processos e produtos e captação de mão de obra especializada. | Certificar a qualidade dos produtos e processos perante nossos clientes e consumidores, parceiros, financiadores e demais públicos.                                                                             |
| Abordagem         | Relacionamo-nos constantemente por meio de materiais informativos e institucionais, ações nos pontos de venda, serviço de atendimento ao cliente (SAC) e mídias sociais digitais. Além disso, aplicamos pesquisas em parceria com institutos, a fim de aferir a percepção desse público, bem como suas demandas. | Relacionamento constante, apoiado por materiais e ferramentas de comunicação interna, momentos memoráveis e campanhas, assistência social, treinamentos, parcerias com empresas para promoção de benefícios e outras ferramentas e iniciativas. Implantação de pesquisa GPTW, para identificação de oportunidades de melhoria do ambiente de trabalho. | Relacionamento constante, por meio de informativos de comunicação dirigida, eventos periódicos específicos com cada setor e visitas técnicas. | Canal de comunicação aberto e transparente com os integrados e sua cooperativa, treinamentos e supervisões periódicas. Ações de integração e aproximação, por meio de encontros semestrais e datas comemorativas. | Participação nas entidades de classe para tratativa de temas regulatórios e setoriais, diálogo com sindicatos sobre assuntos referentes às relações trabalhistas e com público ligado à Cooperativa dos Produtores Rurais de Itaberaí e região (Copavir). Parcerias com instituições sem fins lucrativos, para apoiar projetos ligados à alimentação, ao meio ambiente, à educação e ao bem-estar. | Visitas de escolas, universidades e clientes às nossas operações, além de ações e campanhas de doações nos municípios em que atuamos. Também priorizamos a contratação de colaboradores e fornecedores locais. Relacionamento por meio de mídias sociais. | Encontros periódicos de executivos com representantes dessas organizações, a cada três meses ou conforme a demanda, para apresentar os resultados financeiros e o panorama do setor. | Relacionamento estabelecido por meio de parcerias para a realização de pesquisas e desenvolvimento de programas de estágio.  | Participação em consultas públicas, auditorias (internas e externas), programas de monitoramento periódicos em toda a cadeia de produção, entre outras iniciativas. Atuação do Comitê de Auditoria Estatutário. |

Como complemento às formas de engajamento junto aos nossos clientes e consumidores, investimos em pesquisas de mercado, participamos de feiras e eventos setoriais e acompanhamos as tendências de consumo para adequar portfólio e comunicação.

Para garantir o alinhamento estratégico e agilidade nos ajustes necessários, o tema está conectado à nossa governança, sendo que os indicadores (qualidade, satisfação e desempenho logístico) são monitorados com envolvimento do Conselho de Administração.

# Evolução do processo

Como evolução do processo de materialidade, buscamos ampliar a compreensão dos impactos reais e potenciais, positivos e negativos, das nossas operações sobre o meio ambiente, a sociedade e a economia, bem como os impactos que as questões externas podem gerar em nosso negócio. A prática está alinhada aos mais recentes avanços em termos de relatos de sustentabilidade e nos permite aprimorar a governança e tomada de decisão estratégica, com base em uma visão holística e fundamentada.

Em linha com as demandas do mercado financeiro e com a ajuda de uma consultoria externa especializada, também fizemos um exercício voluntário de materialidade financeira, com base na nova norma de sustentabilidade IFRS S1, compondo o conceito de dupla materialidade. Esse estudo contemplou duas análises: uma avaliação do contexto interno, baseada em relatórios internos, indicadores de monitoramento e entrevistas com a Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração; e outra, do contexto externo, que teve como suporte os relatórios de Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e MSCI ESG Research LLC (MSCI).



# Estudo de impactos

GRI 3-3

| Temas                                                                                                                                  | Disclosure GRI                                              | Impactos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Recursos/partes interessadas afetadas                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Sanidade e bem-estar animal                     | GRI 3: Temas materiais 2021                                 | <p>Impacto positivo:</p> <p>Identificamos, como um impacto real atrelado à gestão do tema, o <b>aumento de qualidade dos produtos</b>.</p> <p>Impactos negativos:</p> <p>A <b>paralisação de exportação para o mercado externo</b> e a <b>condenação de produtos por caso de doença animal</b> são impactos reais; já a <b>baixa saúde e bem-estar do animal, a paralisação das operações industriais</b> e os <b>danos à saúde do consumidor e inconformidade com a legislação</b> devido à presença de resíduo de antimicrobiano na carcaça, decorrentes de atividades na cadeia produtiva, são impactos potenciais.</p> | Acionistas, animais, clientes e consumidores, operações SSA.                                 |
| <br>Governança corporativa                         | GRI 2: Conteúdos gerais 2021<br>GRI 3: Temas materiais 2021 | <p>Impactos positivos:</p> <p>Avaliamos como impactos reais a <b>transparência, a gestão estável e continuidade dos negócios</b>, que fortalecem a cultura corporativa.</p> <p>Impactos negativos:</p> <p>Identificamos, como potencial risco à Companhia, a <b>falta de gestão centralizada de riscos corporativos</b>, que ocorre nos processos de tomada de decisão, é um impacto real, bem como a <b>falta de independência nos órgãos de governança</b>.</p>                                                                                                                                                          | Acionistas, colaboradores, clientes e consumidores, instituições financeiras, operações SSA. |
| <br>Inovação e tecnologia                         | GRI 3: Temas materiais 2021                                 | <p>Impacto positivo:</p> <p>Identificamos, como impacto real, <b>melhora da qualidade do produto</b>, decorrente do uso de novas tecnologias e <b>ganho de eficiência operacional e produtividade</b>.</p> <p>Impactos negativos:</p> <p>O <b>vazamento de dados, sequestros financeiros</b> e a <b>paralisação dos processos industriais</b>, que podem ser causados por ataques cibernéticos, além da <b>indisponibilidade e lentidão</b> que os nossos sistemas podem apresentar, ocasionando <b>paradas nas áreas de Produção, Logística, Comercial e Financeira</b>, são impactos negativos potenciais.</p>           | Acionistas, clientes e consumidores, operações SSA.                                          |
| <br>Relacionamento com os clientes e consumidores | GRI 3: Temas materiais 2021                                 | <p>Impactos positivos:</p> <p>Os <b>investimentos em inovação para atender às novas demandas de consumo</b> são impactos reais.</p> <p>Impacto negativo:</p> <p>Observamos, como impacto potencial, <b>limitação no atendimento das demandas de clientes e consumidores</b>, que interfere na inovação de produtos e serviços e na comunicação externa.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                | Clientes e consumidores.                                                                     |

GRI 3-3

| Temas                                                                                                                      | Disclosure GRI                                                                                                                                   | Impactos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Recursos/partes interessadas afetadas                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Ecoeficiência operacional             | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 301: Materiais<br>GRI 302: Energia<br>GRI 303: Águas e efluentes<br>GRI 306: Resíduos                         | Impactos positivos:<br>Identificamos, como impactos reais, a <b>menor geração de resíduos</b> , pela redução do uso de embalagens na produção, e o <b>aumento do uso de energias alternativas</b> .<br><br>Impactos negativos:<br>A <b>geração de resíduos não recicláveis</b> , devido à expansão dos industrializados no abatedouro Itaberai, foi identificada como impacto real, bem como o <b>desabastecimento hídrico</b> , que classificamos como um potencial risco, gerado pela escassez hídrica e podendo ocasionar a <b>parada no aumento de abate</b> na unidade de Nova Veneza.                                  | Acionistas, comunidade, meio ambiente, operações SSA.                        |
| <br>Qualidade e segurança dos produtos    | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 416 Saúde e segurança do cliente 2016<br>GRI 417: Marketing e rotulagem<br>GRI-G4: Processamento de alimentos | Impacto positivo:<br>Identificamos a <b>proteção aos consumidores</b> como um impacto real.<br><br>Impactos negativos:<br>As falhas operacionais no processo de industrialização, bem como a aquisição de matéria-prima contaminada geram impactos reais, como a <b>ocorrência de casos de produto fora do padrão de qualidade e contaminação de produto</b> .                                                                                                                                                                                                                                                               | Clientes e consumidores, fornecedores e parceiros de negócio, operações SSA. |
| <br>Saúde e segurança dos colaboradores | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 403: Saúde e segurança no trabalho                                                                            | Impactos positivos:<br>Apresentamos impactos reais como a <b>diminuição das situações de risco</b> , devido à realização de avaliação de riscos e adoção de medidas preventivas, e o <b>aumento da conscientização</b> sobre saúde e segurança no trabalho, devido à oferta de treinamentos e capacitações.<br><br>Impactos negativos:<br>Identificamos impactos potenciais, como os <b>acidentes de trabalho</b> , devido aos processos de abate, manuseio de aves, uso de equipamentos de corte e processamento, e <b>doenças ocupacionais</b> decorrentes de posturas e movimentos repetitivos nos processos de produção. | Colaboradores, operações SSA.                                                |
| <br>Atração e retenção de colaboradores | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 401 Emprego 2016<br>GRI 404 Capacitação e educação 2016<br>GRI-G4: Processamento de alimentos                 | Impacto positivo:<br>O impacto potencial identificado foi a <b>maior atração e retenção de colaboradores</b> pelos benefícios concedidos, tais como alimentação no trabalho, proporcionando menor tempo de fechamento de vagas, principalmente operacionais.<br><br>Impactos negativos:<br>A <b>perda de mão de obra para concorrentes</b> e a <b>alta rotatividade</b> decorrentes da não adaptação nas funções, distância/trajeto, horário de trabalho e falta de oportunidades foram observadas como impactos reais.                                                                                                      | Acionistas, colaboradores, operações SSA.                                    |

GRI 3-3

| Temas                                                                                                                  | Disclosure GRI                                                     | Impactos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Recursos/partes interessadas afetadas                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Ética, integridade e compliance | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 205 Combate à Corrupção 2016    | Impacto positivo:<br>Nossa <b>boa reputação</b> foi avaliada como um impacto real.<br><br>Impactos negativos:<br>A <b>conduta inadequada de funcionários</b> , que ocorre em nossas operações diárias, bem como em processos de contratação; <b>conflito de interesses</b> , que ocorre nos processos de tomada de decisões, em processos seletivos e em contratação de fornecedores e prestadores de serviço; e a <b>conduta inadequada de parceiros de negócio relevantes</b> , que comina na associação da nossa imagem à prática inadequada do parceiro de negócio, foram identificados como impactos reais.<br>A <b>conduta inadequada da alta gestão</b> é um impacto potencial, que pode ocorrer em processos internos da nossa gestão. | Acionistas, colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio, operações SSA. |
| <br>Alocação eficiente de capital  | GRI 3: Temas materiais 2021<br>GRI 201 - Desempenho econômico 2016 | Impacto positivo:<br>Classificamos o <b>aumento da eficiência operacional</b> como um impacto real.<br><br>Impactos negativos:<br>Observamos, como impactos reais, o aumento no custo de commodities e o <b>aumento das taxas de juros</b> , que ocorrem devido ao aumento do custo de produção, endividamento e dificuldade de obtenção de recursos externos. Os impactos potenciais identificados foram a <b>falta de orçamento estratégico de capital e a falta de avaliação do retorno financeiro esperado dos investimentos</b> , associados à escolha de investimentos não alinhados às prioridades estratégicas.                                                                                                                        | Acionistas, operações SSA.                                                     |



# Destaques 2024

## ECONÔMICOS

**22,5%** de aumento na Receita Operacional Bruta, totalizando R\$ 3,9 bilhões.

**123,6%** de aumento de Ebitda ajustado, um total de R\$ 811 milhões.

**141,9%** de aumento no lucro líquido, somando R\$ 435 milhões.

**1,01x** de alavancagem.

## OPERACIONAIS

**570 mil** aves/dia (capacidade total de abate): 370 mil aves/dia em Itaberaí e 200 mil aves/dia em Nova Veneza.

**R\$ 249,7 milhões** investidos na expansão de operações e diversificação de produtos.

**R\$ 119 milhões** investidos em novos aviários e na modernização dos existentes, por meio do Projeto Renovar.

**2,3 milhões** de aves incrementadas no plantel, além de possibilidade de aumento no número de aves abatidas.

## SOCIAIS

**184 mil** pessoas impactadas positivamente por meio de investimento social privado.

**19,5%** de redução no número de acidentes com comunicação obrigatória.

**5 mil** refeições/dia servidas nos refeitórios inaugurados.

**70,0%** das compras feitas com fornecedores locais.

## AMBIENTAIS

**98% da matriz energética** composta por fontes renováveis, com 80% dos aviários integrados utilizando energia solar.

**Aproximadamente R\$ 150 mil** investidos na conclusão da primeira fase do Projeto Reviver Rio das Pedras.

**15 mil** mudas de árvores plantadas e 4 mil metros de cercamento de áreas verdes.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

**R\$ 2 milhões** de investimento na modernização da infraestrutura de TI.

Criação da área de **Controles Internos**.

**R\$ 100 milhões** investidos na implementação do SAP.

**Vencedora do Poplist**, prêmio regional que reflete a preferência dos consumidores goianos.

Eleita a **melhor empresa do agronegócio brasileiro** pelo Prêmio Globo Rural.

**Primeiro lugar no ranking** das menores taxas de contaminação e condenação de produtos no mundo.

Rating **S&P br AA+**.

# A São Salvador Alimentos

Quem somos  
Identidade corporativa  
Nossas unidades  
Certificações e reconhecimentos





### Market share 2024 – principais mercados

GO

33,9%

DF

30%



## Quem somos

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Com 33 anos de história como indústria de alimentos e mais de 50 anos na atividade avícola, somos a São Salvador Alimentos S.A. (SSA), empresa 100% pertencente ao Grupo São Salvador Alimentos, desde 2012 formado pela holding São Salvador Alimentos Participações S.A.

Atualmente, nos constituímos como uma empresa de capital fechado, de origem e controle familiares, cuja gestão adota um alto padrão de governança, transparência e controles internos.

Produzimos em plantas localizadas no estado de Goiás e temos filiais em outros estados da Federação (veja mais na página 31). São 6.496 colaboradores diretos, que dominam todas as etapas do processo produtivo dos produtos à base de frango.

Nosso portfólio é constituído por 150 produtos sob duas marcas (veja mais na página 32), que são comercializados no Brasil, atendendo mais de 30 mil clientes. Também possuímos venda direta ao consumidor, por meio do portal Mercado Sabor.

Somos habilitados a exportar para África, América do Sul, América do Norte, Ásia, Europa e Oceania, e nossos produtos já conquistaram 82 deles, sendo adquiridos e distribuídos por parceiros comerciais locais (veja mais na página 57).

**100%**  
pertencente  
ao Grupo São  
Salvador Alimentos

**50**  
anos  
na atividade  
avícola

# Identidade corporativa



## NOSSA CRENÇA

Produzir alimentos com amor transforma o mundo.

# Compromisso



FAZER  
CERTO

é alinhar discurso e crença. É assumir responsabilidade com o mundo que queremos e transformar isso em ação. Fazer o certo é agir agora, acreditando no amanhã.

Ser referência global na produção sustentável e inovadora de alimentos para transformar realidades.



FAZER  
BEM-FEITO

é conciliar comprometimento e senso de urgência. É inovar no presente para ir mais longe no futuro. Fazer bem-feito é fazer da simplicidade uma eficiência que impressiona.

Fazer o certo.  
Fazer bem-feito.  
Fazer junto.



FAZER  
JUNTO

é criar oportunidades para que as pessoas revelem o seu melhor. É acreditar que diferentes olhares não só potencializam as nossas escolhas, como revelam novos caminhos. Fazer junto é transformar afeto em realização.



Três frases que traduzem a essência de quem somos, de como atuamos e nos relacionamos. De forma simples, direta e objetiva, elas são a verbalização de uma cultura forte que se consolidou ao longo das mais de três décadas de história do Grupo SSA. Hoje, são um elemento estratégico do nosso negócio, inclusive tornando-se um dos pilares que sustentam nosso planejamento estratégico.

A externalização dessa essência é fruto de um diagnóstico de cultura realizado em 2022. Esse processo de autoconhecimento nos trouxe mais clareza e assertividade para construir a nossa identidade corporativa segundo aquilo que, na prática, já fazia parte do nosso dia a dia. Diante disso, trabalhamos para que essa essência seja preservada e fortalecida continuamente, sendo a base de um crescimento sustentável alicerçado pela ambição de poder transformar o mundo por meio da alimentação.

Ao perseguirmos esse ideal, mesmo gerindo uma cadeia complexa, conquistamos diferenciais competitivos que nos tornaram reconhecidos entre as dez empresas mais produtivas do setor no Brasil:

- Cultura de dono;
- Gestão familiar + profissionais de mercado;
- Venda local pulverizada e com exportações crescentes;
- Controle total da qualidade e segurança dos produtos;
- Independência operacional;
- Eficiência operacional;
- Respeito ao meio ambiente;
- Relacionamento com toda a cadeia.



## Nossas unidades

GRI 2-6

Nossa sede está situada no município de Itaberaí (GO), onde produzimos boa parte dos nossos produtos. Cerca de 73 km a sudeste, temos outra instalação, em Nova Veneza. Cada unidade desempenha suas atividades de forma autônoma e verticalizada em todas as etapas da cadeia produtiva avícola, que vai da produção de ovos férteis até a distribuição de produtos *in natura* e processados.

Ambas as unidades contam com modernos equipamentos e alto nível de automação, totalizando uma capacidade diária de abate e processamento de aproximadamente 570 mil aves – Itaberaí tem potencial produtivo de 370 mil aves/dia, e Nova Veneza, de 200 mil aves/dia. Há também um incubatório (em Itaberaí) e matrizeiros – Matrizeiro Postura (em São Francisco de Goiás) e Matrizeiro Recria (no município de Goiás) –, além de três centros de distribuição e seis operações de *cross docking* – modalidade logística que agiliza a distribuição de produtos ao terceirizar o serviço de envio de produtos, dispensando a etapa do armazenamento.

Além das áreas industriais, contamos com fábricas de ração, com capacidade de produção aproximada de 185 toneladas de ração para frango por hora e de 60 toneladas de ração para matrizes por hora.

## Como chegamos em nossos clientes

Fomos a primeira empresa a introduzir empanados assados "zero óleo" no mercado sul-americano, em 2023, atendendo à demanda crescente do público por mais saudabilidade.

Com a marca SuperFrango, atendemos tanto ao mercado interno quanto ao externo. Só em 2024 foram 73.571 toneladas de volume exportado para 46 países, com destaque para China, Japão e Coreia, onde se concentra, em média, 50% desse volume. [\(veja em detalhes em Estratégia comercial\).](#)

Nosso modelo industrial com etapas em circuito fechado garante o melhor aproveitamento da matéria-prima, em um formato de circularidade. Assim, além dos produtos *in natura* (cortes ou inteiros, resfriados ou congelados) e dos processados, também comercializamos farinhas de penas e vísceras, usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.



Fomos a primeira empresa a introduzir empanados assados "zero óleo" no mercado sul-americano, em 2023, atendendo à demanda crescente do público por mais saudabilidade.



### SuperFrango

Com mais de 30 anos no mercado, a SuperFrango é nossa marca pioneira. Especialista em carnes de aves, produz diversos produtos: frangos inteiros, cortes congelados e resfriados, embutidos e empanados. A marca é amplamente reconhecida na região Centro-Oeste e está presente em 100% das cidades goianas. Com a linha de empanados sem pré-fritura, lançada em 2023, também agregamos mais valor e diversificação ao portfólio, atendendo a uma demanda crescente dos consumidores pela saudabilidade.



### Boua

Desde 2014, a Boua completa o nosso mix de produtos variados, com diversificação e praticidade. A marca oferece produtos em categorias como: lácteos, muçarela, presunto, mortadela, defumados, embutidos, cortes suínos, pescados, linguças, salsichas, batata pré frita, entre outros.



### Mercado Sabor

Desde 2021, também contamos com a Mercado Sabor, marca da nossa loja B2C, especialista em vendas online dos nossos produtos. Gerenciado a partir de um escritório em Goiânia, o canal virtual nos aproxima de nossos clientes e consumidores, que recebem a compra em até uma hora.

# Certificações e reconhecimentos

GRI G4-FP5

Em 2024, consolidamos nossa posição de destaque no setor alimentício por meio de diversas certificações e premiações, que refletem nosso compromisso com a qualidade, segurança e excelência operacional.

Nosso percentual sobre o volume da produção em locais certificados por um terceiro independente,

de acordo com os padrões do sistema de gerenciamento de segurança de alimentos reconhecidos internacionalmente, foi de 633,4% (alguns produtos possuem quatro certificações, o que explica o percentual elevado).

## Certificações de qualidade e segurança alimentar

Manutenção e ampliação de certificações que asseguram a integridade de nossos processos e produtos:



- **Selo de Inspeção Federal (SIF):** garante o cumprimento das normas essenciais para a qualidade de produtos de origem animal, sendo obrigatório para atividades de importação e exportação.



- **Certificação Halal:** atesta que os produtos são fabricados de acordo com as regras culturais e religiosas do islamismo, conforme orientações do Alcorão.



- **Selo HACCP:** baseado na análise e controle de perigos associados à produção e consumo de alimentos, destacando a importância de proteger os direitos do consumidor e a saúde pública.



- **ISO 9001:** sistema de gestão da qualidade que habilita a Empresa a usar a abordagem de processos, combinada com o ciclo PDCA e a mentalidade de risco, visando à melhoria contínua e ao desenvolvimento sustentável.



- **Boas Práticas de Fabricação (BPF):** certificado que assegura a conformidade dos processos de fabricação com as normas de segurança alimentar.



- **Selo Mais Integridade:** instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), reconhece práticas de integridade no agronegócio, enfatizando a responsabilidade social, sustentabilidade e ética.



- **GHG Protocol:** ferramenta usada para entender, quantificar e gerenciar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na Companhia.

## Premiações de excelência

O reconhecimento público das práticas da SSA foi evidenciado por diversas premiações.



- **Melhores do Agronegócio:** 1º lugar na categoria de Aves e Suínos, reafirmando nossa liderança no setor.



- **Valor 1.000:** pela terceira vez, destaque no prêmio que reúne as mil maiores empresas do país, evidenciando a solidez financeira e operacional.



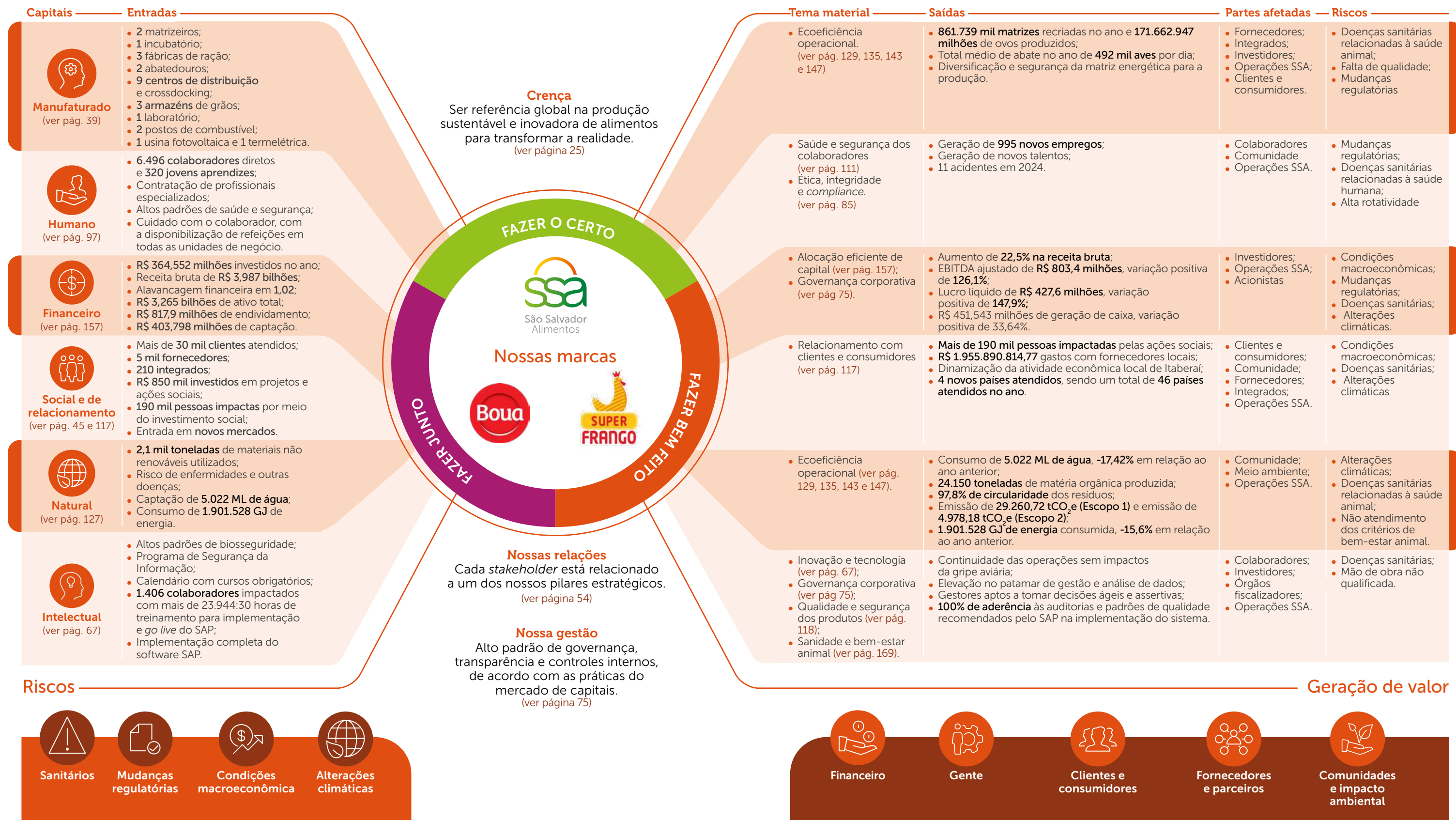
- **Pop List:** pela sexta vez eleita a melhor empresa na categoria Carne de frango em Goiás, demonstrando a forte presença regional.

A wooden charcuterie board is the central focus, featuring a large pile of thinly sliced, rolled salami. Beside it are several pieces of yellow cheese, some of which are also rolled. In the background, a small white bowl is filled with cherry tomatoes. The entire scene is set on a light-colored wooden surface. An orange semi-circular graphic overlay is positioned on the right side of the image, containing the title and a list of business strategy topics.

# Geração de Valor e estratégia

- Modelo de negócio
- Cadeia de valor
- Cadeias de fornecimento e suprimento
- Estratégia logística e de transporte
- Estratégia
- Estratégia de crescimento
- Estratégia comercial
- Visão ESG
- Inovação e tecnologia

# Modelo de negócios



# Cadeia de valor

GRI 2-6

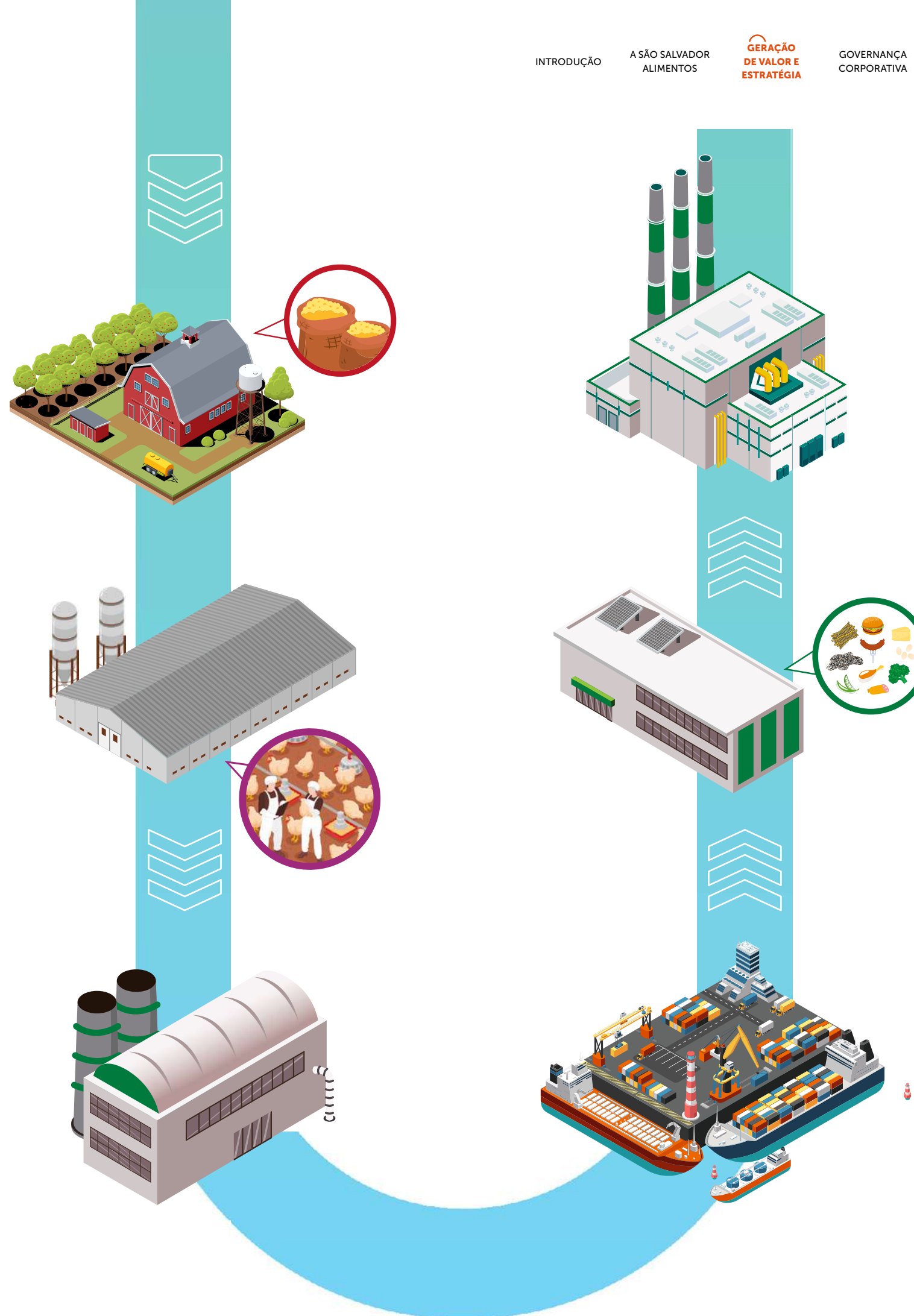
Nosso modelo produtivo verticalizado é um elemento altamente estratégico para o processo de geração de valor, na medida em que ele nos permite o controle total das operações, garantindo eficiência, qualidade e inovação. Isso faz com que nossa cadeia de valor seja ampla e diversificada, para atender às demandas em cada etapa do processo, desde as matrizes e produção de ovos férteis à industrialização de produtos, além dos armazéns, fábrica de ração e outras unidades, conforme demonstraremos a seguir:

## Compra de insumos

Para suprir o processo produtivo, adquirimos uma série de insumos, que vão desde a produção animal até a manutenção das estruturas física e tecnológica. Os grupos principais de compra compreendem aditivos; medicamentos; micro ingredientes; cereais; embalagens; farinhas e óleos; bens imobilizados; lenha; materiais mecânicos, elétricos e hidráulicos; materiais de consumo; materiais para escritório; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); matérias-primas para embutidos; produtos químicos; material de limpeza; ração; resíduos; e contratação de serviços (incluindo frete, consultorias etc.).

## Matrizes e produção de ovos férteis

Contamos com granjas de matrizes, que garantem a qualidade genética das aves desde o início do ciclo produtivo. O controle rigoroso sobre a reprodução nos permite obter linhagens de frangos com alto desempenho zootécnico, otimizando o ganho de peso e a conversão



alimentar – importantes diferenciais competitivos, que impactam positivamente nossa produtividade e contribuem para a redução de custos.

Em um processo de melhoria contínua, investimos em treinamentos zootécnicos de parceiros e acompanhamos o trabalho por meio de indicadores e metas. Para o próximo ano, queremos ir além, investindo também no estudo de matrizes, como forma de fortalecer nossa competitividade e mitigar riscos.

## Incubatório

A fase incubatória dos ovos férteis, em que estes são submetidos a processos controlados visando uma alta taxa de eclosão e pintinhos saudáveis, é crucial para a uniformidade e sucesso das fases seguintes da produção. Com capacidade de incubar 19,3 milhões de ovos por mês (sendo 7,9 milhões por meio de parceiro) e mais de R\$ 8 milhões de investimentos em parcerias, nosso próximo passo é fazer a sexagem automatizada das aves.

Para 2025, uma novidade que permite a separação rápida e precisa dos pintinhos machos e fêmeas logo após a eclosão deve ser implementada em cerca de 50% de nossa operação, agregando ainda mais valor à cadeia produtiva. A solução deve otimizar o crescimento e o desempenho das aves, reduzindo a competição por alimento e permitindo um manejo mais adequado na produção de frango de corte. Além disso, a expectativa é de melhoria da eficiência operacional com a redução de custos

com mão de obra e minimização de erros. A automação do processo também contribuirá para o bem-estar animal, reduzindo o estresse dos indivíduos.

### Produção de frangos de corte

Após a eclosão, os pintinhos são encaminhados para 210 produtores integrados, o que representa um total de 967 aviários altamente automatizados e climatizados, com controles térmico e luminotécnico, visando ao bem-estar das aves, além de rígidos protocolos de biossegurança, com monitoramento constante por meio de ferramentas tecnológicas.

Em 2024, investimos aproximadamente R\$ 98 milhões em novos aviários e mais de R\$ 19,3 milhões na modernização dos aviários existentes por meio do Projeto Renovar, incluindo

os investimentos em implantação de usinas fotovoltaicas. Assim, fechamos 2024 com mais de 2,3 milhões de aves incrementadas em nosso plantel, e possibilitamos o aumento no número de aves abatidas.

Em 2025 e nos próximos anos, manteremos firme nossa estratégia de investimentos para integração, tanto para expansão de novos aviários, quanto na modernização dos existentes, assegurando maior bem-estar animal e manejo mais eficiente e potencializando o ganho genético das aves, com melhores resultados zootécnicos e de biosseguridade.

### Fabricação e armazenamento de ração

Possuímos fábricas de ração próprias, com capacidade de produção de 185 toneladas por hora para frango e de 60 toneladas por hora para

matrizes. Com a produção própria, garantimos um controle preciso da qualidade da nutrição das aves, agregando valor ao garantir melhor desempenho e padronização dos lotes.

### Processamento

As aves são encaminhadas para unidades industriais altamente automatizadas, onde são abatidas e processadas seguindo rigorosos padrões sanitários e de qualidade. Nossa linha de empanados, por exemplo, foi a primeira da América do Sul totalmente mecanizada com robôs de alta tecnologia. Assim, temos mais flexibilidade na produção de diversos cortes, adaptando-nos à demanda do mercado e garantindo a conformidade das operações quanto às normas de segurança e saudabilidade dos alimentos.

Em 2024, chegamos à capacidade de abate de 520 mil aves por dia, graças aos investimentos em ampliação e automatização feitos na planta de Nova Veneza, e devemos chegar ao final do próximo ano com uma capacidade de 550 mil.

### Fábrica de farinhas e gorduras de origem animal

Em um modelo de economia circular, os subprodutos do abate são reaproveitados na fábrica de farinhas e gorduras, onde são transformados em insumos para a alimentação animal, além da destinação à produção de biodiesel, no caso dos óleos graxos (veja mais na página 143). Esse processo agrega mais sustentabilidade à operação,

reduzindo desperdícios, além de resultar em produtos de valor agregado que geram receita, ampliando a nossa competitividade.

### Distribuição e logística

Gerenciamos uma complexa operação logística, que atende supermercados, atacadistas, restaurantes e redes de fast-food no Brasil, principalmente em Goiás e no Distrito Federal, e o mercado externo, especialmente países do Leste Europeu e da Ásia. Além dos centros de distribuição, mantemos operações de cross docking, garantindo maior eficiência na distribuição das mercadorias, e o portal Mercado Sabor (veja à página 32).



## Os próximos anos

Em 2025 e nos próximos anos, manteremos firme nossa estratégia de investimentos para integração, tanto para expansão de novos aviários, quanto na modernização dos existentes, assegurando maior bem-estar animal e manejo mais eficiente e potencializando o ganho genético das aves, com melhores resultados zootécnicos e de biosseguridade.





## Relacionamento com associações e entidades de classe

GRI 2-28

Uma forma de ampliar nossa capacidade de impacto positivo e, ao mesmo tempo, estarmos engajados nos temas que podem impactar nosso negócio, é unir nossas forças com outras instituições. Participamos ativamente de debates e discussões sobre o mercado avícola, exercendo nosso protagonismo, principalmente, em relação àquilo que possa impactar nossos resultados e em decisões de órgãos regulatórios.

Integramos diretorias, conselhos diretivos e grupos de trabalho de entidades, associações de classe e da

sociedade civil organizada. Em 2024, por exemplo, participamos da atuação da Associação Goiana de Avicultura (AGA) junto ao Chile, para habilitar todo o mercado de Goiás para comercialização com o país, pois, até então, o estado não é reconhecido como livre de Newcastle (DNC), doença viral que afeta aves domésticas e silvestres. Além da AGA, participamos de:



Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg);



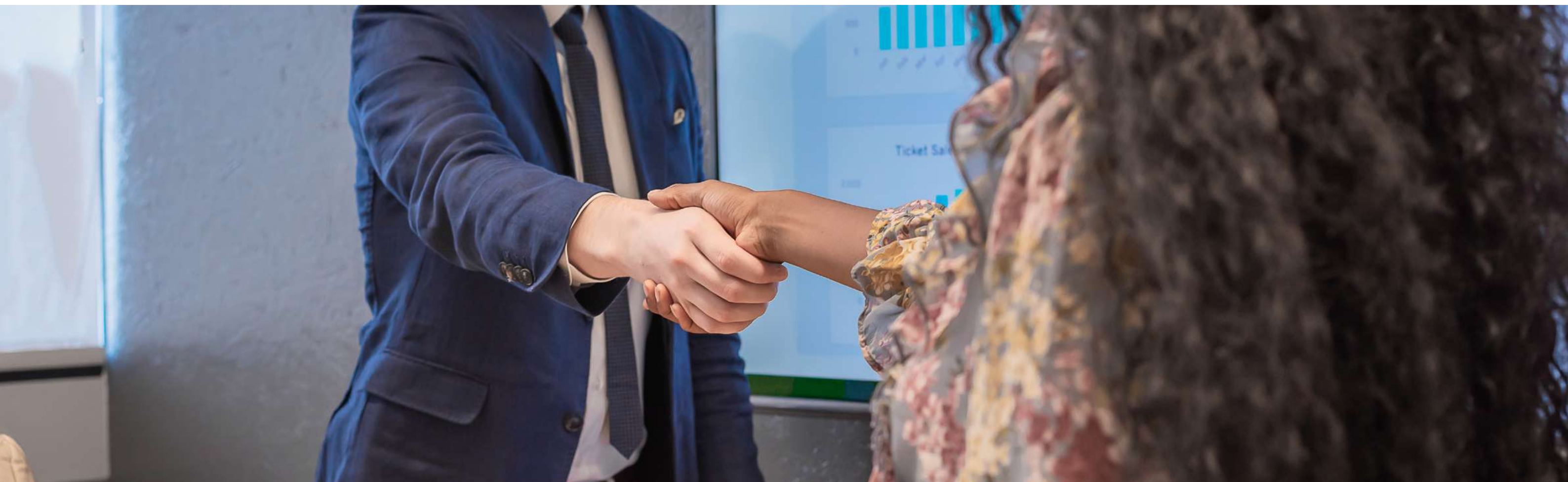
Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);



Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial Goiás);



Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Goiás (Sindicarne).





# Cadeias de fornecimento e suprimento

Ter cadeias de fornecimento e de suprimento eficientes é essencial para garantir os melhores resultados em termos de qualidade e custos. Contudo, tais cadeias consistem também em elementos de risco, tanto no que se refere às nossas atividades operacionais, quanto em termos regulatórios, de segurança, imagem e reputação, devendo, portanto, ser geridas de perto, com responsabilidade. Buscamos mitigar esses riscos e, paralelamente, potencializar nosso processo de geração de valor junto aos nossos *stakeholders* e à sociedade em geral.

Altamente integrada e baseada em parcerias estratégicas, nossa cadeia de fornecimento baseia-se na aquisição de bens e serviços necessários para a produção. Sua gestão e planejamento abrangem o relacionamento com fornecedores, negociações contratuais e sustentabilidade na escolha de parceiros comerciais, visando ao abastecimento contínuo, com a melhor relação custo-benefício possível, qualidade e alinhamento com a estratégia e políticas da Empresa, aos padrões sanitários e regulatórios e às boas práticas de ESG. Nesse contexto, contamos com uma área voltada à Gestão de Terceiros, responsável por fazer toda a verificação de documentos e a comunicação com as áreas internas.

Para gerir a cadeia de suprimentos, contamos com a área de *Supply Chain*, que trabalha para garantir a eficiência e a qualidade dos fluxos físico e logístico de bens, insumos e produtos ao longo do processo produtivo, desde a matéria-prima até a entrega ao consumidor final. Envolve, por exemplo, a compra de grãos para ração e o transporte de insumos até as fábricas.

## Gestão de fornecedores e parceiros

GRI 2-6

Nossa gestão de fornecedores e parceiros está ancorada nos critérios de sustentabilidade e ESG. Contempla, portanto, meios de mitigar riscos estratégicos, financeiros, operacionais e de conformidade e, ao mesmo tempo, maneiras de fortalecer os relacionamentos com esses importantes elos da nossa cadeia de fornecimento, visando potencializar nossos diferenciais competitivos e o processo de valor compartilhado, tanto com os próprios fornecedores e parceiros, quanto com a sociedade, que pode ser impactada direta ou indiretamente.

Em termos de mitigação de riscos, contamos com um estruturado processo de seleção, homologação e avaliação contínua (veja mais na página 47). Já o relacionamento é fomentado continuamente por meio da nossa conduta ética e responsável e o compromisso com o desenvolvimento e a sustentabilidade de nossos parceiros.

**Em termos de mitigação de riscos, contamos com um estruturado processo de seleção, homologação e avaliação contínua.**

## Potencializando a geração de valor na cadeia de fornecedores e parceiros

### Fornecedores locais

GRI 204-1

Fomentar os parceiros locais é uma estratégia importante para a sustentabilidade do nosso negócio, mas também uma alavanca do nosso valor compartilhado, uma vez que isso tem o potencial de impactar diretamente a geração de emprego, de renda e de divisas econômicas para o município e o estado onde atuamos. Por isso, priorizamos a aquisição de produtos e serviços produzidos ou disponibilizados no mercado local. Em 2024, as compras realizadas com parceiros locais representaram 70,04% do total transacionado em espécie no período.

Para potencializar essa relação de impacto positivo, as áreas de suprimentos e técnicas demandantes também buscam impulsionar e desenvolver os fornecedores locais por meio de suporte técnico e, às vezes, até financeiro, para que eles se adequem às demandas da Companhia e se mantenham alinhados às melhores práticas econômicas e socioambientais.

### Produtores integrados

O sucesso do nosso negócio está diretamente ligado ao desempenho e à sustentabilidade dos nossos produtores integrados. Eles recebem as aves com um dia de vida, ração, apoios técnico e administrativo, e remuneração variável com base na avaliação de índices zootécnicos preestabelecidos.

Para nós, além de parceiros, eles são clientes. Nossa relação é pautada pela proximidade, total disponibilidade e transparência. Anualmente, realizamos, em média, três encontros com a presença do CEO e do próprio fundador da SSA.

Em 2024, completamos a quarta participação no Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), o maior evento da indústria frigorífica e da cadeia produtiva de proteína animal no Brasil.

Desde 2022, mantemos o Programa Renovar. Ao final de 2024, somamos R\$ 14.593.740,00 (frango de corte e matriz) alocados como empréstimos a juros subsidiados em projetos de reformas customizadas, não apenas de acordo com as necessidades do produtor, mas também conforme as especificidades de cada aviário. O objetivo é possibilitar mais rentabilidade, longevidade e segurança para a operação do nosso parceiro. Com taxas bem abaixo das de mercado, os produtores têm acesso a melhorias estruturais sem comprometer sua viabilidade financeira.

Contudo, o programa não se limita à parte financeira. Para o sucesso do projeto, disponibilizamos uma equipe especializada para apoiar e orientar cada produtor ao longo do processo.

Em março de 2024, demos mais um importante passo no relacionamento com nossos parceiros integrados com a implantação do Projeto Avicultura Positiva. O objetivo é fazer com que nossos parceiros integrados operem de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável de todo o ciclo produtivo. Para isso, o projeto tem a meta de concluir a regularização ambiental de todas as propriedades integradas até o final de 2025, garantindo total conformidade e práticas mais eficientes.



## Avaliação de fornecedores

GRI G4 FP1 | G4 FP2

Garantir o nosso melhor desempenho e geração de valor também inclui atuar no sentido de mitigar riscos. Para isso, temos estruturado um processo de avaliação de fornecedores, que, embora apresente oportunidades de melhoria, tem evoluído a cada ano, amparado pela nossa governança e gestão de riscos.

Com base em nossa Política de Compras, nossos fornecedores passam por uma avaliação de aspectos relevantes para a manutenção de nossa conformidade. Entre estes aspectos, está o atendimento a requisitos legais, que inclui a avaliação do histórico jurídico, como decisões judiciais e denúncias relacionadas a trabalho escravo ou análogo à escravidão e à presença em áreas de desmatamento ilegal; além dos requisitos relacionados a saúde financeira.

Buscando minimizar impactos ambientais e promover práticas sustentáveis em toda a cadeia de suprimentos, o processo de seleção também deve favorecer os fornecedores comprometidos com padrões ambientais elevados, com iniciativas que reduzam o desperdício e promovam a eficiência energética, priorizando parceiros com certificações ESG. Em 2024, 18,4% das compras foram realizadas junto a empresas certificadas, 4,2 pontos percentuais acima da proporção apurada no ano anterior. As compras com certificações atingiram R\$ 513.513.330,06.

**R\$513.513**  
**Milhões**  
em compras com  
certificações.

Nesse contexto, vale destacar o fato de os nossos fornecedores de milho e farelo – nossas principais matérias-primas – estarem situados na região do Cerrado, não abrangendo o bioma amazônico, que tem sido ponto de discussão no âmbito ambiental, além de serem obrigados a manter reservas legais de acordo com a legislação brasileira. Suas externalidades ambientais também são minimizadas pelas suas práticas de cultivo: plantações em duas safras e, normalmente, sem utilização de pivôs, responsáveis por emissões de GEEs pela queima de óleo diesel; nem de irrigação, uma das atividades mais intensivas no uso dos recursos hídricos.

Uma vez homologado, o fornecedor segue sendo monitorado e avaliado periodicamente pelos seguintes indicadores:

**Qualidade:** considera se a entrega foi feita nas condições previamente acordadas.

**No momento certo:** analisa o cumprimento do prazo de entrega.

**Na quantidade correta:** avalia se a entrega foi feita de acordo com o volume previamente acordado.

Trimestralmente, é feita uma consolidação dos critérios avaliados, que, por sua vez, resultam em uma nota final. Em uma escala de 1 a 100, todos os parceiros precisam ter nota superior a 70 para se manterem homologados. Caso a meta não seja alcançada, é exigido um plano de ação. Em última instância, a não solução do problema gera sua desomologação. Além de relatórios que comprovem a melhoria no

desempenho do parceiro, também consultamos as áreas demandantes, que opinam sobre a qualidade do trabalho prestado ou dos produtos fornecidos, a cordialidade dos prestadores de serviço, o atendimento às normas internas, dentre outros critérios qualitativos. Em 2024, considerando até o mês de setembro, a pontuação média foi de 87,5<sup>1</sup>.

No caso da contratação de novos parceiros, os critérios técnicos também fazem parte do processo: uma equipe especializada ligada à Diretoria Técnica é designada para testar o produto antes da aquisição.

### Estratégia de compra do milho resultou em um saving de R\$ 63 milhões

#### Planejamento antecipado de compras



Antecipação das compras durante a safra, para evitar oscilações de preços e garantir custos competitivos ao longo do ano.

#### Impacto

Redução de custos, previsibilidade financeira e maior competitividade no mercado.

#### Diversificação de armazenagem



Uso de infraestrutura própria, armazéns terceirizados e silos bolsa para otimizar custos e garantir espaço suficiente para estocagem.

#### Impacto

Aumento da capacidade de armazenamento, viabilizando a compra antecipada.

#### Parcerias estratégicas



Seleção rigorosa de parceiros logísticos e de armazenagem, garantindo eficiência, segurança e previsibilidade no suprimento de milho. Compra direta do produtor, localizado a um raio médio de 300 km de distância de nossas plantas industriais.

#### Impacto

Otimização da logística, redução de riscos e garantia da qualidade do grão armazenado.

<sup>1</sup> Devido à alteração, em conformidade com o planejamento estratégico da Companhia, em função da mudança no ERP, a apuração das notas de performance de fornecedores foi evidenciada somente até o mês de setembro 2024.



## Compras e suprimentos

O milho e o farelo são as nossas principais matérias-primas, devido ao grande volume de compra e à alta participação na composição dos custos, já que correspondem a 68,5% da ração. Portanto, contamos com uma estratégia estruturada que combina planejamento antecipado de compras, diversificação de armazenagem e parcerias estratégicas. Em 2024, essa estratégia resultou em um *saving* de R\$ 63 milhões.



O mercado brasileiro de milho apresenta uma forte sazonalidade, com períodos de safra e entre safra que impactam significativamente os preços. Compreendendo essa dinâmica, estruturamos um modelo que nos permite formar estoques estratégicos nos momentos mais vantajosos, garantindo competitividade e estabilidade ao longo do ano.

Atualmente, mantemos um estoque que cobre aproximadamente quatro meses de consumo, sendo utilizado nos meses de janeiro a abril. Em junho, com a chegada da nova safra, retomamos o processo de reposição. Essa estratégia tem se mostrado altamente eficaz, permitindo-nos obter preços inferiores ao mercado em dez dos últimos 11 anos. Ainda que haja um desembolso financeiro

considerável para antecipação de compras, a previsibilidade e a vantagem competitiva obtidas justificam o investimento.

Além da compra planejada, enfrentamos o desafio do armazenamento. Nossa estrutura interna tem capacidade para 90 mil toneladas, o que representa pouco mais de um mês de consumo, considerando que utilizamos 52 mil toneladas de milho mensalmente. Expandir essa capacidade exigiria investimentos substanciais, que poderiam ser mais produtivamente alocados em outras áreas estratégicas. Para solucionar essa questão, adotamos um modelo híbrido de armazenamento, combinando infraestrutura própria com parcerias externas e alternativas inovadoras, como os silos bolsa. Incorporados nos últimos três anos, trata-se de uma solução flexível

e de menor custo em comparação aos tradicionais silos graneleiros de concreto.

No último ano, atingimos um volume recorde de armazenamento de grãos, operando com múltiplos modelos de armazenagem e otimizando nossa estrutura sem comprometer nosso caixa.

Outro pilar essencial da nossa estratégia é a seleção criteriosa de parceiros de armazenagem. Atualmente, contamos com três principais parceiros estratégicos em regiões geográficas distintas. Um deles está localizado no Sudoeste goiano, nossa principal região de compra de milho, enquanto os outros dois operam próximos à unidade de Nova Veneza. Essa distribuição nos permite otimizar a logística, garantindo que o milho armazenado na

Estrada de Ferro seja direcionado à unidade de Nova Veneza, reduzindo custos logísticos e aumentando a eficiência do transporte, enquanto o milho armazenado no Sudoeste goiano permanece sob custódia do parceiro por cerca de seis meses antes de ser transportado para nossa unidade de Itaberaí.

A escolha dos parceiros exige uma análise detalhada de riscos, pois estamos confiando volumes significativos de grãos a terceiros. Por isso, realizamos inspeções rigorosas para garantir que as estruturas de armazenagem estejam adequadas e que as equipes responsáveis possuam o conhecimento técnico necessário para o correto manejo do milho, garantindo que o produto retorne com a mesma qualidade com que foi armazenado.

# Estratégia logística e de transporte

Nosso modelo de distribuição é altamente pulverizado, com mais de 97 mil entregas realizadas por mês, em todo o Brasil, o que exige uma operação robusta, integrada e adaptável à realidade de diferentes regiões e perfis de clientes.

Utilizamos uma ferramenta de roteirização logística interligada ao SAP, que transforma os pedidos comerciais em rotas otimizadas, considerando a capacidade de carga, tipo de veículo, restrições urbanas e localização do cliente. Isso nos permite elevar a ocupação dos veículos, reduzir o número de viagens e, consequentemente, diminuir o custo por tonelada distribuída – ao mesmo tempo em que reduzimos nossa pegada de carbono.

Essa ferramenta, em constante evolução, está sendo aprimorada com recursos de inteligência artificial, com o objetivo de implementar uma análise preditiva e regenerativa de dados. A meta é evoluir para um modelo capaz de aprender com os dados históricos e gerar, em tempo real, melhores decisões de roteirização, aumentando ainda mais nossa eficiência logística.

Nos centros urbanos, onde há limitações de acesso e circulação, operamos com veículos menores, como tocos e trucks, garantindo a viabilidade das entregas mesmo em regiões densas como Goiânia e regiões metropolitanas. Já nas operações de longa distância ou de transporte de matéria-prima, como milho e soja, estamos promovendo uma migração da frota de rodotrens (capacidade média de 37 toneladas) para bitrens (até 50 toneladas), o que representa um ganho expressivo em capacidade de transporte e eficiência operacional.



**97 mil**  
entregas por mês  
em todo o Brasil.

**Redução no número de viagens e na pegada de carbono com o uso do SAP.**

**Nossa estratégia busca reduzir custos e aumentar a eficiência operacional, além de minimizar o impacto ambiental.**

Além da malha logística voltada ao mercado nacional, também contamos com uma estrutura dedicada de comércio exterior, responsável por toda a cadeia logística de exportação, desde a negociação até o embarque e desembarço. Esse acompanhamento próximo garante o cumprimento dos prazos e a manutenção da qualidade dos produtos ao longo da cadeia logística, reforçando nossa confiabilidade junto aos parceiros internacionais.

Nossa localização no interior de Goiás, próxima a importantes centros logísticos, permite acesso facilitado a rodovias estratégicas, conexões ferroviárias e aos principais portos brasileiros de exportação, como Santos, Itajaí e Paranaguá. Essa

conectividade reduz o tempo de trânsito, melhora a previsibilidade das entregas internacionais e contribui para o controle de custos logísticos. O embarque eficiente desses produtos exige não apenas planejamento logístico, mas também cumprimento rigoroso de requisitos sanitários, documentação e rastreabilidade – o que é assegurado por nossa integração de sistemas e rigor nos processos internos.

Com uma frota diversificada e gestão logística orientada por dados, nossa estratégia busca não apenas reduzir custos e aumentar a eficiência operacional, mas também minimizar o impacto ambiental e garantir agilidade no atendimento aos clientes, tanto no Brasil, quanto no exterior.

# Estratégia

Nossa estratégia é fundamental para direcionar a gestão de nossos processos produtivos, visando biossegurança, sanidade, qualidade, inovação e eficiência operacional. Além disso, permite-nos identificar oportunidades estratégicas, seja para expandir nossos negócios e operações, seja para aumentar a eficiência em nossos processos internos. É ela que guia os investimentos e as decisões operacionais, com foco na nossa perenidade e competitividade.

Anualmente, nosso plano estratégico é revisado sob as perspectivas externa (mercado, setor agropecuário e setor alimentício) e interna (nossos processos operacionais e identidade corporativa), além de fatores extraordinários que possam impactar significativamente nossas atividades. A partir dessa análise, traçamos os direcionamentos que devemos adotar para atingir nossos objetivos de longo prazo:

- Crescimento sustentável;
- Responsabilidade socioambiental e valorização das pessoas, ancoradas pela Visão ESG;
- Consolidação no setor de alimentos processados com foco em proteína animal;
- Expansão com responsabilidade, buscando crescimento em novos mercados e canais;
- Excelência operacional, com ganhos em produtividade e eficiência;
- Inovação e transformação digital, especialmente nas áreas de logística, gestão e rastreabilidade.

Para isso, temos como base quatro pilares:



Cultura organizacional  
(e cultura de dono);



Eficiência operacional;



Diretrizes e práticas ESG  
(nossa visão ESG);



Estratégia comercial.

## Nosso Mapa Estratégico

GRI 2-12

No campo tático, temos o Mapa Estratégico, ferramenta baseada no modelo Balanced Scorecard, fundamental para o acompanhamento, a comunicação interna e o engajamento da alta liderança.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o Mapa tem sua execução sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que realiza interações

institucionais com *stakeholders* – colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores, comunidades e órgãos fiscalizadores – e, semestralmente, apresenta os resultados ao Conselho. Organizado por meio dos pilares ESG e financeiro, ele evidencia as rotas da geração e compartilhamento de valor:



# Estratégia de crescimento

GRI 3-3 do tema material Qualidade e segurança do produto

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva para mitigar riscos, como a falta de matérias-primas, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Isso se traduz em eficiência operacional, um dos nossos diferenciais competitivos.

Para sustentar esse desempenho, investimos constantemente em tecnologia, inovando nos processos de trabalho e modernizando as instalações. Na unidade de Nova Veneza, por exemplo, foram investidos, aproximadamente, R\$ 126 milhões em projetos de engenharia, somente em 2024, em automação de linhas, melhorias em sistemas de refrigeração, modernização da sala de cortes e ampliação da área de expedição. Esses aportes permitiram ampliar a capacidade de abate da planta de 120 mil para 140 mil aves por dia.

Nosso plano de ampliação é robusto e ainda contempla novos investimentos. A unidade passará a operar com capacidade de abate de 200 mil aves diárias após os investimentos programados para 2025. A planta, que já foi concebida visando esse crescimento, prevê em seu projeto uma segunda linha de produção. Uma vez concluída, ela deverá dobrar sua capacidade produtiva nos próximos anos. É, portanto, um pilar central do nosso crescimento a médio prazo.

Além de Nova Veneza, seguimos com iniciativas de modernização em outras frentes industriais, sempre com foco em aumentar a eficiência e garantir a competitividade.

**Nosso principal vetor de expansão é crescer no frango** e consolidar nossa posição como referência

nacional em produção avícola. Mas nosso crescimento não se limita a esse segmento, tendo como direcionamento estratégico a **diversificação e ampliação de portfólio**. Por isso, também estamos expandindo nos industrializados, tanto com produção própria, quanto com parceiros. Já operamos com uma fábrica de processados, que trabalha com pouco mais da metade da sua capacidade. Produzimos linguiça frescal, calabresa, empanados, salsichas e mortadelas – todos com grande potencial de crescimento.

Além disso, temos ampliado nossa atuação em categorias como lácteos, suínos, massas, pescados e batatas – todos feitos em parceria com terceiros e distribuídos sob a marca Boua. **Essas parcerias são nosso segundo motor de crescimento**, pois ampliam nossa presença em diferentes segmentos do mercado alimentício sem comprometer o foco operacional.

Paralelamente, temos investido em produtos de alto valor agregado, como o filé da coxa e sobrecoxa, que têm ganhado destaque no mercado externo, ampliando nossa presença internacional, assim como os empanados sem fritura, que agregam valor à marca.

**Nosso terceiro drive de crescimento é a tecnologia.** Estamos abrindo caminhos para a inovação ao nos aproximarmos de startups e investirmos em empresas com soluções disruptivas para o setor de alimentos. Acreditamos que o futuro da indústria passa por digitalização, automação e inteligência de dados, e queremos liderar esse movimento.

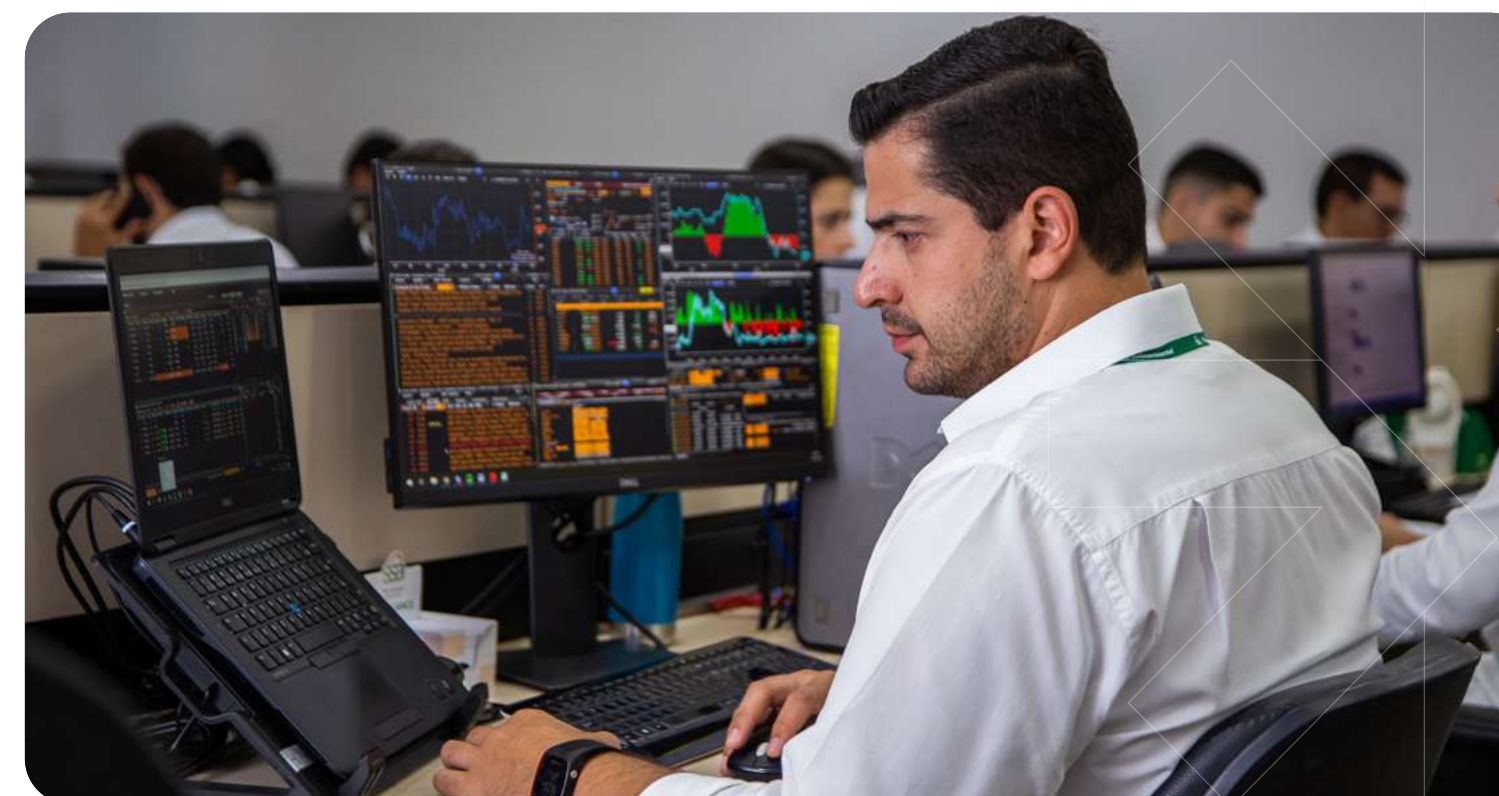
Na frente de biosseguridade, mantemos uma rotina rigorosa de análise de indicadores operacionais para identificar oportunidades de aprimoramento. Somos auditados pelos órgãos fiscalizadores do setor, entre eles, a Anvisa e os Serviços Veterinários Oficiais (SVOs) de cada estado. Nossas Unidades de Abate são asseguradas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Todos os nossos fornecedores de matéria-prima são aprovados previamente e as plantas de Itaberai e Nova Veneza recebem missões de países e são auditadas por clientes, seguindo os padrões de certificações internacionais, como o International Food Standard (IFS).

Nosso crescimento é guiado por consistência, responsabilidade e visão de longo prazo. Seguimos firmes no propósito de alimentar famílias com

qualidade e praticidade, enquanto construímos uma empresa sólida, eficiente e cada vez mais preparada para o futuro – sempre orientados para a geração de valor.



**Nova Veneza teve sua capacidade de abate ampliada para 140 mil aves por dia.**





# Estratégia comercial

GRI 2-1 | 2-6

Executamos mais de 97 mil entregas mensais de produtos no Brasil, seguindo uma estratégia comercial focada em capilaridade e fidelização dos clientes.

Com um portfólio diversificado, sob as marcas SuperFrango e Boua, atendemos tanto o mercado nacional quanto o internacional, com uma ampla gama de produtos *in natura* e processados. No mercado brasileiro, estamos presentes em mais de 770 cidades, abastecendo desde grandes redes de varejo e atacarejos, até pequenos varejistas, cozinhas industriais e *food services*. A maior concentração está em Goiás, Distrito Federal, Pará e Minas Gerais, com grande demanda por produtos *in natura* e processados, impulsionada por uma rede de distribuição ampla e segmentada, com atendimento a diversos perfis de clientes.

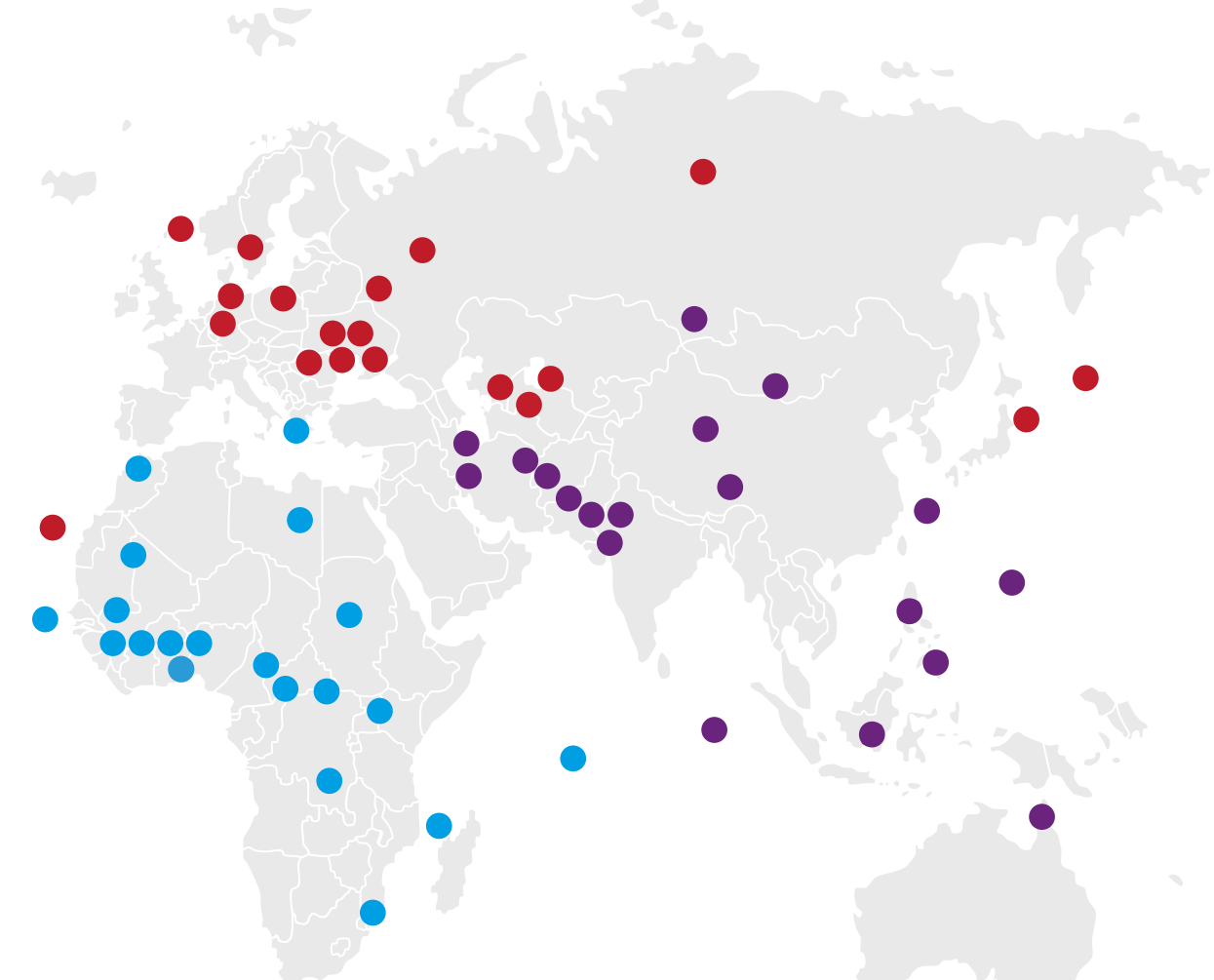
Em 2024, nossas vendas nacionais atingiram R\$ 1,749 bilhão, crescimento de 11% em relação a 2023, e representaram 73% do nosso faturamento total. Essa performance reforça a força da nossa presença local, apoiada em uma estratégia de pulverização comercial, que promove capilaridade e constância de vendas em todas as regiões onde atuamos.

**Executamos mais de 97 mil entregas mensais de produtos no Brasil, seguindo uma estratégia comercial focada em capilaridade e fidelização dos clientes.**



**AMÉRICAS**

- ANTÍGUA E BARBUDA
- ARUBA
- BAHAMAS
- BRASIL<sup>2</sup>
- CANADÁ
- CHILE
- CURAÇÃO
- ESTADOS UNIDOS
- GRANADA
- HAITI
- MÉXICO
- PERU
- SÃO CRISTOVÃO E NÉVIS
- SÃO MARTINHO
- SURINAME
- TRINDADE E TOBAGO



**ÁFRICA**

ÁFRICA DO SUL

- ANGOLA
- BENIN
- CABO VERDE
- CHADE
- CONGO
- COSTA DO MARFIM
- GABÃO
- GANÁ
- GUINÉ EQUATORIAL
- LIBÉRIA
- LÍBIA
- MARROCOS
- MAURITÂNIA
- MOÇAMBIQUE
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
- SEICHELES
- SERRA LEDA
- TOGO
- TUNÍSIA

**EUROPA**

- ALBÂNIA
- ALEMANHA
- ARMÊNIA
- AZERBAIJÃO
- BÉLGICA
- DINAMARCA
- ESCÓCIA
- GEÓRGIA
- HOLANDA
- ILHAS CANÁRIAS
- ITÁLIA
- KOSOVO
- MACEDÔNIA
- MOLDÁVIA
- MONTENECRO
- RÚSSIA
- UCRÂNIA

**ÁSIA**

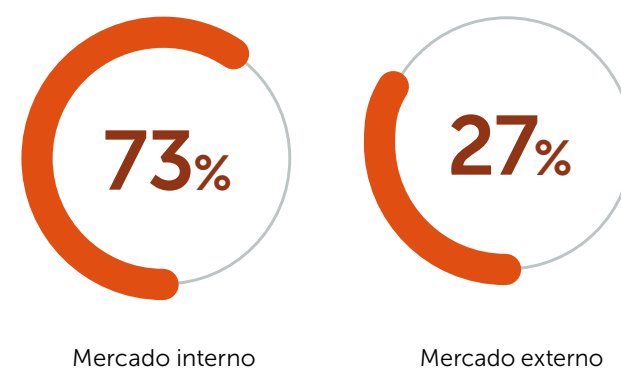
- AFEGANISTÃO
- BAHREIN
- BRUNEI
- CATAR
- CAZAQUISTÃO
- CHINA
- COREIA DO SUL
- EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- FILIPINAS
- HONG KONG
- ILHAS MALDIVAS
- IRAQUE
- JAPÃO
- JORDÂNIA
- KUWAIT
- LÍBANO
- OMÃ
- PAQUISTÃO
- SINGAPURA
- TAJIKUISTÃO
- TIMOR LESTE
- VIETNÃ



No mercado internacional, fornecemos para mais de 46 países, atendendo importadores, indústrias de alimentos, distribuidores regionais e redes especializadas.

As exportações somaram R\$ 942 milhões, uma elevação de 15,6% em comparação ao ano anterior, o que representou 27% da receita total, totalmente em linha com a nossa política comercial de manter um equilíbrio estratégico de, em média, 70-30 entre os mercados interno e externo. Essa diretriz se baseia no modelo da agricultura brasileira, que prioriza a segurança e estabilidade do consumo interno sem renunciar à competitividade no mercado global.

### Estratégia comercial 70-30, segurança e estabilidade



**No mercado externo,** fortalecemos nossa posição não apenas ampliando o número de países atendidos, como Togo, Filipinas, Canadá e Estados Unidos, mas também crescendo em mercados onde já atuávamos, como Japão, Balcãs e Oriente Médio, com expansão da base de clientes e do portfólio ofertado. Um bom exemplo disso foi o aumento da exportação do filé de coxa, que antes era restrito ao mercado japonês e, em 2024, foi enviado para mais de 11 países.

Essa estratégia de penetração geográfica e de portfólio será reforçada em 2025 com ações planejadas, como a presença física de

representantes nos Balcãs, o aumento das viagens comerciais para Japão, China e México, e a participação em feiras internacionais, como a SIAL China. Também estamos desenvolvendo um plano comercial dedicado para o Leste Europeu, com profissionais bilíngues atuando diretamente na região.

Além disso, o cenário externo nos favoreceu com a valorização de alguns cortes, como o filé de peito, que recuperou preços e superou os US\$ 3.100 por tonelada, após a baixa de 2023. A escassez de matrizes e a menor taxa de eclosão também contribuíram para a valorização de produtos no mercado internacional.



**No mercado interno,** por outro lado, o excesso de oferta no Brasil reduziu os preços do filé de coxa, mas a nossa capacidade de desossa – após investimentos em automação – permitiu absorver esse impacto e explorar novos mercados.





## Capilaridade de vendas

é uma das nossas maiores fortalezas. Segmentamos nossa força comercial para atender com excelência todos os tipos de clientes: do pequeno varejo ao atacarejo.



Demos continuidade ao Projeto 100+, que expandiu nossa atuação em regiões onde éramos menos conhecidos, como Maranhão e Mato Grosso. Com 80 novas rotas implementadas e uma adesão muito alta, o projeto fortaleceu nossa presença e viabilizou um abate mais linear, ao garantir constância nas vendas.

Outro destaque foi a diversificação do mix, com maior presença de produtos de maior valor agregado, como os empanados zero óleo e novos cortes em bandejas. Essa melhora no mix nos ajuda a manter margens saudáveis e a fugir da competição por preço dos produtos básicos.

A nossa capilaridade de vendas é uma das nossas maiores fortalezas. Segmentamos nossa força comercial para atender com excelência todos os tipos de clientes: do pequeno varejo ao atacarejo, com estratégias específicas por canal. Esse modelo nos permite desenvolver soluções sob medida, como embalagens e cortes exclusivos, e manter um relacionamento próximo, que se traduz em

fidelização e volume, além de servir como uma fonte de *insights* e tendências.

Entre os desafios, tivemos a implementação do sistema SAP, que impactou momentaneamente os processos comerciais, mas este impacto já vem sendo superado com ganhos em organização e integração.

### Profissionalização comercial

Em 2024, iniciamos a estruturação de uma área de S&OP e de um processo que será implementado de forma robusta em 2025, com expectativa de impactos positivos não só na área Comercial, mas também nas de Supply, Operações e Planejamento, consolidando a integração entre elas.

Graças a esse novo modelo de planejamento integrado, ao crescimento da capacidade de abate e à ampliação da linha de produtos de maior valor agregado, registramos um crescimento sólido em 2024, frente a 2023, como mostra o gráfico a seguir:

### Período de 12 meses

| (Em R\$ milhares, exceto % e t)    | 31/dez/24 | 31/dez/23 | Var. (% ou p.p.) 24 x 23 |
|------------------------------------|-----------|-----------|--------------------------|
| Volume de vendas (produto acabado) | 321.275   | 291.971   | 10,0%                    |
| In natura – MI <sup>1</sup>        | 199.144   | 176.635   | 12,7%                    |
| Processados – MI <sup>1</sup>      | 47.463    | 45.015    | 5,4%                     |
| Mercado externo                    | 74.668    | 70.321    | 6,2%                     |

1MI: mercado interno.

|                               | 31/dez/24 | 31/dez/23 | Var. (% ou p.p.) 24 x 23 |
|-------------------------------|-----------|-----------|--------------------------|
| Preço médio                   | 11,8      | 10,6      | 11,4%                    |
| In natura – MI <sup>1</sup>   | 10,9      | 9,3       | 17,9%                    |
| Processados – MI <sup>1</sup> | 14,4      | 14,7      | -2,5%                    |
| Mercado externo               | 12,6      | 11,4      | 11,0%                    |

1MI: mercado interno.

Acreditamos que esses resultados são fruto de uma combinação de fatores internos – como foco estratégico, inovação e gestão – e fatores externos, que influenciaram positivamente o mercado.

Nosso desempenho comercial em 2024 mostra, portanto, que estamos no caminho certo: equilibrando mercados, diversificando produtos, ampliando a presença e mantendo o foco em rentabilidade e constância.



# Visão ESG

GRI 3-3 do tema Ecoeficiência operacional | 2-12

Nossa agenda ESG está integrada à nossa estratégia de negócios e à nossa cultura, como fica claro em nosso lema – fazer o certo, fazer bem-feito e fazer junto. Mais que atender a requisitos legais, buscamos pautar nossa atuação pela geração e compartilhamento de valor com a sociedade.

O Conselho desempenha um papel central na supervisão da devida diligência e outros processos relacionados à identificação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, sendo responsável por aprovar e supervisionar a implementação da Política ESG.

Para garantir que as decisões estratégicas relacionadas a sustentabilidade, impacto social e boas práticas sejam tratadas com prioridade e

profissionalismo, nossa estrutura de governança conecta os principais fóruns – Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gente, Comitê de Finanças e Gestão de Riscos e o Comitê de Estratégia e Novos Negócios.

## Pilar ambiental

O uso consciente de recursos, com práticas de economia circular na gestão dos resíduos do nosso processo industrial, e a busca pelo mínimo desperdício, fazem parte da estratégia de eficiência operacional, tendo a tecnologia como aliada. Possuímos metas internas baseadas em eficiência operacional, como é o caso do consumo de água em litros por ave nos abatedouros, ou metas definidas com base no histórico de qualidade, como a eficiência de 90% em remoção de

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), acima dos 60% exigidos pela legislação.

Destaque-se também que recebemos novamente o selo Ouro do GHG Protocol para o nosso inventário de carbono, evidenciando nosso compromisso com a responsabilidade e a transparência nas emissões de GEE. Também investimos em iniciativas de recuperação ambiental, como a revitalização de matas nativas e ações para recuperação de rios nas regiões onde operamos [\(saiba mais na página 127\)](#).

## Pilar social

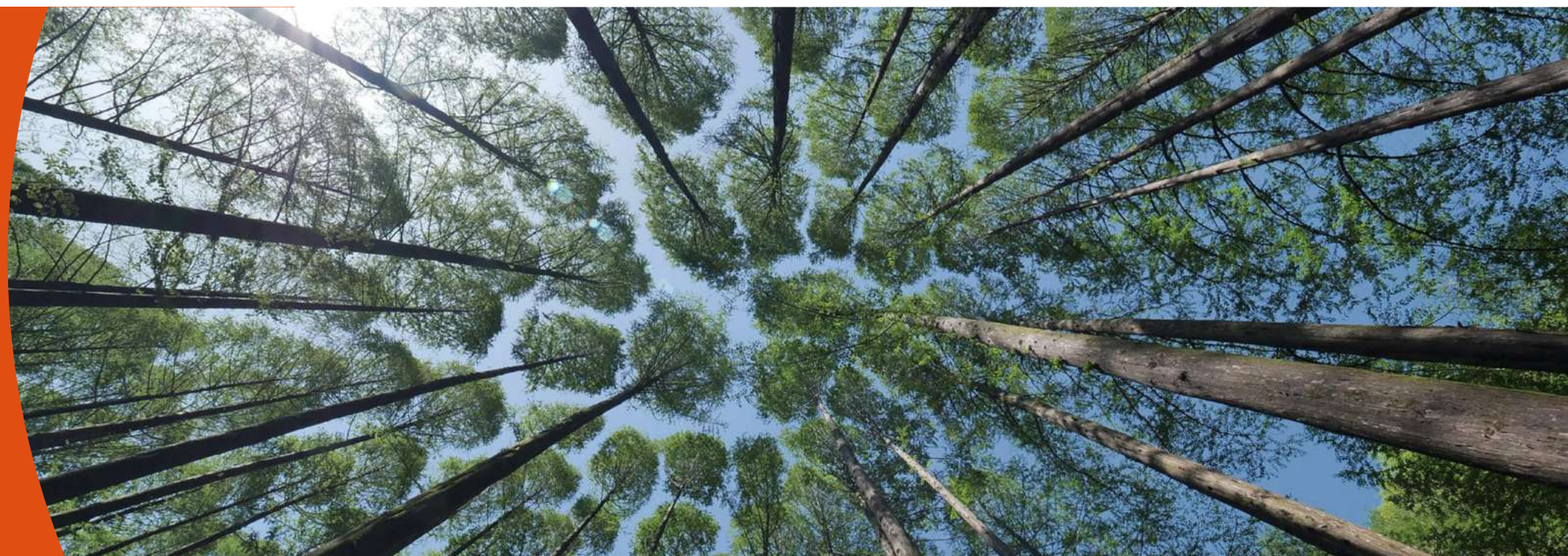
Nossas operações são alavancas de desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para a

geração de emprego e renda. O fato de 70,04% de nossas compras terem sido feitas com os fornecedores locais é uma evidência dessa relação que marca nossa trajetória há mais de 30 anos. Em 2024, movimentamos R\$ 1,955 bilhão com fornecedores do estado de Goiás (além de busca ativa no Relatório SAP, que inclui o Distrito Federal).

Essa injeção de recursos contribui diretamente para a geração de empregos, o fortalecimento de pequenos negócios e o dinamismo da economia local. O impacto positivo não se limita à atividade econômica: ele se estende ao bem-estar das famílias que vivem na região e à melhoria dos serviços e da infraestrutura urbana, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Alinhada ao Estatuto Social, à Matriz de Materialidade ESG e ao Mapa Estratégico, nossa Política de ESG, aprovada pelo Conselho, formaliza esse direcionamento, orientando todos na adoção de boas práticas de governança e sustentabilidade, com pilares claros:

- Valorização e cuidado com os colaboradores;
- Uso sustentável dos recursos naturais;
- Manutenção de princípios éticos; e
- Apoio às comunidades onde atuamos



Além da relação transacional, buscamos desenvolvê-los e engajá-los nas práticas de sustentabilidade, assim como temos feito por meio dos nossos programas de desenvolvimento profissional, como o Jovem Aprendiz.

Em todas as nossas ações, agimos com responsabilidade, buscando mapear os possíveis impactos que podem ser gerados nas comunidades onde atuamos. Um exemplo foi a implantação

do SAP. Para que o aumento de fluxo de pessoas na cidade fosse benéfico a todos, mobilizamos o ecossistema local: realizamos parcerias com hotéis, contribuindo com investimento direto em reformas e melhorias, e articulamos com os restaurantes a adaptação da infraestrutura para receber um novo fluxo de pessoas. Paralelamente, contribuimos com projetos sociais que impactaram diretamente 190 mil pessoas (saiba mais na página 123).

### Agenda 2030 da ONU

As ações voltadas às comunidades reforçam nosso alinhamento com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



**ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável):** ao promover o acesso a alimentos por meio de doações e apoio a cadeias alimentares locais, a SSA contribui diretamente para a segurança alimentar e nutrição de comunidades vulneráveis.



**ODS 3 (Saúde e Bem-Estar):** o fortalecimento econômico local, a geração de renda e o apoio a serviços básicos têm impacto direto na qualidade de vida da população, como o Programa Reciclagem Amiga (saiba mais em 149).



**ODS 4 (Educação de Qualidade):** os programas de capacitação e qualificação de colaboradores e parceiros reforçam o compromisso com o desenvolvimento de pessoas e o acesso ao conhecimento, como o Programa Jovem Aprendiz e os programas internos.



**ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis):** a atuação sustentável na cadeia de suprimentos, com foco na redução de desperdícios e no uso eficiente de recursos, está no centro das práticas produtivas da empresa. Nossas compras de empresas certificadas e certificações são evidências dessa relação.

### Eixo governança

Contamos com uma sólida estrutura, baseada no modelo do Novo Mercado da B3, responsável pela gestão de riscos e do processo de geração de valor com todos os nossos *stakeholders*, visando garantir a conformidade, a ética e a transparência, sendo o alicerce para o nosso crescimento sustentável e com responsabilidade. A cultura de integridade é reforçada por treinamentos, controles internos e pela atuação integrada das áreas Jurídica e de Gente.

Esse olhar se estende à gestão da nossa cadeia de valor. Em 2024, implementamos uma nova ferramenta para controle de terceiros e certificações, garantindo que fornecedores e prestadores sigam as exigências normativas e regulatórias e as boas práticas ambientais. Também colaboramos com a ampliação do alcance da nossa visão de sustentabilidade, buscando engajar nossos parceiros



### Controle de terceiros

Implementamos uma nova ferramenta para controle de terceiros e certificações, garantindo que fornecedores e prestadores sigam as exigências normativas e regulatórias e as boas práticas ambientais.





# Inovação e tecnologia

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

A inovação e a tecnologia são pilares estratégicos aplicados transversalmente: sustentam nossa produtividade, segurança, governança, rastreabilidade e inteligência operacional. Trata-se de um direcionador de crescimento com responsabilidade, integridade e eficiência.

Nosso compromisso com o tema se expressa em um conjunto estruturado de políticas corporativas (saiba mais em 83), que orientam nossa atuação de forma clara e padronizada:

- Política de Tecnologia da Informação, que orienta o uso seguro, eficaz e eficiente dos recursos de TI;
- Política de Privacidade, que garante transparência no tratamento de dados pessoais;
- Política de Anonimização, voltada à proteção e à gestão de dados sensíveis;
- Política de Cookies, que esclarece como os dados de navegação são tratados e utilizados;
- Política de Segurança da Informação, que assegura a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações corporativas.

Essas diretrizes também garantem que a inovação aconteça com responsabilidade, transparência e respeito à legislação – especialmente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), *compliance* regulatório e aos princípios de governança de dados. Todo o nosso ecossistema digital – que abrange equipamentos de automação industrial, sistemas de gestão (ERP

e satélites), aplicativos, laboratórios, incubatórios, fábricas de ração, aviários, unidades industriais, cadeia de suprimentos, comercial e distribuição – é interligado por soluções seguras, auditáveis e com capacidade de análise preditiva, permitindo tomadas de decisão assertivas e rastreáveis.

Nossa estrutura de governança do tema ainda conta com o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com metas, indicadores e análise de recurso, que é elaborado e revisado anualmente pela área de TI, em sintonia com a Diretoria Executiva e as áreas de negócio. As demandas são registradas, tratadas e monitoradas pela Central de Serviços Compartilhados (CSC) e pelos líderes do *Project Management Office* (PMO). Os resultados são discutidos mensalmente em reuniões de Gerência, Diretoria e Presidência, em um ciclo contínuo de avaliação e melhoria.

Externamente, o engajamento dos *stakeholders* engloba parceiros acadêmicos, técnicos e fornecedores estratégicos, visando inovação colaborativa e compartilhamento de conhecimento, com foco em aplicabilidade, eficiência e escalabilidade.

Além disso, os riscos e impactos da tecnologia são mapeados, avaliados e estruturados em portfólios de projetos, que são submetidos ao Comitê Executivo para orientar os investimentos e as prioridades do ciclo seguinte. Quando alguma situação gera desconforto organizacional, ela é registrada e analisada e dá origem a ajustes nos procedimentos, normas e políticas, garantindo aprendizado e evolução contínua.

## Gestão de impactos

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

Embora não tenhamos registrado impactos negativos materiais em 2024, atuamos de forma proativa na mitigação dos riscos reais e potenciais mapeados. São eles:

- Ameaças e ataques cibernéticos;
- Indisponibilidade de rede;
- Vulnerabilidades técnicas;
- Riscos de privacidade e segurança de dados;
- Sobrecarga de escopo em projetos e resistências culturais internas.

Isso se dá por meio de processos robustos e ferramentas:

- Centro de Segurança Operacional 24x7, equipado com ferramentas de análise e detecção de ameaças de segurança (Seim), e de automação de respostas às ameaças (Soar), além de consultorias especializadas.
- Gestão de acessos privilegiados, autenticação multifatorial e *firewalls* com restrições inteligentes de tráfego;
- Ferramenta de tratamento de vulnerabilidades, com resposta em tempo hábil para falhas críticas;
- Investimento em infraestrutura com redundância de rede (LAN-to-LAN), links dedicados e redes wi-fi industriais;
- Processo e ferramenta de *Business Impact Analysis* (BIA), para priorização de entregas e garantia de continuidade do negócio em cenários de crise.

Por outro lado, os impactos positivos da tecnologia são potencializados com medidas estruturadas, como aplicação de metodologias ágeis de gestão de portfólios; centralização da governança orçamentária de TI; e criação de processos digitalizados.

A partir de metas e indicadores claros, avaliamos o avanço por meio de resultados operacionais, cumprimento de cronogramas de projetos, tíquetes registrados na CSC, auditados mensalmente, número de *go-lives*, indicadores de performance por líder, com integração às metas estratégicas da Companhia, ganho de eficiência e redução de perdas. O progresso é monitorado constantemente, e as lições aprendidas são incorporadas aos planos futuros, sempre com o apoio de auditorias, *benchmarks* e parceiros técnicos e acadêmicos.

Essas métricas alimentam nossa estrutura de governança. Os relatórios sobem de coordenadores para gerentes, destes para diretores e, finalmente, para o presidente, compondo uma cadeia de responsabilização direta. Todos os desvios operacionais ou financeiros são registrados, acompanhados e retroalimentam os planos de ação e as políticas organizacionais.

**Os impactos positivos da tecnologia são potencializados com medidas estruturadas, como a criação de processos digitalizados.**



## Inovação incremental: processos mais inteligentes e integrados

Em 2024, alcançamos marcos importantes em inovação de processos. Um deles foi a digitalização de 22 fluxos operacionais, como parte da estruturação da CSC. Com o apoio das equipes internas e de especialistas terceirizados, transformamos rotinas antes descentralizadas em processos automatizados, como no caso do Ssacad, ferramenta desenvolvida para centralizar e qualificar o cadastro de materiais no SAP. Essa mudança refletiu não apenas em eficiência administrativa, mas também em mudança cultural e na governança.

Outro avanço estratégico foi a consolidação do uso da metodologia de Modelagem da Informação da Construção (BIM, na sigla em inglês) para projetos industriais. Além de reduzir desperdícios, o BIM permite identificar incompatibilidades antes da execução, prever com mais precisão os custos e facilitar a construção de unidades mais sustentáveis, com uso de materiais de baixo impacto e estruturas pré-moldadas. Como desdobramento dessa modernização, também demos início ao desenvolvimento do nosso Gêmeo Digital, que possibilitará simulações de projetos e ajustes de desempenho em tempo real.



**Digitalização**  
de 22 fluxos  
operacionais.

## Indústria 4.0: conectividade e automação

Em 2024, também consolidamos avanços importantes na Indústria 4.0, especialmente após a adoção de um pacote tecnológico que conecta equipamentos físicos ao ambiente digital. Implementamos a integração completa da linha de empanados da área de industrializados, com suporte das ferramentas que nos permitiram alcançar alto nível de automação e controle. Com isso, obtivemos monitoramento em tempo real, dados mais precisos, redução de perdas e ajustes operacionais imediatos – tudo com visibilidade completa da produção.

Essa evolução é fruto de um trabalho conjunto e contínuo entre as áreas de TI e TA, que atuam de forma integrada para garantir que a infraestrutura (*racks*, redes, fibras ópticas e sensores) dê suporte a toda a cadeia produtiva, garantindo conectividade, segurança e alta performance.

## Rumo à indústria 5.0

Em 2025, iniciaremos uma nova fase, com foco na Inteligência Artificial (IA). Estamos estruturando internamente um Centro de IA, que contará com parcerias acadêmicas, como a Universidade Federal de Goiás, e com fornecedores estratégicos, como a SAP. O objetivo é aplicar IA em múltiplas áreas da Companhia – desde processos operacionais e logísticos até atividades fiscais e contábeis – para análise preditiva, automação de decisões, otimização de processos e simulações complexas.

Esse movimento é viabilizado pela base tecnológica implantada com o SAP, em operação desde outubro de 2024, que agora será alavancada para ampliar o uso inteligente dos dados, tornando-nos ainda mais ágeis, precisos e competitivos.

## Inovação com responsabilidade

Mais do que transformar processos, a tecnologia transforma a maneira como crescemos. A inovação nos permite operar com mais eficiência energética, redução de resíduos, construções sustentáveis, otimização de recursos e rastreabilidade total, favorecendo o controle de impactos e a melhoria

contínua em todas as frentes. A integração de tecnologia às nossas práticas de sustentabilidade é uma evidência do nosso compromisso com o desenvolvimento responsável, com o meio ambiente e com a sociedade.



## SAP, transformação profunda de ponta a ponta

A implementação do SAP S/4HANA foi um marco de transformação profunda – tecnológica, organizacional e cultural. Mais do que adotar um novo sistema de gestão, executamos um projeto de modernização em larga escala que reestruturou nossa base operacional, elevando-a a um novo patamar de eficiência, controle e integração de processos.



### SAP na SSA – Transformação de ponta a ponta

"R\$ 100 milhões de reais investidos para transformar a SSA em uma empresa ainda mais eficiente, digital e integrada."

#### 01 Linha do tempo: a jornada do projeto

- 8 meses de preparação – início em 2022
- 16 meses de execução
- *Go-live*: 5 de outubro de 2024
- 60 dias de suporte intensivo (*hypercare*)

#### 03 Como foi o plano de virada (*cutover*)

- Parada de abate
- Abastecimento de granjas
- Planejamento logístico
- Comunicação com clientes
- Integração de toda a cadeia

#### Futuro

- Projetos de Inteligência Artificial
- Gêmeo Digital
- IoT e automação com ThingWorx
- Cultura de dados em toda a Companhia
- Transformação digital

01

02

03

04

05

#### Números do projeto

- 22 consultorias envolvidas
- 250 profissionais mobilizados
- 1.200 colaboradores treinados
- 26.826 horas de capacitação
- 2 milhões de transações mensais no SAP
- 95% de aderência às ferramentas do modelo *standard*

#### Ganhos e resultados

- Processos integrados
- Mais eficiência e rastreabilidade
- Decisões em tempo real
- Governança fortalecida
- Rumo à indústria 5.0

## Ousadia de um projeto Big Bang

O projeto envolveu um investimento de R\$ 100 milhões, planejado para cinco anos, com execução intensa ao longo de 16 meses e cerca de oito meses de preparação prévia. Foram mobilizadas 22 consultorias especializadas, mais de 250 profissionais e um engajamento interno que abrangeu todas as áreas. Essa amplitude reflete a ousadia do modelo escolhido: uma virada completa e simultânea, conhecida como Big Bang, em todos os processos.

## Engajamento e aderência

Para garantir uma transição segura e bem-sucedida, foram 330 reuniões de alinhamento, para preparar todas as áreas da Companhia para a mudança, e 26.826 horas em treinamentos, envolvendo mais de 1,5 mil colaboradores, o que nos garantiu nível de aderência e grau de satisfação elevados.

O *go-live*, em 5 de outubro de 2024, foi planejado com meses de antecedência. Um plano detalhado, com as etapas de transição, garantiu que todas as operações fossem ajustadas: paradas no abate, realocação de estoques, ajustes logísticos e sincronização com clientes e fornecedores. Foram 140 processos críticos revisados, mas a transição foi feita sem interrupções significativas e com plena capacidade de produção já nos primeiros dias.

## Ganhos concretos e visão de longo prazo

O novo sistema permite, hoje, mais de 2 milhões de transações mensais, com processos altamente integrados, rastreáveis e seguros. Atingimos 95% de aderência ao modelo *standard* – um índice diferenciado, especialmente em um setor tão complexo como o agroalimentar. Isso significa maior escalabilidade, economia com customizações e alinhamento às melhores práticas globais.

Agora, a base está pronta para avançar com soluções de IA. A proposta é transformar dados industriais de alto volume em *insights* preditivos que aprimorem a tomada de decisão. A modernização da infraestrutura, como a instalação de um novo *Data Center* em Itaberaí, fortaleceu ainda mais essa jornada.



# Governança corporativa

Governança corporativa

Estrutura da governança

Ética, integridade e *compliance*

Gestão de riscos



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 3-3 do tema material Governança corporativa

Nossa governança corporativa é formada por uma estrutura e políticas condizentes com as exigências do Novo Mercado, seguindo os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ela é fruto de uma trajetória consistente de evolução, marcada por avanços estruturais, fortalecimento de práticas éticas e maior transparência na gestão. Esse movimento é resultado de decisões estratégicas que, nos últimos anos, têm preparado a Empresa para sustentar um crescimento com solidez e responsabilidade. A manutenção do *rating* AA+ da Standard & Poor's (S&P Ratings), por meio da agência local S.R. Ratings, reflete essa solidez e nossa boa capacidade de cumprir compromissos financeiros de longo prazo.

Em 2020, aceleramos nossa maturidade com a implementação do Programa de *Compliance*, com foco em integridade, prevenção à corrupção e conformidade com legislações, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Não se tratava apenas de cumprir regras, mas de internalizar uma cultura ética. Portanto, revisamos nosso Código de Ética, transformando-o no coração do Programa de Integridade, e o divulgamos por meio de iniciativas como a Semana da Integridade. Paralelamente, reforçamos nossos mecanismos de controle e transparência.

**Em 2024, criamos a área de Controles Internos e coroamos a consolidação da nossa Governança com a implementação completa do SAP.**



Depois de criar um programa de *compliance* sólido e voltado à conformidade legal, buscamos fortalecer a governança de forma mais ampla e estruturada com a Política de Governança Corporativa, aprovada pelo Conselho em 2021, consolidando diretrizes e papéis dos órgãos de administração e comitês.

No mesmo ano, como parte do processo de preparação para um possível IPO (sigla em inglês para Oferta Pública Inicial de ações), revisamos nosso

Estatuto Social e criamos o Comitê de Auditoria. Além disso, padronizamos nossas políticas corporativas, transformando-as em diretrizes ativas e dinâmicas, totalmente integradas ao nosso dia a dia. Embora a abertura de capital não tenha ocorrido, devido ao cenário instável e pouco favorável do mercado financeiro no período, os avanços implementados se mantiveram como legado. O processo deixou a Companhia mais organizada, madura e pronta para oportunidades futuras no mercado de capitais.

Em 2022, iniciamos auditorias trimestrais com uma das *Big Four*, marcando um passo importante na trajetória de profissionalização e transparência. Em 2024, elevamos o nível de rigor e independência do processo de auditoria externa, tendo como resultado a manutenção de um parecer sem ressalvas.

Ainda em 2024, destacamos a criação da área de Controles Internos e a implementação do SAP, que vem coroar toda essa jornada, criando uma infraestrutura totalmente integrada e segura, em linha com os padrões de grandes empresas globais.

Paralelamente, aperfeiçoamos nossos modelos e instrumentos de gestão e implementamos o Projeto de Inventário Regulatório, que reúne e organiza um conjunto de mais de nove mil leis e normas que a São Salvador Alimentos deve cumprir. A medida é uma resposta à crescente pressão regulatória, que exige da nossa equipe uma estratégia mais sólida para manter a competitividade e, ao mesmo tempo, alinhar-se às exigências ambientais globais.

Seguindo as melhores práticas, continuamos em constante aprimoramento. Em 2025, começaremos a trabalhar de forma mais intensa na área de Controles Internos, uma medida estratégica para garantir a eficácia e a robustez dos nossos processos de controle.

# Estrutura da governança

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelos comitês de assessoramento especializados.

As diretrizes relacionadas a ESG são dispostas no Mapa Estratégico (saiba mais na página 54), elaborado pela Diretoria Executiva e validado

pelos Comitês de Assessoramento e Conselho de Administração. A gestão e decisões são tomadas pela Diretoria Executiva, mas sempre guiadas pelas diretrizes do Conselho e seus comitês. À Diretoria é delegada isoladamente a gestão dos impactos, sob a responsabilidade direta do diretor-presidente.

## Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-16

O Conselho de Administração representa o mais alto nível de governança. Tem a responsabilidade de supervisionar as decisões estratégicas, garantindo que elas estejam alinhadas aos princípios de sustentabilidade e governança. Ele é composto por cinco membros, todos homens, dos quais três são independentes e apenas um tem função executiva, todos com mandatos de dois anos.

A seleção e nomeação são conduzidas pelos acionistas, com o suporte técnico da Diretoria Executiva, baseados em uma análise criteriosa. Além dos requisitos legais, regulamentares e expressos no nosso Estatuto Social e demais pactos societários existentes, os membros indicados ao Conselho de Administração, inclusive os conselheiros independentes, devem atender a uma série de critérios. Entre eles, conhecimento sobre a empresa, qualificações técnicas, experiência profissional e em diferentes áreas, e elevado nível de responsabilidade, comprometimento e confiabilidade, considerando o alinhamento com os nossos valores e as demandas do mercado.

O presidente do Conselho é um acionista que não exerce função executiva na Companhia, o que reforça a separação entre as funções de direção estratégica e a gestão operacional do negócio - um dos pilares das boas práticas de governança, que contribui para a autonomia e isenção do Conselho em suas decisões.

O grupo atua de forma integrada aos Comitês de Assessoramento – como os Comitês de Auditoria Estatutário, Gente, Finanças e Gestão de Riscos, e Estratégia e Novos Negócios – garantindo que os temas críticos para a sustentabilidade, desempenho e integridade, incluindo os impactos econômicos, ambientais e sociais, sejam devidamente identificados e gerenciados com profundidade técnica e visão de longo prazo. Juntos, eles têm um papel vital na supervisão e aprovação das nossas estratégias de desenvolvimento sustentável, incluindo a Política ESG, que é revisada e aprovada pelo Conselho.

Para monitorar as ações e os resultados, com base no Mapa Estratégico, o Conselho deve se reunir, no mínimo, semestralmente. São nesses encontros que também são comunicadas ao Conselho as preocupações cruciais. Em 2024, além das aprovações das demonstrações financeiras, foram três preocupações cruciais relatadas: a implementação do SAP, o cenário de crescimento da empresa e os resultados econômicos do setor. Ao todo, foram realizados oito encontros e cinco reuniões com os comitês.

### Mais alto órgão de governança | GRI 2-9

| Nome                         | Gênero    | Função executiva ou não executiva | Independência | Mandato |
|------------------------------|-----------|-----------------------------------|---------------|---------|
| José Carlos Garrote de Souza | Masculino | Não                               | Não           | 2 anos  |
| Rimarck Vieira de Carvalho   | Masculino | Sim                               | Não           | 2 anos  |
| José Antônio Fay             | Masculino | Não                               | Sim           | 2 anos  |
| Nelson Vás Hacklauer         | Masculino | Não                               | Sim           | 2 anos  |
| Carlos Watanabe              | Masculino | Não                               | Sim           | 2 anos  |

## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução operacional e estratégica da empresa no dia a dia. Ela atua de forma integrada ao Conselho de Administração, sendo composta por executivos com atuação funcional e visão setorial da Companhia. A estrutura é organizada de modo a refletir os principais pilares do negócio, com diretorias dedicadas a áreas-chave:



**CEO**  
liderança geral da Companhia, responsável por direcionamento estratégico e representação institucional.

**Diretorias Industrial, Produção Animal, Gente e Jurídico, Finanças, Comerciais, TI, Obras e Desenvolvimento e Supply Chain** – cada uma com foco específico, garantindo agilidade na execução, visão técnica e governança setorial.

**Os diretores participam ativamente dos comitês de assessoramento e da definição do Mapa Estratégico, assegurando alinhamento entre gestão, governança e os compromissos ESG.**

## Comitês de assessoramento

GRI 2-9

A governança também é apoiada por comitês especializados, que auxiliam nas tomadas de decisão estratégicas, na gestão de riscos e na supervisão das práticas financeiras e operacionais. Compostos por profissionais com profundo conhecimento técnico, ajudam o Conselho a tomar decisões informadas e supervisionar as operações, garantindo que as decisões sejam bem fundamentadas e alinhadas aos nossos interesses e de nossos *stakeholders*. São eles:

| Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração |                                                               |                                                    |                                                                         |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Comitê                                                 | Função principal                                              | Foco temático                                      | Contribuição para a governança                                          |
| Comitê de Auditoria Estatutário                        | Supervisionar finanças, controles internos e auditorias.      | Integridade contábil, conformidade, transparência. | Garante a confiabilidade das informações financeiras e operacionais.    |
| Comitê de Gente                                        | Acompanhar políticas de RH, sucessão e clima organizacional.  | Pessoas, cultura, diversidade, desenvolvimento.    | Alinha estratégia de gestão de pessoas aos valores e metas.             |
| Comitê de Finanças e Riscos                            | Analisar finanças estratégicas e estrutura de risco.          | Orçamento, endividamento, mitigação de riscos.     | Suporte à tomada de decisões financeiras seguras e sustentáveis.        |
| Comitê de Estratégia e Novos Negócios                  | Avaliar oportunidades de expansão, inovação e novos mercados. | Crescimento, inovação, visão de longo prazo.       | Direciona a Companhia para oportunidades alinhadas ao negócio e em ESG. |

Contamos também com o Comitê de Ética e *Compliance*, que tem total autonomia para desempenhar suas atividades e garantir os mais altos padrões de ética, transparência e integridade.

### Comitê de Auditoria | GRI 2-9

| Nome                 | Gênero    | Função executiva ou não executiva | Independência | Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos |
|----------------------|-----------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Carlos Watanabe      | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Nelson Vás Hacklauer | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Luiz Carlos Passetti | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |

### Comitê de Gente | GRI 2-9

| Nome                            | Gênero    | Função executiva ou não executiva | Independência | Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos |
|---------------------------------|-----------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| José Carlos Garrote de Souza    | Masculino | Não                               | Não           | -                                                                               |
| José Antônio Fay                | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Hugo Perillo Vieira e Souza     | Masculino | Sim                               | Não           | Diretor-presidente (CEO)                                                        |
| Vinicius Magno Alexandre Vieira | Masculino | Sim                               | Não           | Diretor de Gente e Jurídico                                                     |

### Comitê de Finanças e Gestão de Riscos | GRI 2-9

| Nome                         | Gênero    | Função executiva ou não executiva | Independência | Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos |
|------------------------------|-----------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| José Carlos Garrote de Souza | Masculino | Não                               | Não           | -                                                                               |
| Carlos Watanabe              | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Leopoldo Viriato Saboya      | Masculino | Não                               | Não           | Diretor financeiro                                                              |

### Comitê de Estratégia e Novos Negócios | GRI 2-9

| Nome                         | Gênero    | Função executiva ou não executiva | Independência | Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos |
|------------------------------|-----------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| José Carlos Garrote de Souza | Masculino | Não                               | Não           | -                                                                               |
| José Antônio Fay             | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Nelson Vás Hacklauer         | Masculino | Não                               | Sim           | -                                                                               |
| Rimarck Vieira de Carvalho   | Masculino | Sim                               | Não           | Diretor de Desenvolvimento Industrial                                           |
| Hugo Perillo Vieira e Souza  | Masculino | Sim                               | Não           | Diretor-presidente (CEO)                                                        |
| Leopoldo Viriato Saboya      | Masculino | Não                               | Não           | Diretor financeiro                                                              |

## Avaliação e remuneração

GRI 2-18 | 2-19 | 2-20 | 2-21

Conforme determina o Estatuto Social, realizamos avaliações do desempenho dos membros do Conselho de Administração no mínimo uma vez durante o período de vigência do mandato de cada conselheiro. Embora essas avaliações não sejam conduzidas de forma independente, elas seguem critérios internos estruturados. No mais recente ciclo, de 2023, foram avaliadas quatro lideranças, com resultados positivos em todos os casos, sem a necessidade de ajustes ou mudanças na composição ou práticas do órgão. O próximo ciclo avaliativo está previsto para 2025.

Esse processo de avaliação se conecta diretamente à nossa Política de Remuneração. Aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Gente, a política reconhece o desempenho individual e coletivo, incentiva a meritocracia e mantém a competitividade em relação ao mercado.

Para garantir sua eficácia, adotamos calibrações periódicas com base em pesquisas de consultorias especializadas e levamos em conta a visão dos *stakeholders*, incluindo acionistas. Além disso, o

Conselho aprovou, no ano, o Incentivo de Curto Prazo (ICP) para o período de 2025. Ademais, os colaboradores puderam expressar suas percepções sobre as práticas de remuneração em uma pesquisa anual de clima organizacional, fortalecendo nossa transparência e a escuta ativa.

Anualmente, a remuneração fixa é reajustada, de acordo com os percentuais da convenção coletiva de cada região, mas podem também ocorrer reajustes por mérito ou promoção, vinculados ao desempenho do colaborador e movimentações de colaboradores entre áreas. Ajustes de remuneração solicitados têm seus impactos previamente analisados pela Gerência de Remuneração e Benefícios, Diretoria de Gente e Jurídico, e defendidos pela diretoria da área solicitante. O processo de aprovação é feito pela Diretoria Executiva, com a participação de um membro independente do Conselho, que sugere ajustes quando necessário. Esse membro atua de forma a garantir que nossa estrutura de remuneração seja justa e esteja de acordo com os princípios de boa governança.

Anualmente, a remuneração fixa é reajustada, de acordo com os percentuais da convenção coletiva de cada região.

### Remuneração da alta liderança<sup>1</sup>

| Membros do Conselho de Administração | Diretoria Executiva e altos executivos |
|--------------------------------------|----------------------------------------|
|--------------------------------------|----------------------------------------|

Remuneração fixa (pró-labore) pelo exercício de suas funções.  
Remuneração variável, vinculada ao desempenho da Companhia.

Remuneração fixa (salário-base mensal e adicional por assiduidade) reajustada anualmente com base nos percentuais da convenção coletiva de cada região. Pode haver reajustes por mérito ou promoção, conforme desempenho individual ou movimentações internas.  
Remuneração variável (ICP) é baseada em indicadores financeiros, especialmente Ebitda e lucro líquido, com ciclo de apuração anual. A bonificação só é paga se a empresa atingir ao menos 80% da meta de Ebitda. A partir do atingimento mínimo, o valor do ICP é calculado considerando: KPIs individuais de resultado (financeiros, ambientais e sociais, conforme a área) e competências comportamentais avaliadas no ciclo de desempenho.

<sup>1</sup>A Política de Desligamento não prevê pagamentos adicionais, independentemente da posição ocupada. O valor pago segue as regras da CLT, considerando tipo de desligamento (demissão voluntária, por justa causa ou sem justa causa), tempo de serviço e verbas rescisórias devidas por lei.

Um desafio a ser enfrentado é a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em 2024 em relação à remuneração média de todos os demais colaboradores (excluindo o mais bem pago), que no acumulado do ano foi de 29:1. Esse dado reflete a diferença substancial entre os níveis de remuneração executiva e os demais cargos da organização. Com o ajuste anual da remuneração, considerando somente o reajuste da Convenção Coletiva do Trabalho, conseguimos reduzir em 1,1% essa proporção.



## Políticas corporativas

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3 do tema material Governança corporativa

As políticas corporativas são fundamentais para garantir uma conduta empresarial responsável e alinhada com as melhores práticas de mercado e os compromissos com os Direitos Humanos, o meio ambiente e a ética nos negócios.

Elas são elaboradas a partir da legislação vigente e dos princípios de governança corporativa, visando à criação de um ambiente de trabalho justo, seguro e sustentável, e aprovadas pela Diretoria responsável, com a validação do CEO, quando aplicável. Para garantir o alinhamento com as normas legais e estratégias organizacionais, todas as políticas são revisadas periodicamente pelo Departamento Jurídico.

Nossos compromissos com uma conduta empresarial responsável incluem a adesão a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente. Embora não realizemos diligência, as ações são aprovadas pela diretoria da área responsável, e, quando necessário, pelo CEO e pelo Conselho de Administração.

A nossa Política Ambiental, por exemplo, segue os princípios da precaução e prevenção, aplicando rigoroso monitoramento e controle para minimizar

impactos ambientais. Já em relação aos Direitos Humanos, comprometemo-nos a respeitar os internacionalmente reconhecidos, abordando questões como assédio moral e sexual, trabalho infantil e forçado, diversidade, segurança e saúde no trabalho e responsabilidade social.

Esses compromissos se aplicam integralmente às atividades internas da organização, incluindo colaboradores, que têm liberdade de associação, bem como às relações comerciais com terceiros, como fornecedores, parceiros e demais partes interessadas, com especial atenção a grupos em situação de risco ou vulnerabilidade.

A implementação desses compromissos é delegada aos gestores, que são responsáveis por assegurar o cumprimento das políticas em suas áreas de atuação. Estas, por sua vez, são comunicadas por meio de treinamentos, como o Treinamento Básico Introdutório (TBI), reciclagens periódicas e nos momentos de assinatura de contratos. Além disso, disponibilizamos nossos compromissos em documentos acessíveis ao público, como o [Código de Ética e Conduta](#), a [Política de Privacidade](#) e a [Política de Cookies](#).

**Nossos compromissos com uma conduta empresarial responsável incluem a adesão a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente. Além disso, as ações são aprovadas pela diretoria da área responsável, e, quando necessário, pelo CEO e pelo Conselho de Administração.**

## Conflitos de interesse

GRI 2-15

Adotamos mecanismos formais e transparentes para prevenir, identificar e mitigar conflitos de interesse, que estão estabelecidos na Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses. Aprovada e em vigor, ela regula todas as transações comerciais que envolvam partes relacionadas, bem como outras situações que possam representar potenciais conflitos.

Essa política define os procedimentos e os responsáveis pela identificação das partes relacionadas, além dos critérios que devem ser observados para classificar uma operação como transação com parte relacionada. Também orienta sobre como identificar e resolver situações individuais de conflito, especificando as instâncias competentes para aprovação das transações, conforme o valor envolvido ou a natureza do negócio, seja ele realizado dentro ou fora do curso normal das atividades da empresa.

Além disso, mantemos o compromisso com a transparência regulatória. Conforme exigido pela Lei das S.A. e pela Deliberação CVM 642/10, todas as transações com partes relacionadas são divulgadas nas demonstrações financeiras auditadas, acompanhadas de notas explicativas detalhadas, que incluem a identificação das partes envolvidas e os principais termos das transações. Ainda de acordo com a legislação, adotamos as seguintes práticas de divulgação:



### Participação cruzada em órgãos de administração:

**Caso algum administrador tenha um interesse pessoal conflitante, ele deve comunicar os demais membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e registrar em ata a natureza e extensão do seu impedimento. A falta dessa manifestação voluntária é considerada uma violação da política e será submetida à avaliação da Área de *Compliance* e Gestão de Riscos, além do Comitê de Auditoria Estatutário, que pode sugerir ações corretivas.**



### Transações com partes relacionadas:

**As transações com partes relacionadas, bem como suas relações e saldos pendentes, são detalhadas de forma clara e precisa nas notas explicativas das nossas demonstrações financeiras auditadas, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.**

# Ética, integridade e compliance

GRI 2-26 | 3-3 do tema material Ética, Integridade e Compliance | 205-1 | 205-3

Desde 2019, contamos com um Comitê de Ética formalmente constituído, composto por representantes de diversas áreas, como *Compliance*, Jurídico, Gente e Gestão, Gestão Estratégica e Produção Industrial. Esse Comitê tem a importante responsabilidade de orientar e aconselhar nossos colaboradores em relação às políticas e práticas, promovendo uma conduta empresarial responsável. Qualquer colaborador que tenha dúvidas sobre o cumprimento de nossas normas ou que se sinta inseguro sobre suas ações pode contar com o apoio do Comitê, que oferece orientação clara e imparcial.

Em 2020, oficializamos nosso Programa de *Compliance*. Como reconhecimento deste importante avanço e tudo que ele representa na consolidação de uma conduta transparente, ética e alinhada às boas práticas de governança, recebemos do Mapa o Selo Mais Integridade, que reconhece empresas do setor agropecuário comprometidas com práticas de ética, integridade, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Como parte dos critérios de avaliação do selo, também integramos a Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, promovida pelo Pacto Global da ONU, grupo que atua de forma colaborativa para combater a corrupção no setor.

## Embaixadores de *compliance*

Desde então, seguimos trabalhando para dar amplo conhecimento sobre as nossas diretrizes éticas a todos os nossos *stakeholders* e fortalecer nossa cultura de integridade. Um importante passo nesse sentido é a iniciativa Embaixadores de *compliance*: grupo de colaboradores de diversas áreas que, além de suas funções habituais, atuam como multiplicadores dessa cultura, sendo também facilitadores do tema para os seus pares.

Dessa forma, buscamos aproximar a equipe de *compliance* dos diferentes setores da empresa e engajá-los de maneira mais efetiva.

Com a prática, notamos que os embaixadores têm sido um importante meio de identificar e resolver pontos de melhoria. Nesse sentido, também contamos com a ajuda da pesquisa de clima organizacional realizada pelo Great Place to Work (GPTW), na qual os colaboradores podem reportar pontos de satisfação, de insatisfação e de melhorias. Os resultados servem de referência para o nosso processo de melhoria contínua, medido pelo SLA (sigla em inglês para *Service Level Agreement* – Acordo de Nível de Serviço) do canal de denúncias, percentual de atendimento ao regulatório, número de colaboradores treinados sobre o Código de Ética, conduta e atendimento à LGPD e nota obtida na pesquisa GPTW.

Outra maneira de disseminar o programa é a Semana de Integridade, um evento anual que promove ainda mais a conscientização sobre a importância de agir de forma ética e íntegra em todas as nossas atividades, compartilhando com os participantes temas que podem ser fonte de conflitos éticos e as condutas de integridade esperadas.

A gestão do tema, contudo, se dá de forma transversal. Está presente em cláusulas contratuais, nos processos de homologação e monitoramento de fornecedores e parceiros, cujos critérios incluem questões éticas e de conformidade, na gestão de riscos e na atuação de comitês, como o de Gestão de Crise e o de Ética. Tudo isso para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, incluindo ações de remediação, como medidas disciplinares e rescisão contratual. Em 2024, embora tivéssemos

13,33% de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção e 25% de riscos significativos, não tivemos caso de corrupção, nem de discriminação, trabalho escravo/infantil e danos ambientais comprovados ou em investigação, o que mostra que os riscos estão sendo controlados eficientemente e a efetividade dos esforços de comunicação e treinamento. No ano, 100%

dos colaboradores diretos, que necessitavam ser treinados foram comunicados a respeito do tema, dos quais 96% foram também treinados. Como mostra a tabela a seguir, em praticamente todas as categorias funcionais o índice de treinamento ultrapassa os 90.

## Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 205-2

| Categoria funcional  | 2022         | 2023         | 2024 <sup>2</sup> |            |              |             |
|----------------------|--------------|--------------|-------------------|------------|--------------|-------------|
|                      | Treinados    | Treinados    | Comunicados       | %          | Treinados    | %           |
| Administrativo       | 439          | 537          | 231               | 100        | 382          | 100         |
| Especialista         | 75           | 31           | 41                | 100        | 67           | 100         |
| Operacional          | 4.723        | 5.275        | 5.346             | 100        | 4.767        | 89,0        |
| Supervisão/liderança | 398          | 468          | 400               | 100        | 583          | 100         |
| Técnico              | 272          | 78           | 200               | 100        | 156          | 78,0        |
| <b>Total</b>         | <b>5.907</b> | <b>6.389</b> | <b>6.218</b>      | <b>100</b> | <b>5.955</b> | <b>96,0</b> |

<sup>1</sup> As comunicações e os treinamentos referentes ao Código de Ética e Conduta são realizados bianualmente, conforme a data da primeira participação do colaborador. Portanto, são comuns oscilações entre os resultados anuais.

<sup>2</sup> Como forma de aprimorar o reporte do indicador, em 2024 as porcentagens passaram a ser reportadas.

## Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por região<sup>1</sup> GRI 205-2

| Categoria funcional | 2024         |            |              |             |
|---------------------|--------------|------------|--------------|-------------|
|                     | Comunicados  | %          | Treinados    | %           |
| Norte               | 21           | 100        | 22           | 100         |
| Nordeste            | 3            | 100        | 2            | 67,0        |
| Centro-Oeste        | 6.183        | 100        | 5.918        | 96,0        |
| Sudeste             | 11           | 100        | 13           | 100         |
| Sul                 | -            | -          | -            | -           |
| <b>Total</b>        | <b>6.356</b> | <b>100</b> | <b>5.955</b> | <b>96,0</b> |

<sup>1</sup> As comunicações e os treinamento referentes ao Código de Ética e Conduta são realizados bianualmente, conforme a data da primeira participação do colaborador. Portanto, são comuns oscilações entre os resultados anuais.

## Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção, por região | GRI 205-2

| Região                    | 2023 | 2024 <sup>2</sup> |      |
|---------------------------|------|-------------------|------|
|                           | %    | Treinados         | %    |
| Centro-Oeste <sup>1</sup> | 100  | 2                 | 40,0 |
| Total                     | 100  | 2                 | 40,0 |

<sup>1</sup> Todo o órgão de governança está contratado na Unidade Matriz que fica no Centro-Oeste.

<sup>2</sup> Como forma de aprimorar o reporte do indicador, em 2024 o total de membros comunicados passaram a ser reportados.

## Parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção, por região | GRI 205-2

| Representantes comerciais |             | 2024 |
|---------------------------|-------------|------|
| Região                    | Comunicados |      |
| Norte                     | 22          |      |
| Nordeste                  | 1           |      |
| Centro-Oeste              | 165         |      |
| Sudeste                   | 8           |      |
| Total                     | 196         |      |

**100%**  
**parceiros de negócios**  
foram comunicados  
às políticas  
de combate à  
corrupção

## Aparato documental

O Código de Ética e Conduta é o documento que formaliza as normas que regem o funcionamento da empresa e direciona as decisões e ações de todos os profissionais, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros de negócio com base na ética e na transparência. Aplicável a todos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e clientes, o documento é amplamente divulgado e comunicado a todos os interessados, no momento da contratação, a cada dois anos de relacionamento, sendo também disponibilizado nas nossas plataformas internas. Para os nossos

fornecedores e parceiros, o Código é apresentado no momento da contratação, garantindo que todos estejam alinhados com os nossos princípios. Possuímos, ainda, diversas políticas e compromissos elaborados com base nos riscos elencados na matriz de riscos de *compliance*, que norteiam a gestão da ética, da integridade e *compliance*. São eles:

- Política Anticorrupção;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro;

É importante ressaltar que, desde a instituição do *compliance*, temos aprimorado constantemente nossas políticas, adaptando-as às necessidades e ao contexto do mercado.

- Política de Brindes e Presentes;
- Política de Doação e Patrocínio;
- Política de Relacionamento com Agente Público;
- Política de Conflito de Interesses e Política de Transação com Partes Relacionadas.



## Canal de denúncias

GRI 2-25 | 2-26 | 2-27 | 3-3 do tema material Ética, Integridade e Compliance

Como uma importante ferramenta de identificação de possíveis condutas que não estejam em conformidade com nossas políticas, contamos com uma Linha Ética por meio da qual todos – colaboradores, parceiros, fornecedores e o público externo – podem registrar suas preocupações éticas e denúncias.

Para garantir o sigilo e a confiabilidade, o canal é operado de forma independente por uma empresa terceirizada especializada. As denúncias recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética, que atua com imparcialidade e discrição para assegurar um tratamento justo e transparente.



### Canal de Denúncias



Disponível 24 horas por dia,  
todos os dias da semana



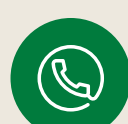
0800 713 0707

Outros canais para identificar e abordar queixas



SAC

Sugestão, elogio ou reclamação  
sobre os produtos



0800 648 9001



sac@ssa-br.com



contatoseguro.com.br/pt/ssa



App Store e Google Play

O canal de denúncias é complementado por outras formas de escuta ativa, como o SAC, a Associação dos Integrados e as interações informais, que contribuem para uma gestão participativa e consciente dos nossos *stakeholders*.

No período relatado, não tivemos casos significativos de não conformidade, multas relevantes, nem sanções não monetárias relevantes. A definição de casos significativos é feita com base na gravidade da autuação em relação ao impacto na continuidade do negócio, considerando processo produtivo, reputação, valor financeiro e a

probabilidade de perda. Em relação ao processo produtivo é avaliado se a atuação pode ocasionar parada/interdição do processo produtivo. Quanto à reputação, é analisado se a autuação pode gerar impacto adverso a imagem da empresa, considerando temas relevantes, como corrupção, trabalho escravo, trabalho infantil, questões ambientais, entre outros. No que se refere ao valor financeiro são considerados valores acima de R\$ 13 milhões. Em todos os casos é avaliado a probabilidade de perda, sendo considerado como relevante apenas os casos prováveis e possíveis cujo valor seja relevante.



### Departamento de Gente & Jurídico - Operações

Assuntos referentes à remuneração e benefícios



### Compliance

Dúvidas e comentários sobre o Código de Ética

Email: [compliance@ssa-br.com](mailto:compliance@ssa-br.com)

# Gestão de riscos

Nossa gestão de riscos é fundamentada em uma Política de Gerenciamento de Riscos que define diretrizes para identificar, avaliar e mitigar riscos associados às operações da empresa. Essa política assegura que os riscos sejam monitorados e controlados, permitindo uma atuação preventiva alinhada às melhores práticas de governança.

A gestão é orientada por uma abordagem preventiva, buscando antecipar e mitigar impactos negativos. Os riscos são classificados em quatro categorias – estratégicos, financeiro, operacionais e de conformidade – segundo sua natureza e origem. Entre os principais tipos gerenciados estão:



## Riscos operacionais

Relacionados a falhas em processos, sistemas, pessoas ou eventos externos que possam afetar a produção, a logística ou a qualidade dos produtos. São monitorados por meio de sistemas de controle e procedimentos internos, como o Sistema de Gestão da Qualidade e auditorias periódicas.



## Riscos regulatórios e legais

Associados ao não cumprimento de leis, normas e exigências de órgãos reguladores.



## Riscos reputacionais

Relacionados à imagem perante clientes, parceiros, investidores e sociedade. São gerenciados com base em princípios de ética, integridade, canais de escuta ativa e comunicação transparente.



## Riscos financeiros

Incluem variações cambiais, taxas de juros, crédito e liquidez. Adotamos uma postura conservadora nas suas decisões financeiras e buscamos diversificar as fontes de financiamento com instrumentos como os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), sempre avaliando riscos, custos e benefícios.



## Riscos ambientais

Vinculados a impactos ambientais diretos ou indiretos das nossas atividades. Atuamos com políticas ambientais e práticas de sustentabilidade alinhadas às regulamentações nacionais e globais.



## Riscos de fornecedores

Decorrem de falhas ou não conformidades na cadeia de suprimentos. Aplicamos um processo estruturado de avaliação e acompanhamento dos fornecedores, com critérios de qualidade, legalidade e desempenho.

Com uma abordagem conservadora e criteriosa na avaliação de riscos, custos e benefícios, buscamos garantir que mudanças implementadas sejam seguras e contribuam para a evolução consistente dos objetivos empresariais.

Essa postura é complementada pelo uso do sistema de gestão empresarial SAP, que proporciona um nível superior de controle das informações, tornando-as mais seguras, assertivas e confiáveis para a tomada de decisões estratégicas.



## Privacidade de dados e cibersegurança

Desde 2022, seguimos um Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI), que estabelece as diretrizes para garantir a proteção dos nossos dados, sistemas e infraestrutura tecnológica, de forma transversal e colaborativa entre áreas como TI, jurídico, *compliance* e governança.

Adotamos a metodologia do National Institute of Standards and Technology (Nist) como referência para avaliar a maturidade da nossa segurança da informação e proteção de dados e realizamos periodicamente diagnósticos para medir nosso nível de maturidade, tanto em cibersegurança, quanto em conformidade com a LGPD.

Com apoio de uma empresa de referência em segurança da informação, fortalecemos o monitoramento 24x7 do nosso ambiente digital por meio da operação do nosso Centro de Controle de Segurança da Informação. Nessa central, também temos integradas análises preventivas de ameaças por meio de ferramentas, que automatizam a detecção, quarentena e tratamento de incidentes em tempo real. Nosso parque tecnológico já foi atualizado, com a substituição de firewalls por equipamentos mais robustos.

Como parte da consolidação das medidas de segurança, reforçamos nossas políticas internas, com foco em *endpoints*, e implementamos controles mais rígidos, como a adoção de um dos antivírus mais avançados do mercado. Todos os equipamentos da empresa têm agentes instalados que monitoram, enviam alertas e, em caso de suspeita de ataque, isolam automaticamente a máquina para evitar propagação ou perda de dados. Todo esse processo é seguido por uma análise de causa raiz e recomendações de melhoria.

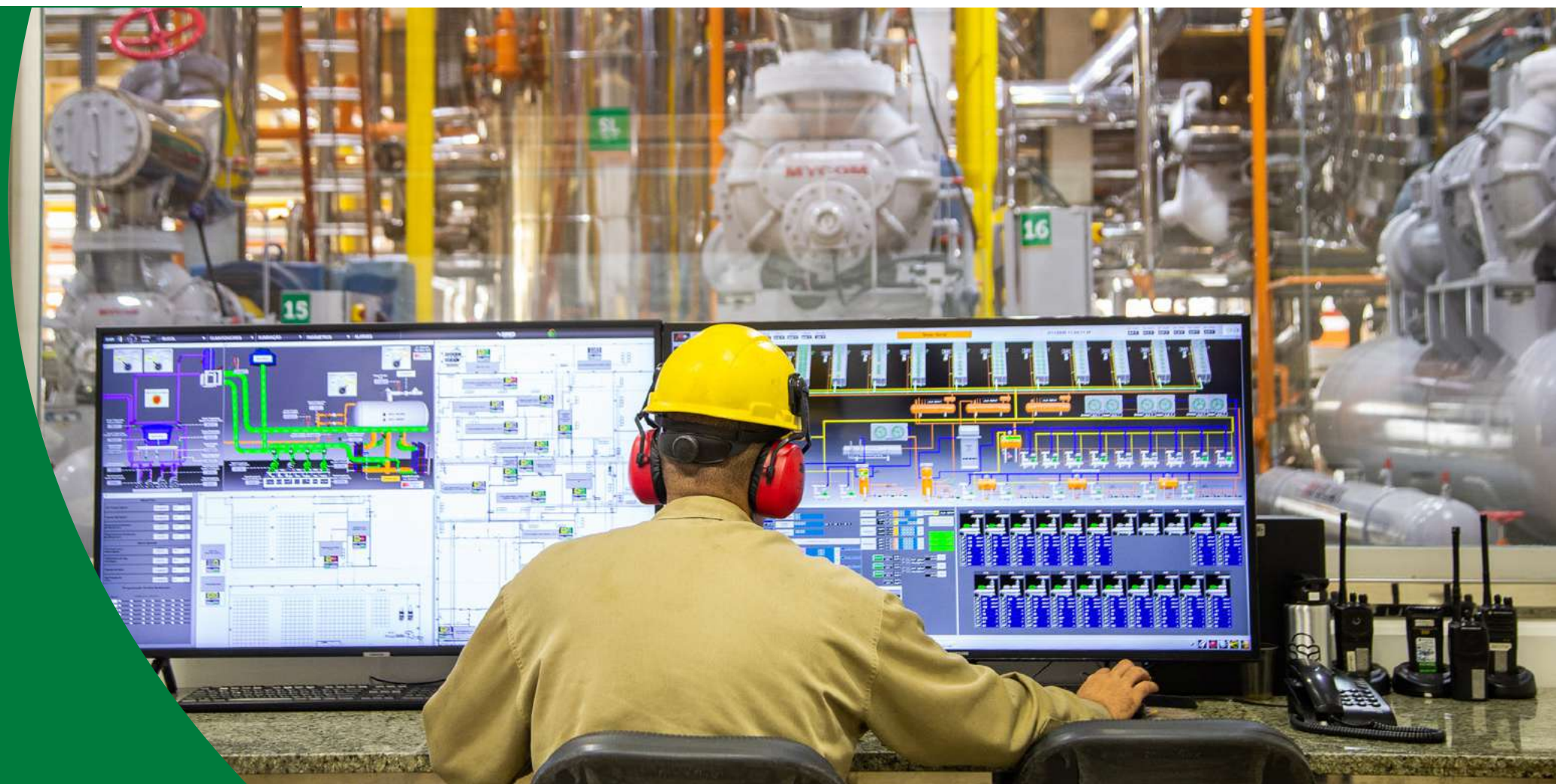
Para acompanhar nossa performance, estabelecemos três indicadores principais: tempo médio de detecção (MTTD), tempo médio de resposta (MTTR) e o índice de vulnerabilidades críticas – que devem ser tratadas em até 60 dias após a descoberta. Esses indicadores são alimentados automaticamente pelas ferramentas e monitorados em tempo real, com reportes mensais para a alta liderança.



Estamos investindo cerca de

**R\$ 2 milhões**

na modernização da infraestrutura de TI, garantindo conectividade entre unidades, eficiência na comunicação e suporte ao crescimento da operação.



# Pessoas

Nossa gente  
Relacionamento com clientes e consumidores  
Comunidades e Sociedade



# Nossa gente

GRI 2-8

Nosso capital humano é, sem dúvidas, um elemento estratégico essencial para garantir nosso crescimento sustentável. São as pessoas, unidas, que dão vida à nossa identidade corporativa, colocam em prática nossos valores e transformam nossa estratégia em ações de resultado, tangibilizando nossos diferenciais competitivos.

## Perfil da equipe

Ao final de 2024 contávamos com 6.496 colaboradores permanentes, sendo 59,4% homens e 40,6% mulheres, uma proporção equilibrada que contribui para a diversidade de perspectivas que nos tornam ainda mais fortes. O número é 3,86% maior que o do ano anterior.

### Novas contratações por gênero<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Gênero   | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Mulheres | 1.563 | 44,6% | 1.593 | 46,1% | 2.093 | 48,6% |
| Homens   | 1.943 | 55,4% | 1.862 | 53,9% | 2.210 | 51,4% |
| Total    | 3.506 | 100%  | 3.455 | 100%  | 4.303 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de novos contratados por gênero dividido pelo total de novos contratados da organização.

### Novas contratações por faixa etária<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Faixa etária      | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Abaixo de 30 anos | 2.238 | 63,8% | 2.060 | 59,6% | 2.486 | 57,8% |
| De 30 a 50 anos   | 1.209 | 34,5% | 1.307 | 37,8% | 1.665 | 38,7% |
| Acima de 50 anos  | 59    | 1,7%  | 88    | 2,5%  | 152   | 3,5%  |
| Total             | 3.506 | 100%  | 3.455 | 100%  | 4.303 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de novos contratados por faixa etária dividido pelo total de novos contratados da organização.

### Novas contratações por região<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Região       | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Centro-Oeste | 1.448 | 41,3% | 1.420 | 41,1% | 1.907 | 44,3% |
| Nordeste     | 1.097 | 31,3% | 1.016 | 29,4% | 1.239 | 28,8% |
| Norte        | 859   | 24,5% | 909   | 26,3% | 1.021 | 23,7% |
| Sudeste      | 85    | 2,4%  | 96    | 2,8%  | 122   | 2,8%  |
| Sul          | 17    | 0,5%  | 14    | 0,4%  | 14    | 0,3%  |
| Total        | 3.506 | 100%  | 3.455 | 100%  | 4.303 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de novos contratados por região dividido pelo total de novos contratados da organização.

Por isso, nossa abordagem de gestão busca valorizar, desenvolver e engajar as pessoas, considerando as especificidades de diferentes perfis e áreas da Organização. Leva em conta, também, um importante fator de risco do cenário atual: a escassez de mão de obra qualificada, especialmente na região Centro-Oeste, que mantém altos índices de empregabilidade.



### Rotatividade por gênero<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Gênero    | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Feminino  | 1.510 | 43,6% | 1.389 | 44,6% | 1.980 | 48,9% |
| Masculino | 1.954 | 56,4% | 1.727 | 55,4% | 2.073 | 51,1% |
| Total     | 3.464 | 100%  | 3.116 | 100%  | 4.053 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de desligados por gênero dividido pelo total de desligados da organização.

### Rotatividade por faixa etária<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Faixa etária      | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Abaixo de 30 anos | 2.333 | 67,3% | 1.968 | 63,2% | 2.348 | 57,9% |
| De 30 a 50 anos   | 1.089 | 31,4% | 1.106 | 35,5% | 1.602 | 39,5% |
| Acima de 50 anos  | 42    | 1,2%  | 42    | 1,3%  | 103   | 2,5%  |
| Total             | 3.464 | 100%  | 3.116 | 100%  | 4.053 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de desligados por faixa etária dividido pelo total de desligados da organização.

### Rotatividade por região<sup>1</sup> | GRI 401-1

| Região       | 2022  |       | 2023  |       | 2024  |       |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Centro-Oeste | 1.459 | 42,1% | 1.328 | 42,6% | 1.787 | 44,1% |
| Nordeste     | 996   | 28,8% | 883   | 28,3% | 1.154 | 28,5% |
| Norte        | 910   | 26,3% | 798   | 25,6% | 990   | 24,4% |
| Sudeste      | 80    | 2,3%  | 89    | 2,9%  | 110   | 2,7%  |
| Sul          | 19    | 0,5%  | 18    | 0,6%  | 12    | 0,3%  |
| Total        | 3.464 | 100%  | 3.116 | 100%  | 4.053 | 100%  |

<sup>1</sup> Para o cálculo, foi utilizado o número de desligados por região dividido pelo total de desligados da organização.

A maior parte da nossa força de trabalho (99,3%) está na região Centro-Oeste, onde ficam nossas unidades operacionais e sede, mas também temos colaboradores no Norte e Sudeste.

### Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero<sup>1</sup> | GRI 2-7

|                        | 2022  |        | 2023  |        | 2024  |        |
|------------------------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|
|                        | Homem | Mulher | Homem | Mulher | Homem | Mulher |
| Empregados permanentes | 3.590 | 2.322  | 3.719 | 2.535  | 3.858 | 2.638  |
| Total                  | 5.912 |        | 6.254 |        | 6.496 |        |

<sup>1</sup> Não foram identificados empregados temporários. Foram considerados para base de dados todos os colaboradores de dez/2024 das empresas 001 – São Salvador Alimentos e 047 – São Salvador Alimentos Participações.

### Informações dos empregados por tipo de trabalho e gênero | GRI 2-7

|                                  | 2022  |        |       | 2023  |        |       | 2024  |        |       |
|----------------------------------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|
|                                  | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher | Total |
| Empregados sem garantia de horas | 388   | 68     | 456   | 390   | 63     | 453   | 418   | 77     | 495   |
| Empregados em período integral   | 3.192 | 2.248  | 5.440 | 3.324 | 2.472  | 5.796 | 3.437 | 2.561  | 5.998 |
| Empregados em período parcial    | 10    | 6      | 16    | 5     | 0      | 5     | 3     | 0      | 3     |
| Total                            | 3.590 | 2.322  | 5.912 | 3.719 | 2.535  | 6.254 | 3.858 | 2.638  | 6.496 |

### Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e região<sup>1</sup> | GRI 2-7

|                        |              | 2022  | 2023  | 2024  |
|------------------------|--------------|-------|-------|-------|
| Empregados permanentes | Norte        | 20    | 20    | 30    |
|                        | Nordeste     | 0     | 5     | 0     |
|                        | Centro-Oeste | 5.868 | 6.212 | 6.453 |
|                        | Sul          | 11    | 3     | 0     |
|                        | Sudeste      | 13    | 14    | 13    |
|                        | Total        | 5.912 | 6.254 | 6.496 |

<sup>1</sup> Não há empregados temporários.

Informações dos empregados por tipo de emprego e região | GRI 2-7

|                                  |              | 2022  | 2023  | 2024  |
|----------------------------------|--------------|-------|-------|-------|
| Empregados sem garantia de horas | Norte        | 10    | 9     | 16    |
|                                  | Nordeste     | 0     | 0     | 0     |
|                                  | Centro-Oeste | 438   | 437   | 458   |
|                                  | Sul          | 3     | 2     | 0     |
|                                  | Sudeste      | 5     | 5     | 4     |
|                                  | Total        | 456   | 453   | 478   |
| Empregados em período integral   | Norte        | 2     | 11    | 14    |
|                                  | Nordeste     | 0     | 0     | 0     |
|                                  | Centro-Oeste | 5.422 | 5.775 | 5.975 |
|                                  | Sul          | 8     | 1     | 0     |
|                                  | Sudeste      | 8     | 9     | 9     |
|                                  | Total        | 5.440 | 5.796 | 5.998 |
| Empregados em período parcial    | Norte        | 8     | 0     | 0     |
|                                  | Nordeste     | 0     | 5     | 0     |
|                                  | Centro-Oeste | 8     | 0     | 3     |
|                                  | Sul          | 0     | 0     | 0     |
|                                  | Sudeste      | 0     | 0     | 0     |
|                                  | Total        | 16    | 5     | 3     |
| Total                            | Norte        | 20    | 20    | 30    |
|                                  | Nordeste     | 0     | 5     | 0     |
|                                  | Centro-Oeste | 5.868 | 6.212 | 6.436 |
|                                  | Sul          | 11    | 3     | 0     |
|                                  | Sudeste      | 13    | 14    | 13    |
|                                  | Total        | 5.912 | 6.254 | 6.479 |

Também contamos com o apoio de terceirizados, representantes comerciais e jovens aprendizes, que, embora não sejam colaboradores diretos, desempenharam papéis importantes em nossas operações e no suporte à expansão do negócio.

A gestão criteriosa dos profissionais que não são empregados diretos faz parte do nosso compromisso com a responsabilidade, segurança e eficiência em todas as frentes do negócio.

Colaboradores não empregados<sup>1</sup> | GRI 2-8

| Tipo de colaboradores não empregados | Terceirizados                                                                                                                                                                                             | Motoristas agredados                   | Representantes comerciais                        | Jovens aprendizes <sup>2</sup>                                                                                                            |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Total em 2024                        | 694                                                                                                                                                                                                       | 447                                    | 293                                              | 320                                                                                                                                       |
| Atividades desempenhadas             | Atividades de expansão, manutenção e serviços especializados, como soldagem, montagem de estruturas, manutenção elétrica e mecânica, serviços de limpeza, construção civil e suporte técnico em sistemas. | Atividades logísticas e de transporte. | Prospecção, negociação e atendimento a clientes. | Atuação nos setores industriais e administrativos (serviços administrativos, retalhador de carnes, eletromecânica e avicultura de corte). |

<sup>1</sup> O número de colaboradores não empregados reportado corresponde ao total registrado ao término do período de relato, e não está incluído nos dados de empregados em equivalentes de tempo integral.

<sup>2</sup> Os dados dessa categoria são extraídos do sistema FPW e organizados em planilhas de controle. Durante o ano, houve variações no número de jovens aprendizes, motivadas, principalmente, pela expansão de unidades e aumento do quadro operacional. Essas variações são esperadas e acompanham nosso crescimento orgânico.

Os terceirizados atuam por meio de contratos de prestação de serviços, todos devidamente gerenciados pelos departamentos de Gestão de Contratos e Terceiros e Suprimentos/Compras, garantindo conformidade com os padrões da Companhia. Já os jovens aprendizes são contratados por meio de parcerias, como o Instituto João Bittar.

Para o controle dos terceirizados, utilizamos a plataforma Rainbow, que registra automaticamente o acesso às unidades via QR Code nas portarias, garantindo rastreabilidade de entrada e saída, permitindo a consolidação precisa das informações.

## Atração e retenção

GRI 3-3 do tema material Atração e retenção de colaboradores

Operamos em um setor com alta rotatividade e grande competitividade por mão de obra. Nesse contexto, mantemos um compromisso contínuo com o fortalecimento de nossa marca empregadora, buscando garantir não apenas boas condições de trabalho, mas também uma jornada significativa para quem cresce junto com a gente.

Essa atuação é estruturada em diferentes eixos temáticos, que se complementam e são sustentados por indicadores, escuta ativa, políticas consistentes e ações práticas. A seguir, apresentamos os principais pilares da nossa abordagem.

**5 mil**  
refeições servidas  
diariamente.

Feedbacks  
estruturados em  
intervalos de

**45 e 90 dias.**

## Ambiente de trabalho acolhedor e humanizado

Sabemos que a experiência do colaborador começa no primeiro dia – por isso, reformulamos nosso *onboarding* em 2024, implementando o Programa de Acolhimento e Integração (PAI), voltado ao acompanhamento dos profissionais durante o período de experiência. O programa inclui acolhimento, treinamento de cultura e normas, ambientação, pesquisa de satisfação e *feedbacks* estruturados, em intervalos de 45 e 90 dias. Para os cargos operacionais da Diretoria Industrial, o PAI contará com um novo cargo: o Instrutor de Treinamento Operacional (ITO). O ITO será responsável por acolher, treinar e acompanhar os novos colaboradores durante o período de 90 dias, oferecendo suporte contínuo para o desenvolvimento técnico e comportamental. O início do programa está previsto para maio de 2025.

A própria natureza do ambiente de trabalho industrial é desafiadora para retenção de pessoas. Por isso, nosso plano de ação também incluiu investimento em melhorias no ambiente laboral a partir da escuta ativa dos times e da observação

direta das necessidades dos colaboradores das fábricas, incluindo as salas de descompressão. O espaço conta com um ambiente *clean*, mobiliário confortável, incluindo espreguiçadeiras e espaço para jogos.

Outro avanço importante foi a inauguração de restaurantes nas unidades de Nova Veneza (em outubro de 2024) e Itaberaí (em janeiro de 2025), atendendo a um dos principais pedidos identificados na nossa pesquisa GPTW. Hoje, servimos cerca de 5 mil refeições por dia, divididas entre café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Os restaurantes são geridos por empresa multinacional líder de mercado no setor. Importante mencionar, ainda, que, mesmo com o início de fornecimento de refeições aos colaboradores, mantivemos o vale-alimentação como benefício, na integralidade de seu valor. A inauguração desses espaços foi celebrada com a presença da liderança e reforçou nosso compromisso em escutar e agir a partir do que é relevante para nossos times.

Um avanço importante foi a inauguração de restaurantes nas unidades de Nova Veneza (em outubro de 2024) e Itaberaí (em janeiro de 2025), atendendo a um dos principais pedidos identificados na nossa pesquisa GPTW.

## Benefícios e incentivos para retenção

GRI 401-2, 404-3

Buscando promover bem-estar e segurança para os colaboradores e suas famílias, oferecemos uma gama de benefícios que reforçam nosso compromisso com a saúde e a valorização das pessoas. Dentre os benefícios disponibilizados, destacam-se:

- Seguro de vida: destinado a todos os colaboradores contratados diretamente.
- Planos de saúde e odontológico com preços especiais: disponibilizado por meio de livre adesão para todos os colaboradores e seus dependentes.
- Transporte fretado: para os colaboradores de outras cidades que não aquelas onde estão situadas nossas unidades produtivas.
- Convênio Internet: por meio da contratação do serviço a preço acessível para os colaboradores das unidades industriais.
- Convênio Wellhub: benefício com foco em saúde e bem-estar, de livre adesão,
- que disponibiliza planos com aulas e consultas conforme o perfil escolhido pelo colaborador para frequentar academias e serviços de todo país.
- Convênio de descontos: com farmácias, clínicas médicas e laboratórios.
- Apoio pass: canal gratuito e anônimo para orientações psicológica, jurídica e financeira.
- Restaurante próprio: para os colaboradores de Itaberaí e Nova Veneza.
- Salas de descompressão e biblioteca.
- Auxílio e descontos para pagamento de cursos educacionais.



## Escuta ativa e gestão baseada em dados

Nosso principal instrumento para medir o clima organizacional e avaliar o impacto de nossas ações é a pesquisa GPTW. Apesar de uma leve queda na nota geral em 2024 (de 79 para 77), identificamos avanços nos quesitos de liderança, confiança, reconhecimento e parceria.

Com base nesse aprendizado, retomamos a frequência anual da pesquisa e estamos desenvolvendo um novo processo de acompanhamento contínuo do clima.

Além da GPTW, utilizamos outros instrumentos, como pesquisas internas, o trabalho de *business*

*partners* (BPs) de RH nas áreas, e grupos de trabalho de comunicação interna. Essas estruturas garantem que as decisões sobre pessoas sejam informadas por dados, com base nas percepções e necessidades dos nossos colaboradores.

Por outro lado, também buscamos dar *feedbacks* estruturados por meio de avaliações de desempenho. Em 2024, todos os líderes e colaboradores de áreas administrativas foram avaliados e todos os novos colaboradores receberam avaliação de período de experiência.

## Programa Jovem Aprendiz

Mais do que cumprir um requisito legal, o Programa Jovem Aprendiz é uma das estratégias de atração de talentos e uma oportunidade de desenvolver jovens da região, oferecendo capacitação prática e suporte para o início de suas trajetórias no mercado de trabalho. Atuando em áreas administrativas, industriais e técnicas, os aprendizes recebem treinamento

estruturado, acompanhamento e vivenciam a nossa cultura desde cedo. Muitos deles seguem carreira conosco ou se destacam no mercado, reforçando o papel do programa como porta de entrada para talentos comprometidos e com potencial de crescimento. Em 2024, contávamos com 320 jovens aprendizes, dos quais 224 foram efetivados.



## Políticas, indicadores e compromissos

Nosso compromisso com a atração e retenção de talentos está formalizado nas políticas de gestão de pessoas. Entendemos esse tema como material para a sustentabilidade do negócio e, por isso, estabelecemos indicadores para acompanhar nossa performance, como taxa de retenção, controle de *headcount*, NPS e notas obtidas na pesquisa GPTW. Os dados são analisados periodicamente para orientar decisões e ajustes nas estratégias.

Além disso, temos um forte compromisso socioambiental e de governança, que se conecta diretamente com os valores das novas gerações, especialmente em áreas menos operacionais. Nossa história, construída com responsabilidade e visão de longo prazo, inspira confiança e é parte do que nos diferencia como marca empregadora.

Para 2025, seguimos evoluindo nesse caminho, conscientes de que cuidar das pessoas é cuidar do futuro da Empresa. Nossas prioridades estarão voltadas ao fortalecimento de práticas que promovam um ambiente mais acolhedor, transparente e alinhado às expectativas dos nossos

colaboradores, com foco especial na integração, desenvolvimento e valorização interna.

Uma das principais iniciativas previstas para o ano é a implementação estruturada dos Instrutores de Treinamento Operacional (ITOs). Além disso, está previsto para 2025: a realização da Primeira Convenção de Líderes; a implementação de pesquisa pulse; a otimização da plataforma *Success Factor*; a implementação do Programa de Desenvolvimento de Liderança voltado para membros da alta liderança e futuros líderes; e a implementação da fábrica de conteúdos. Em termos de infraestrutura, queremos criar uma sala de oração, atendendo a pedidos.

No campo da valorização e permanência, estamos desenvolvendo uma política de incentivos por tempo de casa, com premiações progressivas de acordo com a permanência do colaborador, independentemente do nível hierárquico. A medida visa reconhecer o comprometimento de quem constrói sua trajetória conosco, especialmente em áreas operacionais, nas quais a rotatividade ainda é um desafio.

No campo da valorização e permanência, estamos desenvolvendo uma política de incentivos por tempo de casa, com premiações progressivas de acordo com a permanência do colaborador, independentemente do nível hierárquico.

## Treinamento e desenvolvimento

Além de ser fundamental para a nossa estratégia de eficiência operacional e para o nosso compromisso com a qualidade, mitigação de riscos e maximização do nosso potencial de geração de valor, investir em capacitação e desenvolvimento é uma das formas mais sólidas de reter talentos. Programas como o de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com o Sesi, e bibliotecas nas unidades, são exemplos de como promovemos o acesso à educação dentro da própria Empresa.

Com a retomada do Programa Desenvolver Líderes (PDL) em 2024, implementamos trilhas de desenvolvimento para a primeira liderança (líderes operacionais e encarregados), em todas as unidades, e média liderança (coordenadores e supervisores), na matriz e em Nova Veneza. Em 2025, o foco estará na implementação de trilha para alta liderança, em nível gerencial, e expansão da média liderança para as demais unidades.

As ações de capacitação são estabelecidas no plano anual de Treinamento e Desenvolvimento, baseado em nossas estratégias, no levantamento de necessidades de treinamentos das áreas de negócios, nos resultados das pesquisas de clima e satisfação, e em avaliações de desempenho. Os resultados são acompanhados por indicadores de desempenho e analisados com base em dados extraídos dos sistemas de gestão de pessoas.

Em termos quantitativos, a média geral de horas de treinamento por colaborador evoluiu em 2024 em relação a 2023, tanto do ponto de vista de gênero, quanto por categoria funcional. Entre os homens, a média foi de 18,9 horas por colaborador, em 2023, para 20,1 horas por colaborador, em 2024, representando um aumento de 13,3%. Entre as mulheres, a evolução foi de 12,2%, indo de 12,3 horas por colaboradora para 13,8 horas por colaboradora, no comparativo ano a ano.

### Média de horas de capacitação por empregado, por gênero | GRI 404-1

| Gênero   | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ 2024/2023 |
|----------|------|------|------|------|-------------|
| Homens   | 27,1 | 27,0 | 18,9 | 20,1 | 6,4%        |
| Mulheres | 20,4 | 21,6 | 12,3 | 26,9 | 116,8%      |



### Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional | GRI 404-1

| Categoria funcional  | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ 2024/2023 |
|----------------------|------|------|------|------|-------------|
| Administrativo       | 40,4 | 40,1 | 29,4 | 36,0 | 22,3%       |
| Especialista         | 57,7 | 31,2 | 23,6 | 27,0 | 14,4%       |
| Operacional          | 17,6 | 21,4 | 12,0 | 20,3 | 69,2%       |
| Supervisão/liderança | 74,7 | 51,3 | 50,2 | 42,4 | -15,6%      |
| Técnico              | 52,8 | 20,8 | 17,1 | 36,0 | 110,7%      |

Embora o crescimento tenha sido proporcional entre os gêneros, a diferença absoluta nas médias persiste. Homens receberam, em média, 7,6 horas a mais de capacitação que as mulheres. Na análise por função, os resultados mostram um cenário de retomada consistente em quase todas as categorias, com exceção da liderança:

- Técnicos apresentaram a maior evolução proporcional, com um salto de 17,1 para 39,4 horas (+130,5%), resultado da ampliação dos treinamentos técnicos e da qualificação interna com foco em operação industrial e manutenção.
- Administrativo teve crescimento relevante, de 29,4 para 35,6 horas (+21,4%), refletindo ações voltadas à profissionalização das áreas de suporte e à implementação do sistema SAP.
- Operacional também subiu, de 12 para 14,2 horas (+18,4%), em virtude de treinamentos internos e implementação do sistema SAP para áreas industriais. Especialistas tiveram leve crescimento de 23,6 para 25,4 horas (+7,8%), indicando espaço para maior investimento em capacitação estratégica.
- Supervisão/liderança apresentou uma leve redução de 50,2 para 49,5 horas (-1,3%).

O conjunto dos dados mostra que estamos fortalecendo nossa agenda de capacitação, com foco no desenvolvimento técnico e comportamental. O desafio agora é garantir que os ganhos sejam equilibrados entre os diferentes públicos, especialmente no que se refere à equidade de gênero e à capacitação de lideranças médias.

## Diversidade e inclusão

Temos o entendimento de que a diversidade e a inclusão são elementos fundamentais para a construção de um ambiente mais justo, inovador e conectado à sociedade, o que se reflete na participação feminina de 40,6% no nosso quadro de colaboradores.

Contudo, reconhecemos que estamos em processo de evolução, pois o número ainda não se traduz com a mesma força nos cargos de liderança – um desafio que reflete um padrão social e estrutural presente no setor industrial e no mercado de trabalho como um todo. Em treinamento, a média de horas entre as mulheres foi de 13,8 horas, contra 21,4 horas entre homens, em 2024.

Os dados reforçam o que percebemos na prática: a equidade precisa ser intencional. Hoje, adotamos uma política de contratação baseada exclusivamente na competência, o que é essencial. No entanto, para ampliar a representatividade, especialmente em cargos de liderança e no Conselho, é necessário dar um passo além – identificar e fomentar ativamente talentos diversos, garantir que mulheres e outros grupos minorizados estejam nos *pipelines* de sucessão, considerando a diversidade como critério estratégico na composição das lideranças.

Internamente, temos adotado práticas para reduzir essas distâncias, como a promoção de processos seletivos internos que ampliam a visibilidade de talentos já contratados, e o investimento em programas de capacitação e desenvolvimento, como o PDL.

A proposta de considerar candidaturas femininas na próxima renovação do Conselho, dentro dos perfis técnicos necessários, é outro sinal claro de que há abertura para avançar com mais intencionalidade no tema.



**40,6%**  
do nosso quadro  
de colaboradores  
é composto por  
mulheres

A participação em fóruns e discussões sobre diversidade e inclusão tem nos ajudado a amadurecer essa visão. Reconhecemos que há empresas mais agressivas em metas e políticas afirmativas, e embora ainda não tenhamos metas formais definidas, entendemos que essa é uma discussão urgente.

Avançar em diversidade e inclusão não é apenas uma questão de imagem ou adequação a padrões de mercado – é uma decisão estratégica, cultural e social. Seguimos buscando transformar essa pauta em prática cotidiana, com ações que reduzam desigualdades, criem oportunidades reais e promovam uma cultura onde todos se sintam respeitados e representados.

## Saúde e segurança

GRI 3-3 do tema material Saúde e segurança dos colaboradores | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-10

Com uma abordagem integrada e preventiva, nossa gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) tem foco na preservação da vida, da integridade física e do bem-estar de todos os colaboradores, incluindo terceirizados que atuam em áreas controladas pela Empresa.

Contamos com um sistema de gestão em total conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) previstas pela legislação brasileira.

Como parte da nossa estrutura de gestão, contamos com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), formado por um grupo multidisciplinar que inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, ergonomistas e fonoaudiólogos. Essa equipe é responsável por conduzir os principais programas de SST com foco em prevenção, melhoria contínua e promoção de um ambiente de trabalho saudável. Entre os programas implementados, destacam-se:



Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);



Programa de Conservação Auditiva (PCA);



Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT).



Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);



Análise Ergonômica do Trabalho (AET);

Esse conjunto estruturado de iniciativas e controles contribuiu diretamente para os resultados obtidos em 2024. Pelo segundo ano consecutivo, não houve nenhum óbito relacionado a acidentes de trabalho. A taxa de frequência geral foi de 1,18, considerando mais de 12,7 milhões de horas trabalhadas ao longo do ano, conforme metodologia da norma NBR 14280.

No campo das doenças ocupacionais, os resultados permaneceram estáveis, com apenas um caso registrado, relacionado à Síndrome do Túnel do Carpo. Esse risco foi previamente identificado

por meio das análises ergonômicas e tratado com ações preventivas, como revezamento de tarefas, pausas regulares e ajustes nos postos de trabalho.

Contudo, apesar da melhora em alguns indicadores, registramos um aumento nos acidentes com consequências graves, que passaram de 9, em 2023, para 11, em 2024. As análises conduzidas pelo Sesmt apontaram que a principal causa esteve relacionada a atos inseguros cometidos pelos próprios colaboradores, o que reforça a importância contínua da capacitação, da conscientização e do fortalecimento da cultura de segurança.

### Informações para empregados<sup>1</sup> | GRI 403-9

|                                                                                     | 2023 | 2024        |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|
| Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) <sup>2</sup> | 9    | 11          |
| Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)              | -    | 0,6         |
| Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória                          | 190  | 153         |
| Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória                          | -    | 1,2         |
| Número de horas trabalhadas                                                         | -    | 8.417.837,2 |

<sup>1</sup> Não houve óbitos resultantes de acidentes de trabalho nos períodos relatados.

<sup>2</sup> O principal tipo de acidente do trabalho em 2024 foi contusão. Os índices dos acidentes na SSA são calculados conforme NBR-14280, tendo como base 1 milhão de horas trabalhadas.

## Cultura de segurança

Considerando que a abordagem participativa é essencial para consolidar a cultura de segurança, temos avançado significativamente na formação contínua dos colaboradores. Desde o primeiro dia de admissão, todos passam por treinamentos obrigatórios de SST, como o Treinamento Básico Introdutório de Segurança no Trabalho, seguido de formações específicas conforme a função e os riscos associados. Em 2024, ampliamos a grade de treinamentos, indo além do exigido pelas NRs, com foco em prevenção de acidentes, comportamento seguro e responsabilidade individual. Essa escuta permite captar percepções práticas do ambiente de trabalho e propor melhorias que realmente atendam às necessidades de quem está na operação.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) é um dos principais canais

de diálogo, com representação equilibrada entre empregador e empregados. Suas reuniões periódicas, o apoio na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) e a revisão dos mapas de risco reforçam o papel ativo dos colaboradores na construção de um ambiente mais seguro. As decisões sobre saúde e segurança são discutidas de forma transparente com os gestores e com os representantes das equipes, fortalecendo o senso de corresponsabilidade e engajamento.

Além disso, todos os colaboradores têm acesso ao canal Fale Fácil, onde podem reportar anonimamente situações de risco, com garantia de proteção e sigilo – mecanismo essencial para fomentar a cultura do cuidado e da corresponsabilidade.



## Promoção da saúde

Complementando nossas ações, promovemos, ao longo de 2024, uma série de programas voltados à saúde física e mental dos colaboradores. Entre os destaques, estão:

- **Blitz da Saúde:** atendimentos e orientações com profissionais da área da saúde, visando à prevenção e ao rastreio de doenças crônicas não transmissíveis.
- **Campanha de vacinação contra a gripe:** oferecimento da vacina tetravalente a todos os colaboradores, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- **Papo de Mãe:** encontros mensais voltados ao acompanhamento humanizado de gestantes.
- **Momento Saúde:** atendimentos diversos com foco na saúde física e emocional, como orientações nutricionais, apoio psicológico, massagem, acupuntura e alongamento, avaliações de saúde bucal e saúde da mulher, entre outros.
- **Programa de Saúde Preventiva:** palestras educativas mensais com foco na conscientização e no bem-estar dos colaboradores.

Essas iniciativas demonstram que, mesmo diante de desafios pontuais, temos mantido uma agenda ativa e comprometida com a educação preventiva, o engajamento coletivo e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho. A partir dos aprendizados de 2024, as ações serão reforçadas em 2025, com ainda mais foco em comportamento seguro e formação prática das lideranças operacionais.

## Ambiente seguro

O cuidado com os ambientes de trabalho também reflete nossa cultura de segurança pautada na prevenção. Para mitigar riscos operacionais e atender plenamente às exigências legais e normativas, realizamos inspeções diárias, com aplicação de *checklists* técnicos e notificações formais de risco, encaminhadas aos gestores para ação imediata. A resposta a esses riscos inclui desde adequações técnicas até mudanças organizacionais, reforçando o compromisso com a eliminação de perigos na fonte.



## Avanços e perspectivas

Entre os avanços consolidados em 2024, destacam-se:

- Redução nos acidentes com comunicação obrigatória.
- Fortalecimento da capacitação e conscientização de colaboradores.
- Aprimoramento das análises de causa raiz e gestão de riscos.
- Engajamento efetivo da Cipa e do Sesmt em todas as unidades.
- Ampliação dos programas de saúde e bem-estar.

## Para 2025, prevemos:

- Atualização do PGR, com nova abordagem de risco baseada em dados reais de incidentes.
- Expansão das ações de ergonomia nas áreas operacionais.
- Revisão e atualização da trilha de treinamentos obrigatórios.
- Ampliação do uso de tecnologia para monitoramento de riscos e controle de acesso a áreas críticas.



## Gestão de impactos

O gerenciamento de riscos em SST é fundamentado em uma abordagem preventiva, que inclui a aplicação da hierarquia de controle de riscos, conforme previsto na legislação. Sempre que a eliminação total do risco não é possível, são implementadas ações de engenharia, medidas de proteção coletiva e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com controle rigoroso do uso e fornecimento.

Outro aspecto importante da gestão de impactos está relacionado à qualidade das análises de risco, que são realizadas de forma qualitativa e quantitativa, possibilitando intervenções mais precisas. As notificações de risco geradas pelas inspeções técnicas contribuem com esse processo, permitindo ações corretivas direcionadas.

## Metas e monitoramento

Para verificar a eficácia das medidas tomadas, monitoramos uma série de indicadores de SST. Entre eles, destacam-se a taxa de frequência, taxa de gravidade, índice de acidente, índice de presença nos treinamentos de SST, monitoramento dos afastamentos médicos, doenças profissionais, avaliação das ações realizadas nas notificações de risco de acidentes e as inspeções diárias realizadas nos ambientes de trabalho.

O ciclo de avaliação contínua é composto por reuniões mensais de apuração de resultados, nas

quais são revisadas metas, causas de desvios e ações de correção. Quando os objetivos não são alcançados, são definidos novos planos, com prazos, responsáveis e métricas de acompanhamento.

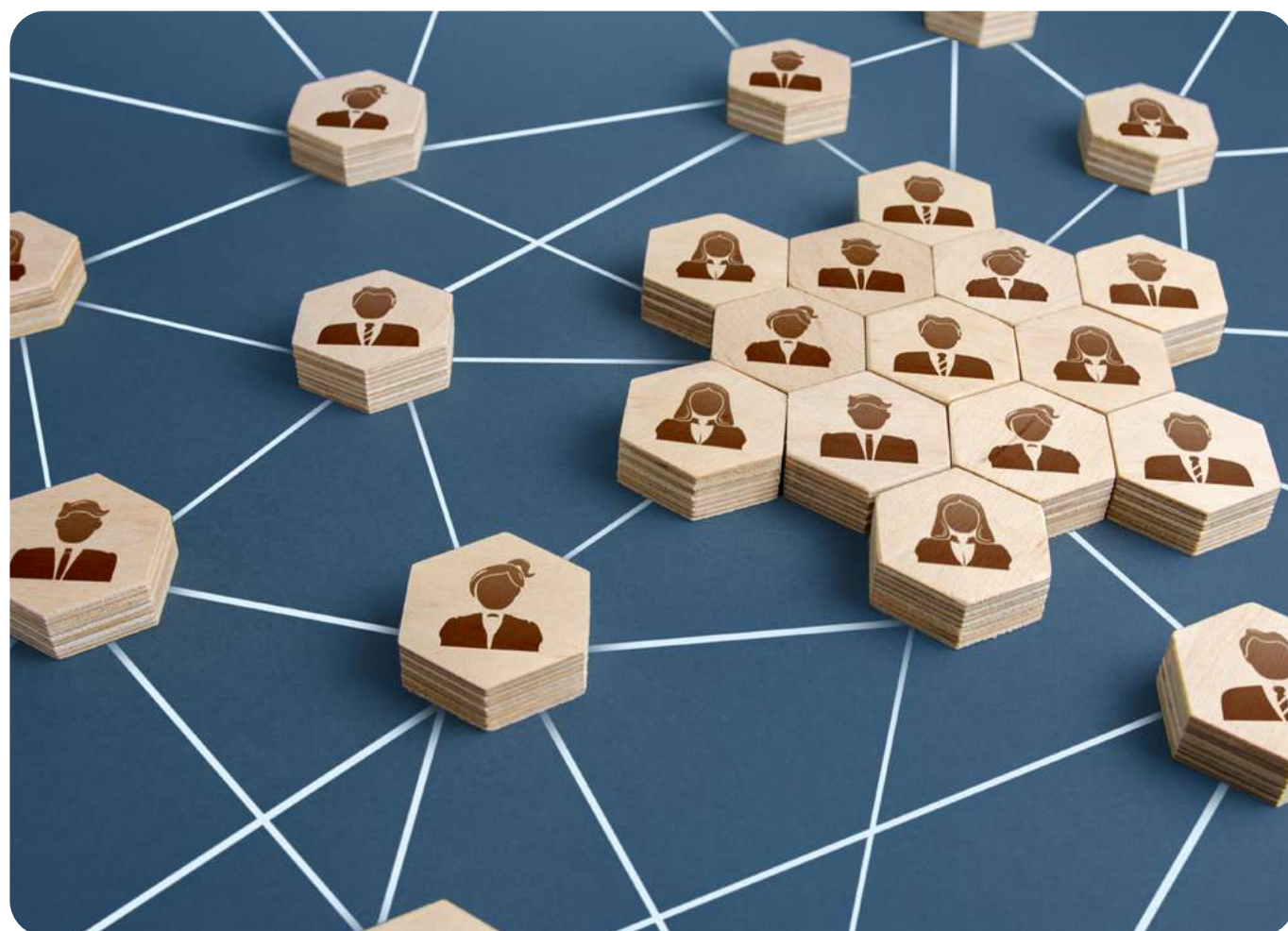
Também realizamos *benchmarks* com empresas do setor, buscando incorporar práticas inovadoras em SST que fortaleçam a prevenção e o cuidado com os colaboradores.

# Relacionamento com clientes e consumidores

GRI 3-3 do tema material Relacionamento com clientes e consumidores

Em 2024, conquistamos novamente dois importantes reconhecimentos públicos que reforçam a força das nossas marcas e a confiança conquistada junto aos clientes e consumidores. Fomos eleitos a melhor empresa do agronegócio brasileiro pelo Prêmio Globo Rural, uma das mais relevantes premiações do setor, que avalia critérios financeiros, operacionais e de reputação. E vencemos o Poplist, prêmio regional que reflete diretamente a preferência dos consumidores goianos – o que mostra o quanto nossa marca é lembrada, valorizada e escolhida na região onde nascemos.

Essas conquistas não são por acaso. Elas refletem uma gestão integrada e consistente do relacionamento com clientes e consumidores, que abrange desde a segurança alimentar e qualidade dos produtos até o relacionamento próximo no pré e pós-venda. Nosso objetivo é a entrega de produtos seguros e de qualidade, e também a construção de relações que sustentem nossa presença sólida e crescente no setor de alimentos, nos direcionando rumo à nossa visão: **ser referência global de produção sustentável e inovadora de alimentos para transformar realidades.**



# Qualidade dos produtos e segurança do alimento

GRI 3-3 do tema material Qualidade e segurança dos produtos | 2-25

O compromisso com a segurança do alimento e a qualidade dos produtos está em todas as etapas da cadeia. Para isso, investimos em controles rigorosos de qualidade, infraestrutura certificada e um processo industrial que preza pela integridade e segurança do alimento desde a origem até a gôndola. O resultado desse esforço pode ser

medido de forma concreta: entre mais de 220 abatedouros monitorados mundialmente pelo Agri Stats – uma das principais plataformas globais de *benchmark* do setor –, ficamos em primeiro lugar, com a menor taxa de contaminação e condenação de produtos.

Já estamos habilitados a exportar para

**190**  
países.

**Primeiro lugar no ranking das menores taxas de contaminação e condenação de produtos no mundo.**

Contamos com um robusto Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade, que prevê a atuação integrada das áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Garantia de Qualidade e as áreas industriais, para o monitoramento constante e global de padrões e o alinhamento às melhores práticas de mercado. Essas ações asseguram a identificação, mitigação e, sempre que necessário, remediação, de forma transparente, dos impactos negativos potenciais (como desvios de padrão ou inconformidades).

Como base documental, temos a Política de Segurança e Qualidade dos Alimentos, amplamente divulgada entre todos, a fim de garantir a padronização dos procedimentos e práticas.

Nossas unidades de abate são asseguradas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), e auditadas periodicamente por órgãos como o Ministério da Agricultura e Pecuária

(Mapa), Serviços Veterinários Oficiais (SVOs) de cada unidade federativa e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A planta de Itaberaí (GO) também recebe missões de países e é auditada por clientes, seguindo os padrões de certificações internacionais, como o International Food Standard (IFS). Esse sistema nos permite exportar para países com exigências sanitárias rígidas. Nossa meta é manter e expandir a certificação para todos os mercados com os quais o Brasil mantém acordos sanitários.

As medidas de segurança incluem rigorosos processos de controle e monitoramento, com princípios da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) – um método de gestão embasado na aplicação de princípios técnicos e científicos de prevenção, que tem por finalidade garantir a inocuidade dos processos em todas as etapas da produção de alimentos, desde a matéria-prima até o produto final, visando identificar, avaliar e controlar perigos biológicos, químicos e



físicos. Isso inclui procedimentos detalhados para garantir a higiene operacional e as integridades física e microbiológica dos produtos, como o Manual de Boas Práticas, os memoriais higiênicos-sanitários e um Plano de Contingência.

O investimento contínuo em treinamento e EPIs também faz parte, assim como as verificações laboratoriais constantes. Além disso, todos os produtos passam por detectores de metais antes de serem expedidos, para eliminar qualquer risco de contaminação física.

Todo o processo produtivo é rastreável, com uso de tecnologia de leitura por código de barras em diversas etapas – do recebimento à expedição. Com isso, conseguimos identificar o lote, o turno e possíveis desvios, permitindo ações rápidas de correção. Para fortalecer essa estrutura, recebemos consultorias especializadas, como na área de abate humanitário, cujas recomendações foram

incorporadas ao processo, resultando em redução significativa de lesões nas aves. Internamente, os planos corretivos e preventivos são orientados pela equipe de Garantia da Qualidade, a partir de inspeções das rotinas operacionais.

Além disso, investimos continuamente em automação e em equipamentos de última geração. Em 2023, foram mais de R\$ 170 milhões aplicados na modernização da área de industrializados. O objetivo é reduzir ao máximo a manipulação manual dos produtos, eliminando riscos e promovendo um ambiente de produção mais seguro, limpo e controlado. Máquinas e robôs atuam em etapas críticas, e qualquer desvio de processo ou produto é imediatamente registrado por sistemas de monitoramento automatizados. Esses registros (*logs*) são enviados em tempo real para os gestores, via celular ou computador, possibilitando uma resposta rápida e baseada em dados.

Em 2024, o conjunto dessas práticas permitiu a manutenção de altos padrões de qualidade, sem registro de impactos negativos graves relacionados à segurança do alimento. A eficácia das nossas ações é avaliada por meio de indicadores como:

- Atendimento às especificações dos produtos, com base em fichas técnicas e padrões internos;
- Reclamações de clientes, monitoradas via SAC;
- Redução de não conformidades internas, apuradas por programas de autocontrole.

## Comunicação e relacionamento

GRI 3-3 do tema material Relacionamento com clientes e consumidores

Nossa estrutura de atendimento inclui visitas semanais de representantes comerciais, reuniões periódicas com supervisores regionais e recepção de clientes estratégicos em nossas unidades, fortalecendo a transparência e a construção de parcerias duradouras.

Também disponibilizamos canais de contato direto, como SAC, site institucional e suporte logístico, para garantir agilidade no atendimento e na resolução de problemas. Além disso, temos um monitoramento ativo de divergências nas entregas, conduzido por uma equipe de torre logística, que atua como elo entre transportadores e a área Comercial, agilizando respostas e soluções. Isso contribui para minimizar impactos negativos reais, como atrasos ou inconformidades operacionais, assegurando a fluidez da operação e a satisfação do cliente.

Essa escuta ativa junto ao cliente é fundamental, pois contribui para o nosso processo de melhoria e de fortalecimento da imagem e posicionamento de marca, sendo, ainda, uma ferramenta para potencializarmos os impactos positivos potenciais. Nesse quesito, destacamos a pesquisa de satisfação NPS, principal instrumento para avaliar a satisfação e a lealdade dos clientes. Em 2024, atingimos a meta de pontuação estabelecida, sinalizando que a estratégia adotada tem sido bem-sucedida.

Os comentários recebidos via NPS são compartilhados com os times de Vendas, Qualidade e Logística, orientando a definição de ações corretivas e melhorias. Uma das ações que surgiu a partir dessa escuta foi o parcelamento de boletos para o varejo. A medida foi adotada com agilidade e comunicada de forma direcionada por meio da equipe Comercial, evidenciando como a escuta ativa se converte em ações concretas.

Em 2024, mantivemos e ampliamos ações preventivas no relacionamento com os clientes. Um exemplo importante é a rotina de atendimento: representantes comerciais visitam presencialmente os pontos de venda pelo menos duas vezes por semana, e os supervisores regionais realizam visitas estratégicas a cada seis meses, fortalecendo o vínculo e o canal de escuta direta. Clientes estratégicos também são convidados a conhecer nossas unidades, promovendo aproximação, confiança e transparência.

**A escuta ativa junto ao cliente é fundamental, pois contribui para o nosso processo de melhoria e de fortalecimento da imagem e posicionamento de marca.**



## Informações aos clientes e consumidores

GRI 416-1 | 417-1 | G4 FP12 | G4 DMA (antigo FP8)

O cuidado com o cliente também inclui a transparência e a responsabilidade em relação às informações fornecidas a clientes e consumidores. O consumidor tem canais abertos no nosso site, no SAC (por telefone e WhatsApp) e via linha principal do telefone da Companhia.

A comunicação com esse público também acontece através das informações contidas no rótulo. Todos os produtos e serviços oferecidos

estão 100% cobertos por procedimentos formais que asseguram a conformidade com os requisitos técnicos e regulatórios aplicáveis, tanto no Brasil quanto nos mercados internacionais em que atuamos. Esses procedimentos envolvem uma série de critérios relacionados a **rotulagem, uso seguro, origem e impacto dos produtos**. Além disso, 100% dos nossos produtos são avaliados quanto aos impactos na saúde e segurança, buscando sempre melhorias.

## Rotulagem

GRI G4 DMA (antigo FP8)

Todos os nossos produtos atendem às legislações de **rotulagem** dos mercados para os quais estamos habilitados. A definição das alegações de nutrientes atende as legislações estabelecidas pela Anvisa, pelo Mapa e por leis internacionais.

Entre as informações consideradas, destacam-se: símbolo do projeto Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da ONU; selo Halal, que atesta que os produtos foram produzidos de acordo com padrões islâmicos; tabela nutricional; informações de alergênicos; e informações sobre produtos produzidos sem a utilização de hormônios. Vale ressaltar que não utilizamos hormônios e anti-inflamatório nas aves. Todas as bases de antimicrobianos utilizadas estão devidamente registradas no Mapa como de uso permitido. Nestes casos, sempre são obedecidas as indicações do rótulo quanto à concentração, duração e finalidade do tratamento. Além disso, respeitamos o período de carência indicado pelo fabricante.



## Uso seguro

As exigências legais referentes a rotulagem também dizem respeito ao **uso seguro dos produtos**. Todas as embalagens incluem instruções claras

de preparo, conservação e manuseio, respeitando as legislações nacionais e internacionais específicas de cada tipo de alimento.

## Origem dos componentes

No quesito **origem dos componentes**, realizamos a aprovação técnica de todos os produtos e matérias-primas antes da aquisição, garantindo a rastreabilidade completa e a conformidade

com padrões de qualidade e segurança alimentar. Também são rigorosamente avaliadas substâncias com potencial impacto ambiental ou social.

## Impactos dos produtos

Nossos produtos são projetados para garantir estabilidade e segurança durante o armazenamento e transporte, não oferecendo riscos ambientais ou sociais quando corretamente acondicionados.

Essas práticas reforçam nosso compromisso com o consumidor final, não apenas entregando alimentos seguros e de qualidade, mas também garantindo informações relevantes acessíveis e confiáveis, fortalecendo a relação de confiança.

# Comunidades e sociedade

GRI 203-2 | G4 DMA (antigo FP4)

Dos nossos 6.496 colaboradores, 91% são dos municípios onde atuamos, sendo 4.443 (68%) em Itaberaí e 1.516 (23%) em Nova Veneza. Considerando as populações dessas cidades – que possuem, segundo o IBGE, 44,7 mil e 9,4 mil pessoas, respectivamente –, somos responsáveis pela empregabilidade de 9,93% e 16,09%, nessa ordem. O dado expressa um retrato claro do peso de nossas operações nessas comunidades e amplia ainda mais nossa responsabilidade no processo de geração de valor, evidenciando nosso papel como agente relevante no desenvolvimento socioeconômico. O impacto positivo vai além da geração de emprego e renda, refletindo também na arrecadação de tributos, no consumo no comércio local e na movimentação do setor de serviços.

Esse potencial é ainda mais explorado pela nossa política de compras, que prioriza os fornecedores locais (saiba mais na página 46). As áreas técnicas e de suprimentos atuam para identificar e desenvolver fornecedores da região, oferecendo suporte técnico e, em alguns casos, apoio financeiro, especialmente quando há necessidade de adequação às exigências de qualidade, segurança e sustentabilidade. Essa estratégia tem favorecido o crescimento de pequenos e médios empreendedores do entorno, com impacto direto na geração de empregos indiretos e na diversificação da economia regional.

Além dos apoios institucionais, tivemos projetos com foco na promoção da cidadania, da inclusão produtiva e do bem-estar coletivo. Entre eles:

- **Campanhas de saúde** preventiva em comunidades próximas;
- **Campanhas de arrecadação e doação** de alimentos em parceria com instituições sociais;
- **Ações de educação ambiental** voltadas para escolas públicas e colaboradores;
- **Incentivo a iniciativas culturais** e esportivas locais.
- **Projetos de qualificação profissional** para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade;

Em meio a essas ações, estão programas de desenvolvimento local realizados por 51% das nossas operações, com foco nas necessidades específicas das comunidades, identificadas a partir das avaliações de impacto ambiental, que são monitoradas continuamente por 100% das operações. Entre as externalidades mapeadas está a poluição por odor nas proximidades das unidades industriais, que vem sendo monitorada e é alvo de medidas de controle.

No entanto, buscamos ampliar gradativamente nossa contribuição através do Investimento Social Privado (ISP), indicador interno por meio do qual medimos os recursos destinados em prol da população, o retorno obtido e a quantidade de pessoas impactadas.

Em 2024, foram destinados mais de R\$ 850 mil para iniciativas de interesse público, com foco em áreas como segurança alimentar, saúde, educação e meio ambiente. Os recursos foram direcionados por meio de entidades reconhecidas por sua atuação e transparência, como a Cufa, o Mesa

Brasil, hospitais, instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) e o Instituto Onça Pintada. Tais parcerias foram fundamentais para alcançar um público expressivo: mais de 190 mil pessoas foram impactadas diretamente ao longo do ano, quase o dobro do alcance das ações apoiadas em 2023, que atingiram 100 mil pessoas, com um investimento de R\$ 700 mil. O número representa uma evolução importante em relação a anos anteriores, indicando um refinamento na escolha dos projetos apoiados e na capacidade de ampliar o alcance social das ações.

## Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | GRI 413-1

| Tipo de avaliação e planejamento para o desenvolvimento das comunidades locais <sup>1</sup> | % de operações |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Monitoramento contínuo dos impactos decorrentes das iniciativas sociais                     | 100            |
| Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais          | 51             |
| Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes          | 100            |
| Outros                                                                                      | 49             |

<sup>1</sup> Não houve operações que implementaram comitês e processos de consulta ampla à comunidade local; conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos; processos formais de queixas por parte de comunidades locais; divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social; e avaliações de impactos social.

A população tem à disposição a Linha Ética para e encaminhamento de queixas, mas, como ponto de melhoria para aprofundar o diálogo com os territórios, não temos processos formais de consulta ampla à comunidade.

Nossa atuação no relacionamento com as comunidades reflete, portanto, uma combinação

entre responsabilidade territorial, apoio institucional e busca por melhoria contínua. Os dados de 2024 demonstram avanços relevantes, mas também apontam caminhos para fortalecer a escuta ativa e o planejamento conjunto com as comunidades, ampliando nossa capacidade de gerar valor compartilhado de forma consistente e duradoura.



# Gestão ambiental

- Gestão ambiental
- Gestão de recursos hídricos
- Eficiência energética
- Mudanças climáticas
- Circularidade
- Gestão de materiais

# Gestão ambiental

GRI 2-25

Ao longo dos últimos anos, nossa gestão ambiental tem se tornado cada vez mais estratégica, estruturada e orientada por dados inseridos em um setor que depende diretamente dos recursos naturais e com presença significativa em territórios rurais, entendemos que seu papel vai além do cumprimento da legislação ambiental: preservar, regenerar e inovar são compromissos incorporados ao cotidiano das operações, à cultura interna e ao relacionamento com as comunidades.

A gestão ambiental é construída sobre dois eixos complementares: a potencialização dos impactos positivos que suas operações podem gerar para a sociedade e o meio ambiente; e a identificação, mitigação e reparação dos impactos negativos, sejam eles reais ou potenciais.

Projetos como o plantio de mudas nativas, a recuperação de nascentes e os programas de educação ambiental são exemplos de iniciativas que buscam ampliar benefícios coletivos, especialmente nas regiões onde operamos. Em Itaberaí, por exemplo, a revitalização de áreas de preservação e cursos d'água tem contribuído não apenas para a conservação da biodiversidade, mas também para o abastecimento e equilíbrio hídrico local.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que nossas atividades podem gerar efeitos adversos – como o uso intensivo de recursos naturais, emissão de GEE ou geração de resíduos industriais. Para lidar com esses riscos, investimos continuamente em melhorias operacionais e tecnológicas. Um exemplo é a instalação, no fim de 2023, de uma estação fotovoltaica de 5,7 MWp em Nova Veneza. Os efeitos já foram sentidos em 2024, com redução significativa no consumo de energia da rede e ganhos

ambientais associados ao uso de uma matriz limpa. Atualmente, 80% dos aviários que integram nossa Empresa utilizam energia solar, reduzindo a pegada de carbono da cadeia produtiva. Pelo terceiro ano consecutivo, nosso inventário de carbono recebeu o selo ouro do Programa GHG Protocol.

Em 2024, também reforçamos nossa estrutura de monitoramento de recursos naturais. Implantamos 46 novos pontos de medição de energia e ampliamos os sistemas de captação de dados para monitorar o uso de água, vapor, ar comprimido, entre outros insumos industriais. O objetivo é avançar na rastreabilidade do uso de recursos no chão de fábrica, possibilitando tomadas de decisão mais precisas e orientadas por indicadores de eficiência e impacto. Esse avanço está alinhado ao objetivo de sermos uma organização carbono zero.

Embora nem todos os impactos possam ser evitados, matemos o compromisso de promover ou cooperar com sua reparação, como demonstram os projetos de compensação ambiental e os apoios a iniciativas de reciclagem e recuperação de áreas degradadas.

A participação de todos e a escuta ativa junto aos nossos *stakeholders* é fundamental para a efetividade das ações e maior alcance de seu impacto positivo. Parte do que realizamos hoje é fruto de experiências anteriores, escuta ativa e revisão constante de práticas e metas. Para isso, mantemos estruturas formais, como o Canal da Linha Ética, e realizamos ações de engajamento, como a Semana do Meio Ambiente, que chegou em sua 11ª edição, reunindo mais de 500 colaboradores em atividades de conscientização e educação ambiental.

À medida que avançamos em áreas como energia limpa, controle de emissões e uso racional da água, nos preparamos para os desafios futuros com uma visão integrada: proteger o meio ambiente é também uma forma de garantir a sustentabilidade do próprio negócio e o bem-estar das comunidades ao seu redor.

**80%**  
dos aviários  
usam energia solar.

**46**  
novos pontos  
de medição de  
energia.

# Gestão de recursos hídricos

GRI 3-3 do tema material Ecoeficiência operacional

A água é um insumo essencial para o setor alimentício, especialmente em operações que envolvem abate, processamento e higienização. Especificamente no nosso caso, o recurso tem papel central na sustentabilidade do negócio e no compromisso com a segurança alimentar, a qualidade dos produtos e o respeito aos territórios onde estamos inseridos. Por isso, a gestão hídrica é tratada de forma estratégica, com foco em uso racional, preservação das fontes, controle de impactos e geração de valor socioambiental.

Com base na metodologia internacionalmente reconhecida da Water Footprint Network, realizamos o Projeto de Pegada Hídrica. Desenvolvido para mapear de forma precisa o consumo de água em toda a cadeia produtiva avícola, o projeto permitiu quantificar o volume total de água utilizado direta e indiretamente em cada etapa do processo – desde a produção de ovos férteis nos matrizeiros, passando pelos incubatórios, granjas integradas, abatedouros e unidades de industrializados, até o tratamento de efluentes e possibilidades de reúso.

Dessa forma, identificamos os pontos críticos de maior consumo hídrico, permitindo estabelecer prioridades para ações corretivas e investimentos.

Com os dados obtidos, foi possível definir metas específicas de redução por área e unidade, apoiar projetos de reaproveitamento – como o sistema de reúso da água do *chiller* previsto para Nova Veneza – e orientar decisões estratégicas com base em evidências.

Com o estudo, ficou evidente que as principais demandas por água se concentram nas unidades de abate de Itaberai e Nova Veneza, nas quais o recurso é utilizado em processos como resfriamento, limpeza, escaldagem e operações industriais diversas. Por sua relevância operacional e ambiental, essas unidades contam com sistemas robustos de captação, distribuição, tratamento e reúso, além de ferramentas para monitoramento contínuo do consumo e da qualidade da água.

Nossa gestão hídrica combina, portanto, tecnologia, planejamento, metas claras e compromisso com a sustentabilidade. Mesmo diante de desafios, como a ampliação da produção e a pressão regulatória em regiões sensíveis, temos conseguido manter o equilíbrio entre crescimento e responsabilidade. O próximo passo é avançar em soluções de reúso e inovação, consolidando a água como um ativo compartilhado entre a empresa, as comunidades e o meio ambiente.

Nossa gestão hídrica combina, portanto, tecnologia, planejamento, metas claras e compromisso com a sustentabilidade. Mesmo diante de desafios, como a ampliação da produção e a pressão regulatória em regiões sensíveis, temos conseguido manter o equilíbrio entre crescimento e responsabilidade.

## Captação: controle e conservação das fontes

GRI 303-1

Em Itaberai, a captação é superficial, realizada diretamente do rio das Pedras, por meio de cisternas instaladas no próprio leito, sem represamento e com impacto mínimo sobre a biota local. A captação média de água do abatedouro e do complexo ração/incubatório representa apenas 3% da vazão média do rio, considerando que há oscilações nos volumes de água. Em época de chuvas, a vazão média é de 14,4 ml/h. Em época de seca, fica em 7,2 ml/h. Em 2022, a média de vazão foi de 12 ml/h.

Já em Nova Veneza, e nas demais unidades, como incubatórios, matrizeiros e armazéns, a captação é subterrânea, feita a partir de poços artesianos devidamente outorgados: são 25 poços, com vazão média de 3,6 ML/dia. Em 2024, utilizamos 72% do volume outorgado. Já no matrizeiro de recria, a

captação é feita em cinco poços, com vazão média de 0,22 ML/dia. Neste caso, o percentual utilizado do volume outorgado foi de 97%. Embora estejam em áreas de microbacias com nível de estresse hídrico, nas unidades de Nova Veneza apenas as captações superficiais devem ser monitoradas.

Paralelamente, o funcionamento de novos poços nos conferiu mais garantias no fornecimento e a possibilidade de reúso de 3% de água do rejeito da osmose, diminuindo, assim, a necessidade de extração dos poços.

Ao todo, foram captados 4.832,50 ml de água em 2024, 17,9% acima do volume captado no ano anterior, refletindo o aumento da demanda devido ao crescimento da operação.

| Captação de água (ML) <sup>1</sup>   GRI 303-3 | 2022    | 2023    | 2024    |
|------------------------------------------------|---------|---------|---------|
| Captação total de água                         | 3.811,2 | 4.099,3 | 4.992,3 |
| Água de superfície                             | 3.067,8 | 3.250,0 | 3.543,5 |
| Água subterrânea                               | 535,5   | 610,3   | 911,2   |

<sup>1</sup> Os dados referentes aos anos de 2022 e 2023 foram reformulados para garantir a precisão das informações. As correções envolveram os seguintes ajustes: captação total de água em 2022, de 3.813 para 3.811,2, e em 2023, de 4.097,8 para 4.099,3. Para captação de água superficial, os valores passaram de 3.071 para 3.067,8 em 2022 e de 3.304 para 3.250,0 em 2023. Já na captação subterrânea, os dados foram ajustados de 742 para 535,5 em 2022 e de 793,7 para 610,3 em 2023. Todos os dados estão expressos em ML | GRI 2-4.

| Descarte de água (ML)   GRI 303-4 <sup>12</sup> | 2022    | 2023    | 2024    |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|
| Águas superficiais                              | 2.644,7 | 2.957,4 | 3.079,0 |
| Águas subterrâneas                              | 33,2    | 33,7    | 69,5    |
| Água enviada para terceiros                     | 434,3   | 564,4   | 851,1   |
| Volume total de água descartada (ML)            | 3.112,2 | 3.555,5 | 3.999,4 |

<sup>1</sup> Não foi identificado descarte de água em áreas de estresse hídrico, bem como em águas marinhas. Não houve casos de não conformidade com os limites de descarte.

<sup>2</sup> Descarte referente a todas as áreas.

O controle do volume captado é feito com base em monitoramentos regulares. Em Itaberaí, são realizadas medições mensais da vazão do rio e do índice pluviométrico local, permitindo avaliar a disponibilidade hídrica e antecipar medidas preventivas. Já em Nova Veneza, sensores supervisionados registram, em tempo real, o nível estático e dinâmico dos lençóis freáticos, bem como o tempo de operação de cada poço.

A fim de compensar o uso do recurso compartilhado, investimos em ações de conservação dos mananciais, como o Projeto Reviver Rio das Pedras, que teve sua primeira fase concluída em 2024, com um investimento superior a R\$ 200 mil. Em parceria a Prefeitura Municipal de Itaberaí, por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente, Turismo e Cultura (Amatur) e do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), o objetivo do projeto é recuperar toda a APP da bacia hidrográfica do rio das Pedras, seus afluentes e demais áreas que necessitam de intervenção dentro das pro-

priedades rurais. Dentre as ações realizadas com o projeto, podemos citar a doação e plantio de mais de 15 mil mudas de árvores, cerca de 4 mil metros de cercamento de áreas verdes para inibir a entrada de pessoas e animais invasores, palestras sobre educação ambiental e identificação de áreas sensíveis dentro do município, priorizando pontos de captação de água para abastecimento público e demais áreas de preservação permanente de imóveis rurais.

Para águas subterrâneas, o principal modo de reabastecer o lençol freático é por meio da proteção de nascentes e do plantio de árvores. Em 2018, quando adquirimos a propriedade onde hoje está localizada a área de fertirrigação, realizamos o plantio de 20 mil árvores. Atualmente, seguimos investindo no replantio e buscamos parcerias público-privadas para a proteção de nascentes, como forma de garantir a reposição hídrica e fortalecer a resiliência dos recursos naturais ao longo do tempo.

## Uso eficiente: metas, gestão e conscientização

GRI 303-1

Enquanto a média brasileira de consumo de água por ave abatida é de até 27,79 litros, segundo a Agri Stats Brasil (Ago/24), a nossa ficou em 24,1 litros por ave batida em 2024, ou seja, cerca de 13% abaixo da média nacional. Em comparação ao nosso desempenho em 2023, conseguimos reduzir 0,5 litro em 2024. Contudo, em razão, principalmente, da expansão em Nova Veneza, o consumo de água foi de 917,1 megalitros (ML).

| Consumo de água (ML)   GRI 303-5 <sup>12</sup> | 2022    | 2023 <sup>3</sup> | 2024    | 2024/2023 |
|------------------------------------------------|---------|-------------------|---------|-----------|
| Consumo de água total                          | 3.811,0 | 4.097,8           | 4.992,3 | 21,8%     |

<sup>1</sup> Não foi identificado o consumo de água em áreas de estresse hídrico.

<sup>2</sup> Os dados foram coletados diretamente no hidrômetro e reportados no ERP, nas unidades de abatedouro e incubatório, ou planilhas de excel, além de reporte em planilhas. Todas essas informações são acompanhadas mensalmente pela equipe de gestão ambiental.

<sup>3</sup> O dado referente ao consumo de água em 2023 foi corrigido, passando de 4.115,3 ML para 4.097,8 ML | GRI 2-4.

Como forma de reverter esse aumento absoluto, uma série de medidas foram implementadas. Em Nova Veneza, onde também enfrentamos limitações regulatórias para expandir as outorgas de água, estabelecemos metas internas mais rígidas e maior eficiência nos processos, como a setorização do controle de consumo, a cobrança de metas por lideranças operacionais e a implantação do Programa Guardião Sustentável, que promove conscientização diária entre as equipes.

Em Itaberaí, a meta estabelecida para 2024 previa uma redução de 1,25 litros por ave e 20% no consumo da planta de industrializados, sem novos investimentos. Para Nova Veneza, estipulamos uma redução de 0,5 litro por ave e o reúso de 5% de água. Embora não tenhamos atingido o objetivo em sua totalidade, o aprendizado serviu de base para a elaboração de um projeto para Itaberaí de reaproveitamento de água dos sistemas de condensação de gases, com investimento previsto de R\$ 5 milhões a partir de 2025, projeto que está sendo usado como base em Nova Veneza, com expectativa de gerar uma economia de 500 m<sup>3</sup> de água por dia, após implantação completa.



## Tratamento e descarte: controle rigoroso e valorização do efluente

GRI 303-2 | 303-4

O tratamento da água após o uso industrial é uma etapa essencial. Em Itaberai, a água utilizada passa por estações de tratamento de efluentes (ETE) automatizadas com processos físico-químicos e biológicos, que asseguram uma remoção superior a 95% da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e 99,79% de óleos e graxas, antes de ser devolvida ao rio das Pedras. Todo o processo é monitorado com equipamentos como calhas Parshall e medidores de vazão, garantindo que o lançamento seja controlado e seguro, com monitoramento online e em tempo integral. Foi quase R\$ 1 milhão de investimento para se chegar a essa ETE 4.0.

Em Nova Veneza, a abordagem é distinta e agrega valor ao efluente. Após o tratamento, a água residual é transformada em biofertilizante, utilizado na fertirrigação de pastagens de capim Tifton. Essa iniciativa representa um exemplo de economia circular, pois a pastagem irrigada é, por sua vez, utilizada como alimento para bovinos. Até 2022, o capim era apenas mantido com o efluente tratado; a partir de 2023, passou a ser aproveitado de forma produtiva, consolidando o modelo de reúso como prática sustentável.

O efluente é gerado, principalmente, em momentos pontuais de higienização e tratado em mini-ETEs ou fossas sépticas e sumidouros, sempre com atenção à localização e aos possíveis efeitos sobre os recursos hídricos locais.

Em 2024, 4.029,50 ML foram descartados. Neste caso, monitoramos substâncias prioritárias, como bioquímica de oxigênio, óleos e graxas, nitrogênio amoniacal, oxigênio dissolvido e índices de ferro e fósforo, considerando os limites estabelecidos pelas resoluções Conama 430/2011 e 503/2021 (não foi considerado o perfil do corpo d'água que recebe o descarte, pois não há normas específicas para tal).

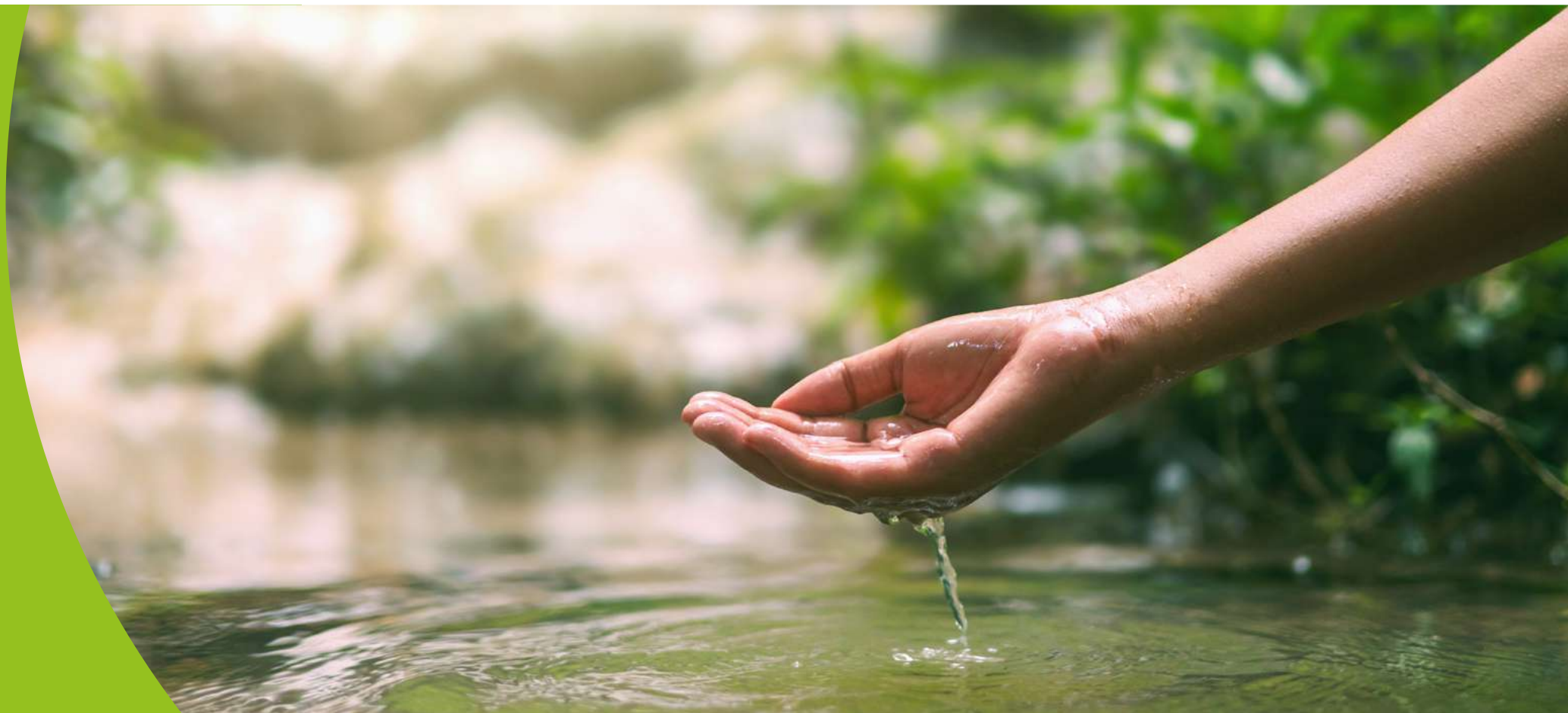
Como parte das soluções estruturantes para lidar com o cenário de crescimento da Empresa, estamos desenvolvendo o Projeto Reúso de Água NV, que visa reduzir significativamente a destinação de efluentes ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que viabiliza o aumento de cerca de 100 mil aves/dia na produção. A previsão é que o projeto seja implantado na unidade de Nova Veneza entre 2026 e 2027, contribuindo tanto para o ganho operacional, quanto para a sustentabilidade hídrica da planta.



### Monitoramento e participação

Toda a estrutura de consumo e descarte é acompanhada mensalmente pelas equipes de gestão ambiental, com o apoio de ferramentas usadas para registro e análise dos dados. A precisão das medições é fundamental para tomada de decisões operacionais e para garantir conformidade com os parâmetros regulatórios.

Além disso, o envolvimento dos colaboradores em ações de educação é extremamente importante para a sensibilização sobre o tema. Como exemplo, temos as campanhas internas, reuniões de alinhamento e a Semana do Meio Ambiente.



# Eficiência energética

GRI 3-3 do tema material Ecoeficiência operacional | 302-3 | 302-4

Desde a climatização e ambiência de granjas até o funcionamento contínuo de unidades industriais complexas, a energia é fundamental para o nosso negócio, garantindo o ritmo e a segurança dos processos. Em um contexto de crescimento de produção e ampliação de turnos, ela se torna ainda mais relevante. Por isso, temos buscado avançar na gestão da eficiência energética com pragmatismo, enfrentando os aumentos inevitáveis no consumo com expansão do uso de fontes renováveis, também importante no contexto de transição energética em função dos desafios do aquecimento global, além de monitoramento detalhado e medidas para reduzir desperdícios. Ter em nossa matriz energética mais de 98% de energia de fontes renováveis é uma evidência desse compromisso. Mesmo com uma leve redução na participação renovável (-0,44 p.p.) em comparação a 2023, nosso desempenho permanece muito acima da média do setor, que ainda depende fortemente de combustíveis fósseis.

Nossa matriz energética tem mais de

98%  
de energia de fontes renováveis.

29.718<sub>GJ</sub>  
de uso de energia solar.

O uso de energia fotovoltaica se destaca nesse contexto. Em 2024, o uso de energia solar aumentou mais de oito vezes: de 3.692 GJ, em 2023, para 29.718 GJ, em 2024. A biomassa de reflorestamento (com base em cavaco de eucalipto) segue como principal fonte energética, totalizando 1.354.703 GJ, usada majoritariamente na geração de vapor para o abatedouro e secagem de grãos.

No entanto, devido à intensificação das atividades, especialmente na unidade de Nova Veneza, o consumo total de energia aumentou 15,6% em 2024, chegando a 1.902.584 GJ. Parte deste aumento se deu no uso de energia renovável, que passou de 1.632.133 GJ (2023) para 1.878.422 GJ (2024) – alta de 15%.

O consumo de energia de fontes não renováveis aumentou muito mais (77%), impulsionado, principalmente, pelo uso de diesel comercial, que responde por quase 98% do aumento total de energia não renovável no período. O cenário reflete a necessidade de apoio energético em momentos de pico, mas também sinaliza um desafio: manter o ritmo de crescimento sem retroceder na matriz limpa. A intensidade energética registrada, no ano, foi de 6.708 GJ por tonelada de carne produzida.

## Consumo de energia dentro da Organização (GJ) | GRI 302-1<sup>1</sup>

| Consumo de energia de fontes não renováveis           | 2021        | 2022        | 2023        | 2024        | Δ2024/2023 |
|-------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| Diesel puro (geração de energia - GJ)                 | 11.153,8    | 9.590,9     | 9.564,9     | 19.934,0    | 108,41%    |
| GLP                                                   | 5.143,8     | 4.639,4     | 4.030,6     | 4.228,0     | 4,9%       |
| Consumo total de energia não renovável                | 16.297,5    | 14.230,3    | 13.595,4    | 24.162      | 77,72%     |
| Consumo de energia de fontes renováveis               | 2021        | 2022        | 2023        | 2024        | Δ2024/2023 |
| Hidrelétrica                                          | 401.191,1   | 410.501,5   | 463.183,4   | 490.498,1   | 5,9%       |
| Fotovoltaica                                          | 359,2       | 439,5       | 3.692,2     | 29.718,1    | 704,9%     |
| Biodiesel (B100)                                      | 1.239,3     | 1.197,5     | 1.098       | 3.751,1     | 241,6%     |
| Biomassa (reflorestamento de eucalipto) <sup>2</sup>  | 1.114.898,4 | 1.130.846,7 | 1.164.159,9 | 1.354.986,0 | 16,4%      |
| Consumo total de energia renovável                    | 1.517.688   | 1.542.985,2 | 1.632.133,4 | 1.878.953,3 | 15,1%      |
| Consumo total de energia                              | 1.533.985,6 | 1.557.215,5 | 1.645.728,9 | 1.903.115,3 | 15,6%      |
| Consumo de energia renovável e não renovável por tipo | 2021        | 2022        | 2023        | 2024        | Δ2024/2023 |
| Consumo com eletricidade                              | 413.584,1   | 421.633,2   | 477.539,2   | 543.653,3   | 13,8%      |
| Consumo com aquecimento                               | 5.251,0     | 4.639,4     | 4.030,6     | 4.228,0     | 4,9%       |
| Consumo com vapor                                     | 1.114.898,4 | 1.118.940,1 | 1.164.159,9 | 1.354.703,0 | 16,4%      |
| Consumo total de energia por tipo                     | 1.533.733,5 | 1.545.212,8 | 1.645.729,6 | 1.902.584,3 | 15,6%      |

<sup>1</sup> Não foi identificada a venda de eletricidade e nem consumo com resfriamento.  
<sup>2</sup> Para a conversão de cavaco de eucalipto foi utilizada a tabela da TEC Tecnologia de Calor. Já as conversões de combustível GLP e óleo diesel da medida padrão para Kcal/Kg foram baseadas na tabela do Balanço Energético Nacional (BEN) 2023.



## Usinas fotovoltaicas

Como medidas para reverter esse quadro, investimos em um nível mais refinado de controle energético, a fim de evitar desperdícios, desequilíbrios de carga e penalidades por ultrapassagens de demanda, com a implantação do Power Monitoring Expert (PME) no abatedouro de Nova Veneza. A plataforma de gestão voltada para o monitoramento, análise e otimização do consumo elétrico em ambientes industriais permite visualizarmos, em tempo real, o desempenho dos sistemas elétricos, identificar picos de consumo, ineficiências, desvios operacionais e até problemas técnicos, como quedas de tensão ou variações de carga. A plataforma funciona como um instrumento de inteligência operacional, gerando relatórios automatizados, históricos comparativos e indicadores personalizados, que apoiam a tomada de decisão baseada em dados.

Com essa visão de gestão e melhoramento dos processos, expandimos o PME para a unidade de Itaberaí, com a intenção de unificar os dados das unidades e criar, futuramente, um Centro de Operações Integradas (COE). Esse centro nos permitirá termos uma visão centralizada e estratégica do consumo de energia, apoiando decisões de curto, médio e longo prazos em toda a cadeia produtiva.

Caminhamos, portanto, em um cenário de desafios para que nosso crescimento seja sustentável e responsável. As mudanças estruturantes, como a priorização de fontes renováveis, o uso de tecnologia para gestão em tempo real e a internalização crescente da geração de energia limpa mostram que estamos comprometidos em superá-lo com seriedade e transparência.

Com um investimento de mais de R\$ 30 milhões, o projeto de usinas fotovoltaicas teve início em 2022, com o objetivo de implantar sistemas solares em 100% das granjas integradas até 2026. Em 2024, 80% dessas unidades já estavam equipadas com usinas fotovoltaicas. A ação tem reduzido a dependência da rede elétrica e ajudado os produtores parceiros a reduzirem seus custos operacionais e pegada de carbono.

Nas unidades industriais, os resultados também começam a aparecer. Em Nova Veneza, onde a energia representa parcela significativa dos custos operacionais, o projeto de sistema híbrido (solar e rede) já possibilita 25% de autossuficiência energética, contribuindo diretamente para mitigar parte do consumo da rede e ampliar a estabilidade no fornecimento.

Além de reduzir custos, a meta é direcionar essa energia limpa para processos intensivos como resfriamento, bombeamento e sistemas de climatização, gerando ganhos operacionais e ambientais.

**O projeto de usinas fotovoltaicas tem o objetivo de implantar sistemas solares em 100% das granjas integradas até 2026. Em 2024, 80% dessas unidades já estavam equipadas com usinas fotovoltaicas.**





# Mudanças climáticas

GRI 201-2

A intensificação de eventos climáticos extremos evidencia a importância e urgência do debate global sobre mudanças climáticas. Especificamente no nosso setor de atuação, secas prolongadas, volumes excessivos de chuva, ondas de calor e oscilações bruscas de temperatura afetam diretamente o campo e, com ele, toda a cadeia de suprimentos da avicultura – da produção de grãos à ambiência das granjas, do transporte à estabilidade energética das unidades. Esses eventos podem comprometer a produtividade agrícola, afetar o bem-estar animal, limitar a disponibilidade de recursos essenciais, como água e energia, e, consequentemente, elevar os custos operacionais.

Além disso, o aumento na frequência de fenômenos como El Niño e La Niña exige maior

agilidade na tomada de decisões, especialmente na antecipação de movimentos de compra de insumos, diante de quebras de safra ou flutuações climáticas regionais.

No campo regulatório, o avanço de exigências nacionais e internacionais – como a rastreabilidade de *commodities* livres de desmatamento, especialmente voltadas ao mercado europeu – impõe a necessidade de adaptar práticas e sistemas de controle em toda a cadeia. Para responder a esse cenário, estruturamos uma abordagem integrada, baseada em gestão de riscos, mensuração das emissões e desenvolvimento de soluções práticas.

## Emissões

Desde 2022, integramos o Programa Brasileiro GHG Protocol, que garante rigor metodológico em nosso inventário de emissões GEE, contemplando os escopos 1 (emissões diretas), 2 (emissões indiretas por energia adquirida) e 3 (outras emissões indiretas, como logística e viagens). O cálculo é realizado com base nas metodologias do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e ferramentas do próprio GHG Protocol, com abordagem de consolidação por controle operacional. A partir dele, temos mais clareza sobre os pontos mais críticos e a efetividade de ações tomadas.

Em 2024, a maior fonte de emissões foi o Escopo 3, com 34.894,7 tCO<sub>2</sub> equivalente, representando

aproximadamente 47,5% do total somado entre os três escopos. Esse é, sem dúvida, não apenas para a SSA, o mais desafiador de mitigar, pois reflete emissões em atividades fora do controle direto da Empresa – como transporte de insumos, logística de terceiros e viagens corporativas. Em segundo lugar está o Escopo 1, com 29.260,7 tCO<sub>2</sub>e (cerca de 39,9%) e, por fim, o Escopo 2, relacionado à energia elétrica adquirida, que teve o menor peso: 4.978,1 tCO<sub>2</sub>e (cerca de 6,8%).

O desempenho em cada escopo revelou avanços importantes, mas também evidenciou pontos de atenção, como apresentado a seguir.

### Emissões de escopos 1, 2 e 3 (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 <sup>1</sup>

| Escopo                                 | 2021      | 2022     | 2023     | Δ2023/2022 |
|----------------------------------------|-----------|----------|----------|------------|
| Escopo 1 <sup>2</sup>                  | 30.115,0  | 18.460,1 | 29.260,7 | 58,5%      |
| Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> | 109.634,5 | 91.629   | 94.284,8 | 2,9%       |
| Escopo 2 <sup>3</sup>                  | 14.038,7  | 4.950,8  | 4.978,1  | 0,6%       |
| Escopo 3                               | 5.138,6   | 34.033,9 | 34.894,7 | 2,5%       |
| Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> | 593,6     | 3.084,2  | 3.691,7  | 19,7%      |

<sup>1</sup>Os inventários de emissões são elaborados sempre para o ano anterior, dessa forma para o ciclo de 2024, são apresentados os dados referentes a 2023. Na tabela estão indicados os anos relativos aos dados, não ao ciclo.

<sup>2</sup>Ano-base 2023. Dados do ano-base 2024 ainda não calculados devido atualizações das ferramentas de cálculos. Gases incluídos no cálculo: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs, PFCs, SF<sub>6</sub>, NF<sub>3</sub>.

<sup>3</sup>Ano-base 2022 por falta de referência devido à complexidade causada pela oscilação nas fontes energéticas ao longo dos anos, aumentando o volume de CO<sub>2</sub>/KWh em anos mais secos e diminuindo em anos chuvosos.

### Emissões atmosféricas significativas (T/Ano) | GRI 305-7 <sup>1</sup>

|                           | 2021    | 2022    | 2023    | Δ 2023/2022 |
|---------------------------|---------|---------|---------|-------------|
| NO <sub>x</sub>           | 125.546 | 120.274 | 64.286  | -46,5%      |
| Material particulado (MP) | 54.561  | 53.881  | 95.668  | 77,5%       |
| CO <sub>2</sub>           | 53.861  | 52.217  | 110.316 | 111,2%      |
| O <sub>2</sub>            | 62.176  | 65.034  | 51.253  | -21,1%      |
| CO                        | 176     | 111     | 197     | 77,4%       |
| N <sub>2</sub>            | 376.993 | 385.740 | 458.778 | 18,9%       |

<sup>1</sup> Os inventários de emissões são elaborados sempre para o ano anterior, dessa forma para o ciclo de 2024, são apresentados os dados referentes a 2023. Na tabela estão indicados os anos relativos aos dados, não ao ciclo. Não foram identificadas emissões atmosféricas de NO<sub>x</sub>, SO<sub>x</sub>, poluentes orgânicos persistentes (POP), Compostos Orgânicos Voláteis (COV) e Poluentes Atmosféricos Perigosos (HAP). Metodologias empregadas estão descritas nas normas técnicas, sob os seguintes números e títulos: ABNT NBR 12019 / 1990 e Usepa CTM-030 / 1997.

## Emissões de Escopo 1

Nossas emissões diretas são provenientes, principalmente, do uso de combustíveis fósseis como diesel. Em 2024, elas totalizaram 29.260,7 tCO<sub>2</sub>e, um aumento de 58,5% em relação a 2023, devido à expansão da operação. Em resposta, mantivemos e ampliamos iniciativas de mitigação.

A principal delas é o uso intensivo de biomassa renovável proveniente de reflorestamento de eucalipto, que, em 2024, representou mais de 1,35 milhão de GJ de energia utilizada, principalmente na geração de vapor. O número é 16,4% maior que o do ano anterior. Embora a queima de biomassa também resulte em emissões atmosféricas, o CO<sub>2</sub> liberado nesse processo é considerado biogênico, ou seja, faz parte de um ciclo natural de carbono, já que as árvores absorvem CO<sub>2</sub> da atmosfera durante seu crescimento e o liberam novamente quando queimadas, sem gerar acréscimo líquido na concentração de GEE.

Em fase de estudo, temos o Projeto GEE Biomas. Desenvolvido com o Sebrae, consiste no teste de ferramentas para mensurações líquidas dos gases. Para o monitoramento em tempo real desses dados, estamos investindo constantemente em sistemas que permitam respostas imediatas e a definição de estratégias de médio e longo prazos, orientadas por dados precisos.

Em uma iniciativa conjunta com o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), temos o Projeto Despoluir, voltado para o monitoramento e controle das emissões veiculares da nossa frota. Somente em 2024 foram 190 laudos emitidos. Paralelamente, temos investido em frotas mais novas e eficientes, priorizando veículos com selos de baixo impacto ambiental e práticas de logística que buscam otimizar a capacidade de carga, reduzindo a emissão por tonelada transportada.

## Emissões de Escopo 2

As emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica permaneceram praticamente estáveis, totalizando 4.978,1 tCO<sub>2</sub>e em 2024, um leve aumento de 0,6% em relação a 2023. Essa estabilidade reflete a manutenção da matriz do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Segundo o Anuário Estatístico de 2025, ano-base 2024, a energia comprada no mercado livre foi majoritariamente proveniente de fontes limpas, como hidrelétrica (56,1%), eólica (14,3%), solar (9,4%) e geração termelétrica através da biomassa (8,2%). Considerando o índice de potencial de aquecimento global (GWP), dentre os mais poluentes está o gás natural, que representou 6,4% das energias consumidas. Destaca-se, ainda, o aumento de 39% na energia solar e a diminuição de 3,5% na geração através dos derivados do petróleo.

## Emissões de Escopo 3

As emissões do Escopo 3, que incluem atividades indiretas, como transportes terceirizados, insumos e viagens a negócios, somaram 34.894,7 tCO<sub>2</sub>e em 2024, um crescimento de 2,5% em relação a 2023 (34.033,9 tCO<sub>2</sub>e). O número reflete o maior detalhamento do inventário, que passou a incluir mais categorias.

A evolução também se deu na gestão, com o início do processo de rastreamento da origem das *commodities* agrícolas utilizadas na alimentação animal, especialmente soja e milho, provenientes de áreas livres de desmatamento ilegal, embora com certa desaceleração em 2024, devido à implementação do SAP. A retomada é esperada para 2025, em resposta às exigências regulatórias do mercado europeu.

## Intensidade das emissões

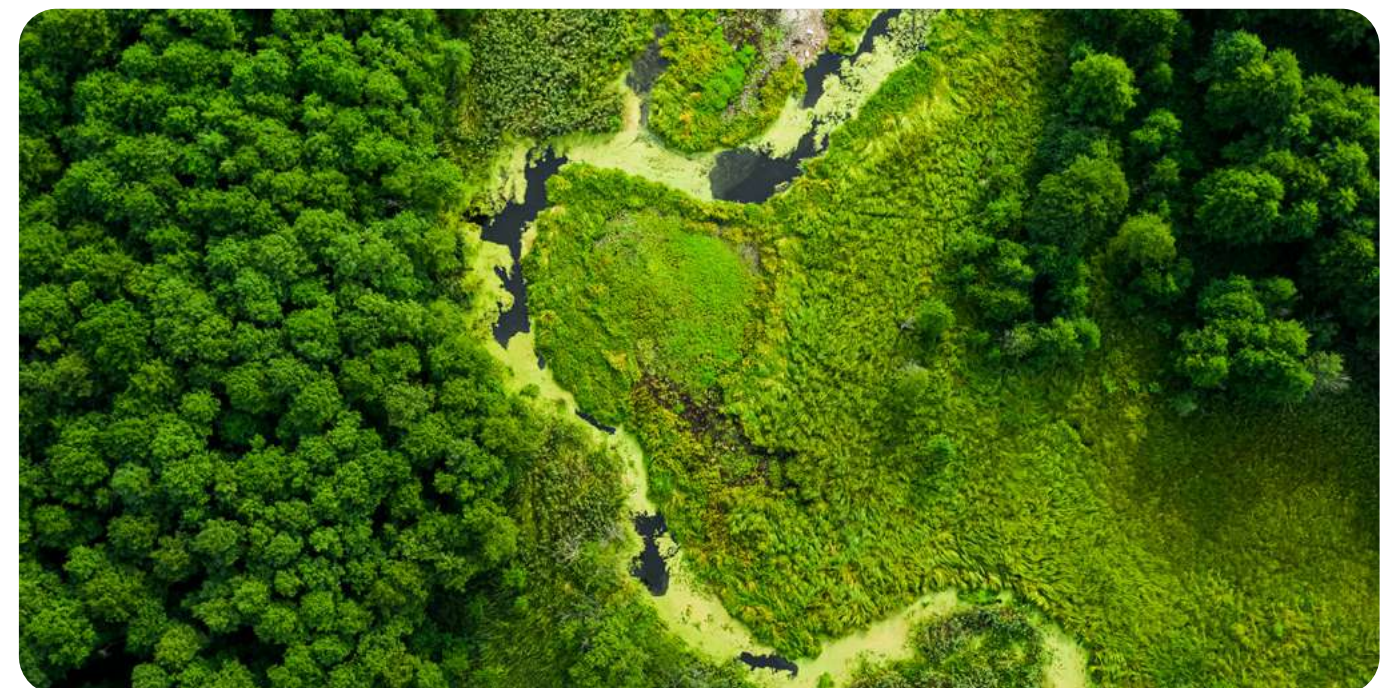
GRI 305-4

Em termos de intensidade energética, nosso índice em 2024 foi de 0,127 tCO<sub>2</sub>e por tonelada de carne comercializada, considerando as emissões dos Escopos 1 e 2. O número demonstra consistência na gestão, sobretudo diante do aumento no volume processado. Ainda assim, a meta é continuar reduzindo essa proporção por meio de melhorias operacionais, otimização logística e expansão de fontes renováveis.

Além das emissões de GEE, nosso inventário também considera emissões atmosféricas significativas. Em 2024, houve aumento no CO<sub>2</sub> liberado (111%), mas queda expressiva nas emissões de NO<sub>x</sub> (-46,5%) e O<sub>2</sub> (-21,1%), indicando melhoria nos processos térmicos e controle da combustão. Já o material particulado apresentou elevação de 77,5%, apontando a necessidade de novos ajustes operacionais ou de filtragem nos sistemas de caldeiras e biomassa.

Apesar da complexidade do tema e dos desafios inerentes, temos avançado em medidas práticas e estruturantes. O inventário completo e auditável, o monitoramento regular por indicadores, os projetos de compensação e as parcerias com instituições como Sest/Senat e Sebrae são exemplos disso. Ainda assim, reconhecemos que há espaço para evolução, especialmente na rastreabilidade de insumos, na digitalização das medições e na consolidação de metas quantitativas para a descarbonização de longo prazo.

**190**  
**laudos**  
emitidos no Projeto  
Despoluir.



# Circularidade

GRI 3-3 do tema material Ecoeficiência operacional | 306-1 | 306-2

Mais do que uma resposta aos desafios globais de sustentabilidade, a economia circular integra nosso modelo de negócio. Ao transformar resíduos em insumos e passivos em ativos, não apenas reduzimos impactos ambientais, como geramos valores econômico e social, integrando sustentabilidade à estratégia operacional. Esse modelo regenerativo permite manter materiais em uso por mais tempo, ampliando a eficiência e criando fontes de receita – ao mesmo tempo em que reduz a dependência de recursos naturais e os custos com descarte.

É com base nessa lógica que operamos sob o princípio do ciclo fechado, que caracteriza parte de nossas atividades. Todos os subprodutos gerados durante o abate – como penas, sangue, vísceras, cabeças e pés – passam por tratamento físico e são transformados em farinhas e óleos. Esses produtos retornam à cadeia como ingredientes da ração animal, utilizados nos próprios plantéis da SSA, além de serem destinados ao mercado pet. No caso dos óleos graxos, que recebem tratamento físico-químico, a destinação foi a produção de biodiesel, colaborando para a descarbonização da matriz energética. Já o excedente de farinhas de vísceras, penas e sangue foi direcionado a parceiros especializados, ampliando o reaproveitamento externo e gerando valores ambiental e econômico por meio da inserção desses resíduos em outras cadeias produtivas.

Os resíduos orgânicos – provenientes de incubatórios, granjas, armazéns e caldeiras – são enviados para um parceiro, que realiza o tratamento por compostagem e gera adubo orgânico de alto valor nutricional para lavouras da região, inserindo esse material novamente no ciclo de produção agrícola. Em 2024, foram geradas quase 24 mil toneladas de composto orgânico, utilizado, principalmente, em propriedades que cultivam soja e milho. Já os materiais recicláveis secundários – papelão, plásticos, baldes e galões – são vendidos para parceiros habilitados, fomentando o reúso e a economia circular também fora dos nossos limites operacionais.

Embora já tenhamos um índice de circularidade de 97,9%, ainda queremos avançar e chegar a waste zero (lixo zero), com 100% de circularidade, até 2030. Para isso, outras soluções de reaproveitamento estão em estudo. Uma delas é o reaproveitamento das cinzas das caldeiras e materiais como tripa de celulose, atualmente descartados, mas com potencial de aplicação em produtos como bloquetes de concreto reciclado. Também, nesse sentido, chegamos a fazer levantamentos para transformar os resíduos não recicláveis oriundos da salsicharia em energia térmica, utilizado em cimenteiras, o que se mostrou inviável financeiramente.

## Circularidade na SSA: de resíduo a recurso

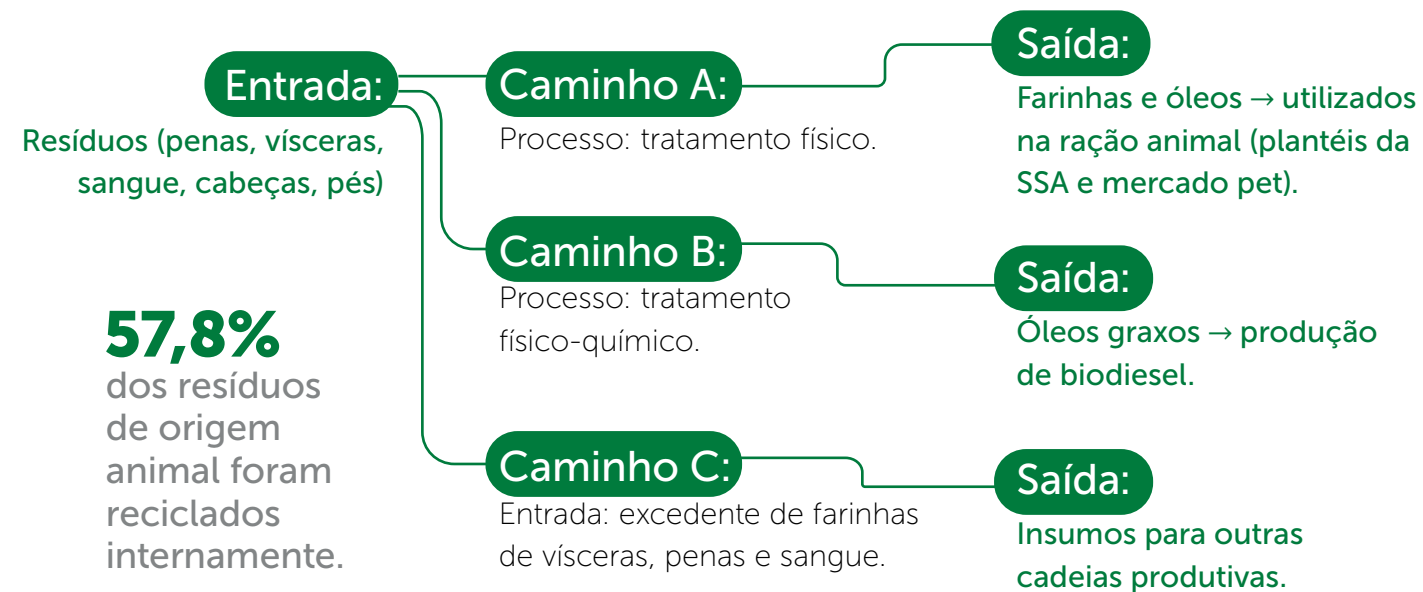
**97,9%**  
de circularidade  
em 2024.

Desde 2021,  
o índice de  
recuperação vem  
crescendo de  
forma contínua.

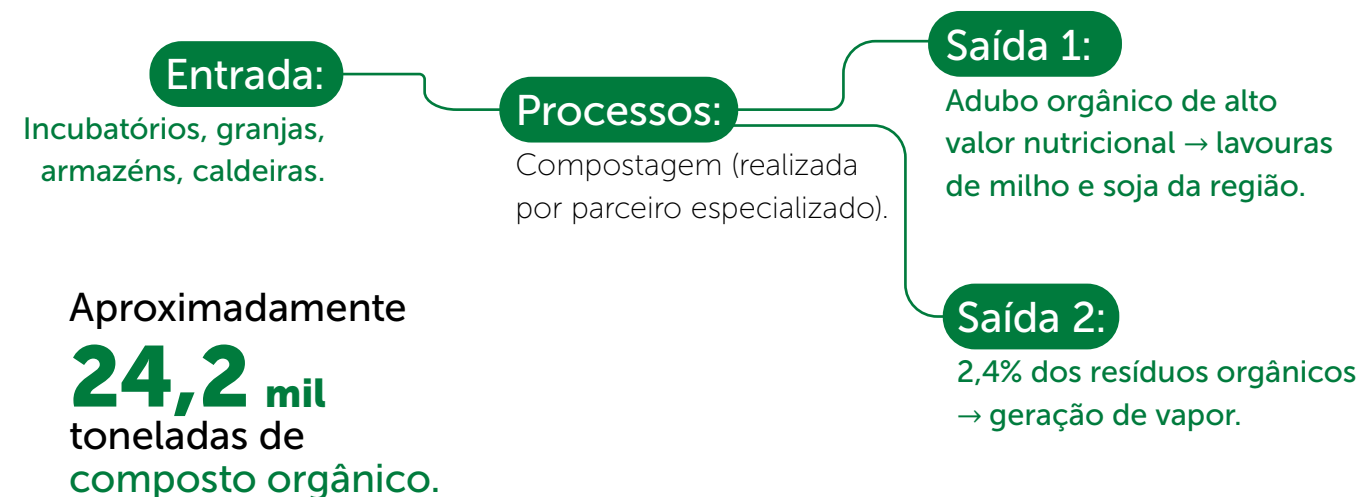
**6.414,8**  
toneladas no índice de recuperação de  
resíduos, de 2023 para 2024, impulsionado,  
principalmente, pelos resíduos não perigosos  
(Classe II), cuja recuperação fora da Organização  
cresceu de 49.110,4 para 55.525,2 toneladas.



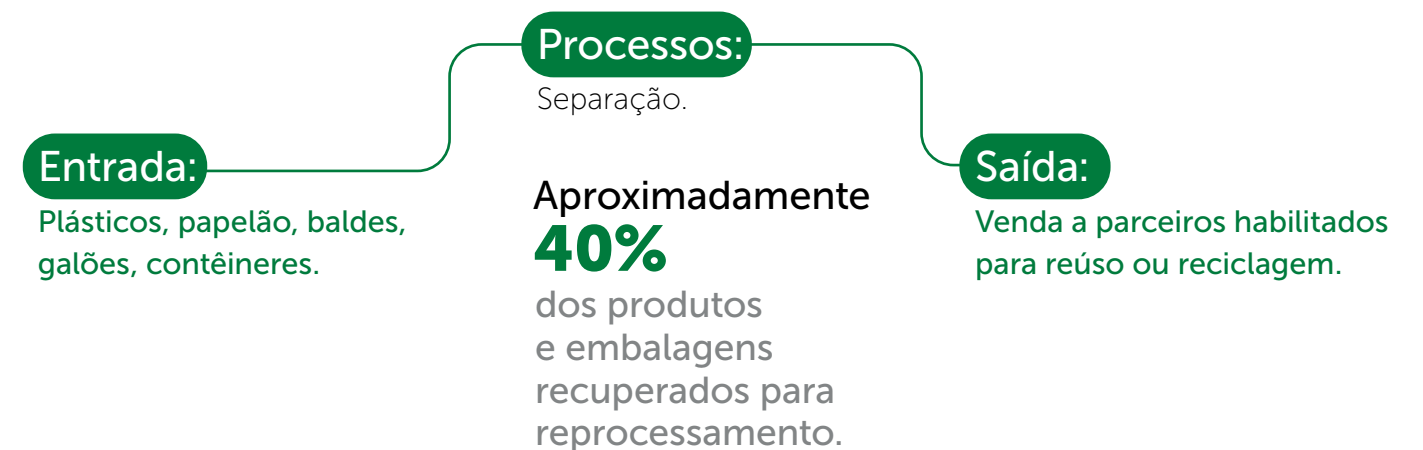
## 1. Subprodutos do abate



## 2. Resíduos orgânicos industriais e agropecuários



## 3. Materiais recicláveis secundários



## 4. Soluções em estudo

Cinzas das caldeiras + tripa de celulose



Bloquetes de concreto reciclado.

Resíduos da salsicharia



Estudo para geração de energia térmica (inviável até o momento).

Desempenho e meta

Atingir **100%** de circularidade até 2030.



2022  
(GRI2022)



2023  
(GRI2023)



2024



## Gestão de resíduos

GRI 3-3 do tema material Ecoeficiência operacional | 301-3 | 306-1 | 306-2

A gestão de resíduos segue os princípios de reduzir, reutilizar e reciclar, com um Programa de Gerenciamento de Resíduos em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que minimiza o impacto dos processos de descarte. Em atendimento à lei, fazemos anualmente o Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras (RAPP) e a Declaração Anual de Resíduos Sólidos (DARS). Para 2025, estamos implementando um sistema digital, que permitirá o controle mais eficiente e automatizado da gestão de resíduos, otimizando processos e reforçando a conformidade ambiental com monitoramento em tempo real.

A abordagem é estruturada para mitigar impactos negativos ao meio ambiente, garantir a rastreabilidade e ampliar o reaproveitamento de insumos, reduzindo a pressão sobre recursos naturais e o volume de descarte em aterros ou incineradores.

O sistema de gestão contempla coleta seletiva em todas as unidades, gerenciamento por centrais de resíduos, controle por Manifesto de Transporte de Resíduos (MTRs) e uso de sistema digital de gestão e *dashboards* próprios. Todo o processo de destinação é gerido internamente pela equipe de gestão ambiental, com parceiros previamente habilitados. Contudo, devido à dificuldade logística de recuperação dos resíduos gerados no processamento pelo consumidor final, eles não retornam para tratamento. Com foco na diretriz de redução de impactos ambientais e para atendimento à legislação, aderimos ao Recicla Goiás, um programa de logística estadual regulamentado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-GO) criado para atender à PNRS.

Os resíduos comuns e sem viabilidade de reaproveitamento tem como destino final o aterramento

em local licenciado, com a devida rastreabilidade documentada. Em casos específicos, como sucatas metálicas e embalagens industriais (como baldes, galões e contêineres) é feita uma análise técnica. Somente se não houver viabilidade de reaproveitamento interno elas são vendidas a parceiros habilitados para reciclagem ou reúso. Em 2024, 40,02% dos resíduos gerados foram recuperados, ou seja, retornaram ao próprio ciclo produtivo da Companhia.

Já os resíduos perigosos (Classe II), que incluem EPI's contaminados, resíduos de serviços de saúde, óleos lubrificantes e lâmpadas fluorescentes, são destinados à incineração em conformidade com licenciamento ambiental e obrigações contratuais.

Também adotamos medidas específicas para o manuseio e transporte de insumos sensíveis, como medicamentos e desinfetantes, com foco na logística segura, embora nem todos esses produtos exijam protocolos regulatórios rígidos. O cuidado com a integridade desses materiais, mesmo quando não classificados como perigosos, reforça a cultura de prevenção e responsabilidade.

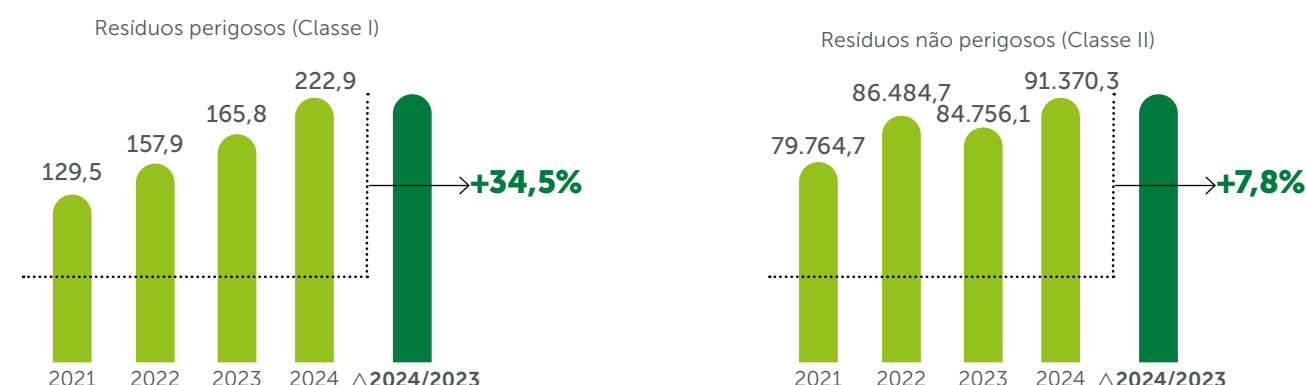
Em 2024, foram 91.593,2 toneladas de resíduos gerados, um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior, refletindo o crescimento das operações. Os resíduos não perigosos (Classe II) representaram a maior parte, com 91.370,3 toneladas (+7,8%), enquanto os perigosos (Classe I) somaram 222,9 toneladas, com aumento mais expressivo de 34,5% frente a 2023.

Vale destacar que nossa cadeia de valor envolve entradas com alto potencial de geração de resíduos – como aves vivas, embalagens primárias e secundárias, insumos orgânicos e materiais industriais – e atividades que exigem controle rigoroso

de manuseio, separação, triagem e destinação. Os principais impactos significativos dessa entrada são poluição e contaminação do solo e da água devido

ao descarte inadequado de resíduos, assim como contaminação de alimentos e emissões de (GEE) devido à decomposição de resíduos orgânicos.

### Resíduos gerados por composição (em toneladas métricas) | GRI 306-3



A tendência de aumento no índice de recuperação de resíduos, que vem ocorrendo desde 2021, se confirmou mais uma vez. De 2023 para 2024, esse número passou de 79.466,1 para 91.593,2 toneladas – um aumento de mais de 15%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos resíduos não perigosos (Classe II), cuja recuperação fora da Organização cresceu de 49.110,4 para 55.525,2 toneladas.

A preparação para reutilização aumentou 7.697,7 toneladas nesse período, reforçando a tendência de priorização dessa forma de reaproveitamento. A compostagem também teve crescimento relevante, subindo de 22.364 para 24.150 toneladas, o que sugere maior valorização de resíduos orgânicos. O comparativo revela um avanço qualitativo e quantitativo nas práticas de recuperação em 2024, com maior diversificação e ampliação das rotas fora da Organização.

Em termos quantitativos, o desempenho da circularidade em 2024 demonstra consistência e oportunidade de avanço:

**57,8%**  
**dos resíduos**  
de origem animal foram  
reciclados internamente;

**2,4%**  
**dos resíduos** orgânicos  
industriais foram utilizados  
na geração de vapor;

Aproximadamente  
**40%**  
**dos produtos**  
e embalagens foram recuperados para  
reprocessamento; contêineres, baldes  
e galões, que não são passíveis de  
reutilização, são vendidos, podendo ser  
reutilizados ou reciclados;

Resíduos não destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas) | GRI 306-4

| Operações de recuperação           | 2021                              |                                 |          | 2022                              |                                 |          | 2023                              |                                 |          | 2024                              |                                 |          |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|----------|-----------------------------------|---------------------------------|----------|-----------------------------------|---------------------------------|----------|-----------------------------------|---------------------------------|----------|
|                                    | Recuperação dentro da Organização | Recuperação fora da Organização | Total    | Recuperação dentro da Organização | Recuperação fora da Organização | Total    | Recuperação dentro da Organização | Recuperação fora da Organização | Total    | Recuperação dentro da Organização | Recuperação fora da Organização | Total    |
| Resíduos perigosos (Classe I)      | 0,0                               | 12,9                            | 12,9     | 0,0                               | 15,6                            | 15,6     | 0,0                               | 12,6                            | 12,6     | 0,0                               | 11,7                            | 11,7     |
| Preparação para reutilização       | 0,0                               | 12,6                            | 12,6     | 0,0                               | 15,2                            | 15,2     | 0,0                               | 12,3                            | 12,3     | 0,0                               | 11,4                            | 11,4     |
| Reciclagem                         | 0,0                               | 0,3                             | 0,3      | 0,0                               | 0,4                             | 0,4      | 0,0                               | 0,3                             | 0,3      | 0,0                               | 0,3                             | 0,3      |
| Resíduos não perigosos (Classe II) | 37.994,0                          | 40.981,3                        | 78.975,3 | 41.481,1                          | 42.673,7                        | 84.154,8 | 30.343,1                          | 49.110,4                        | 79.453,5 | 36.095,6                          | 55.513,3                        | 89.054,2 |
| Preparação para reutilização       | 37.994,0                          | 13.842,6                        | 51.836,5 | 41.481,1                          | 15.658,9                        | 57.140,0 | 30.343,1                          | 22.786,5                        | 53.129,6 | 36.095,6                          | 27.556,4                        | 61.097,3 |
| Reciclagem                         | 0,0                               | 1.229,0                         | 1.229,0  | 0,0                               | 1.349,2                         | 1.349,2  | 0,0                               | 1.436,7                         | 1.436,7  | 0,0                               | 1.125,2                         | 1.125,2  |
| Biocombustíveis                    | 0,0                               | 2.819,3                         | 2.819,3  | 0,0                               | 2.605,4                         | 2.605,4  | 0,0                               | 2.502,5                         | 2.502,5  | 0,0                               | 2.681,6                         | 2.681,6  |
| Compostagem                        | 0,0                               | 23.090,5                        | 23.090,5 | 0,0                               | 23.060,2                        | 23.060,2 | 0,0                               | 22.384,7                        | 22.384,7 | 0,0                               | 24.150,1                        | 24.150,1 |
| Total geral                        | 37.994,0                          | 40.994,2                        | 78.988,2 | 41.481,1                          | 42.689,3                        | 84.170,4 | 30.343,1                          | 49.123,0                        | 79.466,1 | 36.095,6                          | 55.525,0                        | 89.065,9 |



## Projeto Reciclagem Amiga

Em parceria com a Associação Pestalozzi de Itaberaí, mobilizamos escolas e empresas da região para promover a coleta de recicláveis, como papelão, plásticos e latas, fortalecendo o vínculo com a comunidade e ampliando os impactos socioambientais positivos.

Os recursos arrecadados são destinados à Associação Pestalozzi, contribuindo para o desenvolvimento de projetos voltados à saúde da população e crianças com deficiências e transtornos em desenvolvimento.

Em 2024, o projeto recolheu mais de 18 mil kg de resíduos recicláveis. Nosso objetivo é ampliar o alcance de seu impacto positivo a partir da adesão de mais parceiros.



Resíduos destinados para disposição por composição e por operações de disposição (em toneladas)<sup>1</sup> | GRI 306-5

| Operação de disposição                   | 2021                             |                                |       | 2022                             |                                |         | 2023                             |                                |         | 2024                             |                                |         |
|------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------|----------------------------------|--------------------------------|---------|----------------------------------|--------------------------------|---------|----------------------------------|--------------------------------|---------|
|                                          | Disposição dentro da Organização | Disposição fora da Organização | Total | Disposição dentro da Organização | Disposição fora da Organização | Total   | Disposição dentro da Organização | Disposição fora da Organização | Total   | Disposição dentro da Organização | Disposição fora da Organização | Total   |
| Resíduos perigosos (Classe I)            | 0,0                              | 142,4                          | 142,4 | 0,0                              | 158,0                          | 158,0   | 0,0                              | 166,0                          | 166,0   | 0,0                              | 222,9                          | 222,9   |
| Incineração (sem recuperação de energia) | 0,0                              | 129,5                          | 129,5 | 0,0                              | 142,4                          | 142,4   | 0,0                              | 153,4                          | 153,4   | 0,0                              | 211,2                          | 211,2   |
| Rerrefino                                | 0,0                              | 12,6                           | 12,6  | 0,0                              | 15,2                           | 15,2    | 0,0                              | 12,0                           | 12,0    | 0,0                              | 11,4                           | 11,4    |
| Descontaminação de lâmpadas              | 0,0                              | 0,3                            | 0,3   | 0,0                              | 0,4                            | 0,4     | 0,0                              | 0,4                            | 0,4     | 0,0                              | 0,3                            | 0,3     |
| Resíduos não perigosos (Classe II)       | 189,6                            | 600,9                          | 790,5 | 474,1                            | 2.276,0                        | 2.750,7 | 562,1                            | 2.282,3                        | 2.844,4 | 578,4                            | 1.552,0                        | 2.130,4 |
| Incineração (com recuperação de energia) | 0,0                              | 0,0                            | 0,0   | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     |
| Confinamento em aterro                   | 0,0                              | 600,9                          | 600,9 | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     | 0,0                              | 0,0                            | 0,0     |
| Biomassa geração de calor                | 189,6                            | 0,0                            | 189,6 | 474,1                            | 2.276,0                        | 2.750,7 | 562,1                            | 2.282,3                        | 2.844,4 | 578,4                            | 1.552,0                        | 2.130,4 |
| Total                                    | 189,6                            | 743,3                          | 932,9 | 474,1                            | 2.434,6                        | 2.908,7 | 562,1                            | 2.448,3                        | 3.010,4 | 578,4                            | 1.774,9                        | 2.353,3 |

<sup>1</sup>Os dados já publicados foram revisados e corrigidos. Com isso, em 2022, a descontaminação de lâmpadas passou de 0,3t para 0,4t, o confinamento em aterro passou de 1855,9t para 0,0t e a biomassa geração de calor passou de 0,0t para 2.276,0, esses ajustes foram refletidos nos totais, sendo que a disposição de resíduos não perigosos fora da organização passou de 1.885,9t para 2.276,0t e o total geral de resíduos não perigosos passou de 2.330,0t para 2.750,7t, já o total geral de resíduos dispostos fora da organização passou de 2.013,8t para 2.434,6t e o total geral passou de 2.487,9t para 2.908,7t. Em 2023, a descontaminação de lâmpadas passou de 0,3t para 0,4t, a incineração passou de 14,0t para 0,0t, o confinamento em aterro passou de 2.262,0t para 0,0t e a biomassa geração de calor passou de 0,0t para 2.282,3t, esses ajustes foram refletidos nos totais, sendo que a disposição de resíduos não perigosos fora da organização passou de 2.276,0t para 2.282,3t e o total geral de resíduos não perigosos passou de 2.838,1t para 2.844,4t, já o total geral de resíduos dispostos fora da organização passou de 2.441,7t para 2.48,3t e o total geral passou de 3.003,8t para 3.010,3t | GRI 2-4.

# Gestão de materiais

Nossa gestão de materiais está estruturada para garantir a segurança dos produtos, a conformidade com os requisitos legais e sanitários, a rastreabilidade das matérias-primas e o compromisso com a redução de impactos ambientais. Essa gestão é conduzida por meio de protocolos internos, planilhas de controle, registros em sistema e procedimentos que abrangem desde a compra e armazenagem até o uso e a disposição final.

A abordagem técnica se baseia em critérios de rastreabilidade, conformidade legal e controle de estoques, com iniciativas voltadas à otimização de embalagens, valorização de materiais recicláveis, e redução da geração de resíduos.

Embora ainda não haja metas quantitativas públicas de redução no uso de materiais não renováveis ou de aumento na proporção de reciclados, temos demonstrado avanços consistentes, tanto na substituição de embalagens plásticas, quanto no reaproveitamento interno de resíduos orgânicos.

## Materiais renováveis

GRI 301-2

Em 2024, a proporção de materiais renováveis segue amplamente superior à de não renováveis, especialmente na forma de insumos agrícolas e biocombustíveis. Destaca-se o grupo composto por milho, farelo de soja, farinha de carne e óleo degomado de soja, que totalizou 649,7 milhões de kg no ano. Embora esse número represente uma queda de 4,6% em relação a 2023, ainda responde por mais de 95% do volume total de materiais renováveis utilizados, devido à escala da atividade agroindustrial.

O consumo de caixas de papelão também apresentou alta, passando de 8,4 milhões de kg, em 2023, para 9,05 milhões em 2024 (+7,3%), reforçando a demanda por embalagens com alto índice de reciclabilidade. Já a lenha/cavaco de eucalipto, usado como fonte energética, teve uma leve

redução (-3,6%), o que pode estar relacionado à maior eficiência dos processos térmicos e ao uso complementar de energia solar.

Por outro lado, os materiais não renováveis mostraram oscilações significativas. As bobinas e filmes plásticos registraram um salto expressivo de 1,08 milhão para 1,88 milhão de kg (+73,9%), refletindo possivelmente o crescimento na linha de industrializados e a necessidade de embalagens com barreira.

Em contrapartida, os sacos plásticos caíram drasticamente de 417 mil kg para apenas 327 mil kg (-21,6%), indicando uma substituição por alternativas mais eficientes ou sustentáveis. O uso de bandejas de isopor também recuou (-10%), passando de 233 mil kg para 208 mil kg, o que sugere esforços na revisão de embalagens primárias.

Em 2024, 0,51% do volume total de materiais utilizados teve origem reciclada, com destaque para as caixas de papelão, das quais se estima que 60% sejam provenientes de material reciclado.

### Materiais não renováveis (kg) | GRI 301-1

| Materiais         | 2021    | 2022      | 2023      | 2024      | Δ2024/2023 |
|-------------------|---------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Bandeja de isopor | 175.072 | 222.836   | 233.704   | 208.246   | -10,9%     |
| Bobinas/filmes    | 975.840 | 1.294.076 | 1.084.767 | 1.886.223 | 73,9%      |
| Sacos plásticos   | 657.013 | 680.948   | 417.124   | 29.539    | -92,9%     |

### Materiais renováveis (kg) | GRI 301-1

| Materiais                                                   | 2021        | 2022        | 2023        | 2024        | Δ2024/2023 |
|-------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| Caixas (papelão)                                            | 7.257.919   | 7.233.380   | 8.437.195   | 9.059.018   | 7,4%       |
| Etiquetas (papel)                                           | 67.376      | 73.406      | 88.856      | 69.292      | -22,0%     |
| Milho/farelo de soja/farinha de carne/óleo degomado de soja | 647.874.177 | 722.648.155 | 681.115.744 | 649.753.697 | -4,6%      |
| Lenha/cavaco de eucalipto                                   | 57.539.835  | 49.039.539  | 49.975.665  | 48.180.000  | -3,6%      |



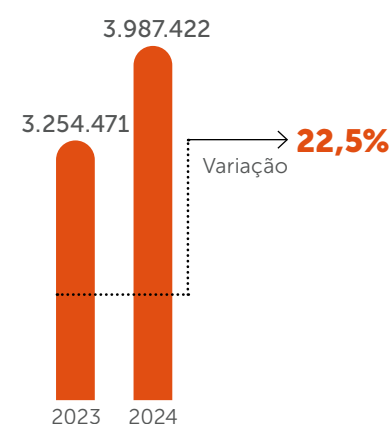
# Desempenho

- Resultados econômico-financeiros
- Alocação eficiente de capital
- Ecoeficiência operacional
- Perspectivas

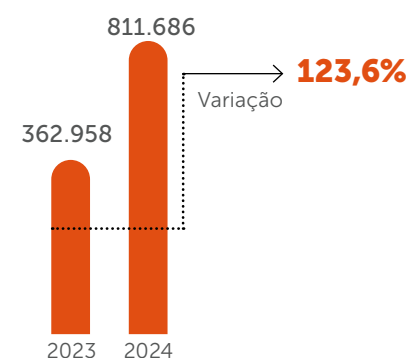
# Resultados econômico-financeiros

GRI 3-3 do tema material Alocação eficiente de capital

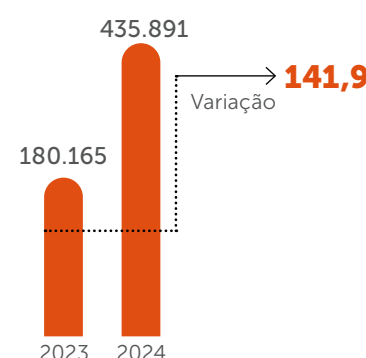
## Receita operacional bruta



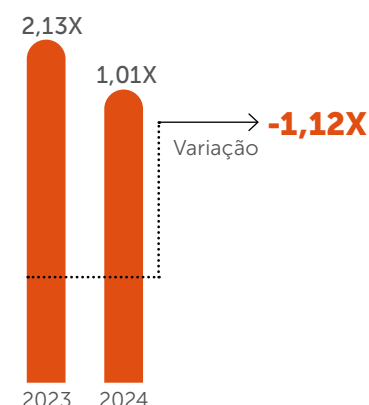
## Ebitda ajustado



## Lucro líquido



## Alavancagem



O ano de 2024 foi marcado por um crescimento robusto, impulsionado por três fatores-chave: aumento nos preços dos produtos; maior volume de vendas; e custos proporcionalmente menores.

Encerramos o período com uma Receita Operacional Bruta (ROB) de R\$ 3.987,4 milhões, um crescimento de 22,5% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado por um aumento

de 11,4% nos preços médios de venda, enquanto o aumento nos custos das mercadorias vendidas se limitou a 7,6%, muito abaixo da inflação de custos que impactou o setor entre 2020 e 2023, o que garantiu mais rentabilidade. O controle dos custos deve-se, em grande parte, à boa safra de milho e soja, insumos essenciais para a produção de ração animal.

O impacto dessa relação de preços foi visível no nosso lucro líquido, que disparou 141,9% no comparativo anual, chegando a R\$ 435,9 milhões, e no nosso Ebitda ajustado, que avançou impressionantes 123,6%, totalizando R\$ 811,7 milhões, o maior resultado da nossa história, representando uma margem de 22% frente aos 11,9% registrados no ano anterior.

O mercado interno representou 76,4% da nossa receita operacional bruta, com R\$ 3.045,3 milhões, um crescimento de 24% em comparação ao ano anterior. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela ampliação da produção de filé de coxa desossado e pela valorização generalizada dos cortes in natura. Como resultado, o Ebit alcançou R\$ 414,8 milhões, evidenciando a eficiência operacional e a estratégia assertiva de precificação e mix de produtos.

Seguindo a nossa política de vendas, o mercado externo representou 23,6% do nosso faturamento bruto, totalizando R\$ 942,1 milhões, 17,9% acima do valor registrado em 2023, refletindo a forte demanda global por carne de frango, a valorização do dólar frente ao real e o controle mundial do alojamento de aves. O Ebit, por sua vez, ficou em R\$ 237 milhões.

A sinergia entre os mercados interno e externo nos permitiu uma regulação positiva dos preços, ampliando ainda mais nossa rentabilidade e competitividade.

Mas crescer de forma sustentável requer investimentos estratégicos, e foi exatamente isso que fizemos. Destinamos R\$ 226,3 milhões para imobilizado, como melhorias nas fábricas e aquisição de novos equipamentos e tecnologias, e R\$ 67,6 milhões para intangíveis, cujo destaque



**76,4%**  
da ROB  
proveniente do  
mercado interno.

**24%**  
de crescimento  
em comparação  
a 2023.

foi a implementação do SAP S/4Hana. Feito no modelo *greenfield*, o projeto abrangeu os principais módulos financeiros e operacionais. Agora, nossa infraestrutura permite processarmos mais de 2 milhões de transações mensais com maior eficiência, integração e controle, coroando a consolidação da nossa estrutura de governança e gestão de riscos.

Devido aos investimentos, nossa dívida líquida chegou a R\$ 818,3 milhões, um aumento de 5,6% em relação a dezembro de 2023. Contudo, embora o endividamento tenha aumentado, a alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda, teve uma queda significativa, passando de 2,18x para 1,01x do Ebitda ajustado, um patamar confortável e dentro do planejamento estratégico, que demonstra a solidez da nossa saúde financeira e nossa responsabilidade.

O aumento da dívida bruta e caixa e equivalentes de caixa deve-se, sobretudo, à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor bruto de R\$ 330 milhões, em maio de 2024, com prazos de até 10 anos. Essa emissão foi feita antes das turbulências no mercado de crédito e garantiu um caixa imediato, que utilizamos para financiar nossa expansão e nos protegermos contra possíveis incertezas econômicas.

Atualmente, dispomos de R\$ 478,2 milhões em caixa, o que cobre quase 60% da nossa dívida líquida. Os resultados das posições de gestão do caixa são apresentados mensalmente no grupo de trabalho de Riscos de Mercado e, trimestralmente, no Comitê de Finanças. De 2020 até 2024, com

exceção do pico de estresse observado em dezembro de 2024, houve uma queda nos *spreads* ao longo do período, exigindo uma boa gestão para garantir rentabilidade de caixa, com risco/retorno aceitável do montante aplicado. Nosso histórico do ano revela uma queda de rentabilidade do caixa a partir do mês de setembro de 2024, exigindo da Companhia uma boa gestão para manter taxas em um *spread* ainda aceitável, uma vez que foi possível manter uma trajetória praticamente linear entre outubro de 2024 e janeiro de 2025.

De modo a melhorar a rentabilidade do caixa, estamos discutindo alternativas no GT e no Comitê. Por isso, acompanhamos atentamente as rentabilidades de Títulos x Certificado de Depósitos Bancários (CDBs) e estamos avaliando aplicações de parte dos recursos em fundos de renda fixa, que, apesar de sofrerem marcações a mercado, podem entregar melhor rentabilidade.

Com esses resultados, somamos um valor econômico gerado de mais de R\$ 3,9 bilhões, dos quais mais de R\$ 1,3 bilhão foi distribuído, por exemplo, entre salários, benefícios, pessoal e impostos, como demonstrado a seguir.



R\$ **3,9** bilhões  
de valor econômico gerado.

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares) | GRI 201-1

|                                              | 2021      | 2022      | 2023      | 2024      |
|----------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Valor econômico gerado                       | 2.846.506 | 3.216.212 | 3.216.572 | 3.915.386 |
| Receitas                                     | 2.846.506 | 3.216.212 | 3.216.572 | 3.915.386 |
| Valor econômico distribuído                  | 836.818   | 865.194   | 806.139   | 1.383.583 |
| Salários diretos                             | 206.266   | 254.975   | 273.232   | 335.935   |
| Benefícios                                   | 16.147    | 15.342    | 20.221    | 32.495    |
| Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) | 15.437    | 18.994    | 17.974    | 19.039    |
| Pessoal                                      | 237.850   | 289.311   | 311.427   | 387.469   |
| Impostos                                     | 203.531   | 190.715   | 195.757   | 383.914   |
| Remuneração de capitais de terceiros         | 110.255   | 108.515   | 126.463   | 184.635   |
| Remuneração de capital próprio               | 285.182   | 276.653   | 172.492   | 427.565   |
| Valor econômico retido                       | 2.009.688 | 2.351.018 | 2.410.433 | 2.531.803 |

Demonstrações financeiras

Nossas demonstrações financeiras estão em conformidade com os mais altos padrões internacionais e locais de transparência e consistência contábil, permitindo uma análise clara e precisa de nosso desempenho financeiro: Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). [Clique aqui para acessar.](#)

# Alocação eficiente de capital

GRI 3-3 do tema material Alocação eficiente de capital

A gestão da nossa alocação de capital também inclui o gerenciamento de seus impactos reais e potenciais, sejam negativos ou positivos, bem como os riscos, por meio de análises qualitativas realizadas através de modelos próprios, tendo como base a Política de Gestão de Risco de Contraparte, que utiliza métricas para aplicações de seus recursos financeiros, estabelecendo regras, como *rating* da Instituição Financeira, % do PL da IF, bem como, limites de concentração por IF; e a política de Gerenciamento de Riscos de Mercado.

Para os impactos reais, a política de Gerenciamento de Riscos de Mercado estabelece regras e procedimentos baseados nas melhores práticas internacionais e em consonância com as políticas definidas por órgãos reguladores internos e externos a riscos financeiros mapeados, como a exposição aos preços das matérias-primas (*commodities*) e o diferencial de base e exposição à taxa de juros.

Com relação ao aumento do preço das commodities, a Diretoria de Supply Chain é responsável por propor a estratégia macro de proteção da exposição, enquanto o GT de Riscos e Commodities monitora e define a execução das operações de mitigação de risco dentro dos limites da nossa política e das alçadas por ela determinadas. A Mesa de Operações Financeiras (MOF), por sua vez, é a responsável por recomendar as iniciativas de proteção. Se aprovadas pelo GT, a MOF deve realizar as travas com derivativos, respeitando sempre as posições tomadas pela equipe de Commodities e a estratégia global definida pela Diretoria de Supply.

Com relação à nossa exposição ao aumento da taxa de juros, nosso foco é reduzir o custo médio agregado do serviço da dívida consolidada e nos protegermos das taxas de juros de mercado. Para isso, o GT faz um monitoramento contínuo da Taxa de Juros, Inflação, Taxa de Juros de Longo Prazo (TJPL) e variação cambial, com reporte ao Comitê de Finanças.

Como medida para prevenir impactos potenciais, como a falta de orçamento estratégico de capital, realizamos anualmente o planejamento orçamentário, com base no cenário macroeconômico, desempenho do último ano, projeções de investimentos futuros e desafios de melhorias de eficiência operacional. Dessa forma, são definidas, por exemplo, nossa rentabilidade operacional e o portfólio dos projetos de investimentos alinhados às nossas estratégias.

**Nossa gestão da alocação de capital inclui o gerenciamento de seus impactos reais e potenciais.**



Para monitorar a efetividade das ações, adotamos uma série de atividades diárias, semanais e mensais:

## Controles diários

As posições de trava (*hedge*) deverão ser atualizadas no sistema, enquanto a equipe de Suprimentos deverá fornecer o controle diário de compra do físico, bem como as intenções de compras de grãos e a exata posição de estoque e contratos a termo – de modo a suportar as decisões estratégicas.

## Controles semanais

A MOF compila as informações físico x financeiro e faz relatórios de *stress test*, de modo a apresentar os cenários de riscos das posições em aberto atuais, para provisionamento de caixa e de relatórios de inteligência de mercado aos gestores, em parceria com a equipe Comercial.

## Controles mensais

A MOF deve fazer um checkup da posição física (que deverá ser informada pela equipe de Suprimentos); apurar resultados das posições de *hedge* x posição *spot*; conferir a posição físico x financeiro; analisar os resultados, comparando as estratégias; revisá-las e definir a permanência ou saída do *hedge*.

Já a equipe financeira deve fazer o controle da exposição cambial, das taxas de juros, empréstimos e aplicações financeiras contratadas, do fluxo de caixa e dos indicadores de risco de liquidez.



Tal acompanhamento inclui atas de controle que devem conter:

- Descrição dos fundamentos de mercado;
- Informativo com perspectiva de preços futuros;
- Descrição dos riscos sem *hedge* (baseado na volatilidade do ativo objeto);
- Descrição das estratégias;
- Descrição das operações;
- Descrição do risco envolvido estratégia/operação;

- Definição da melhor estratégia;
- Definição de níveis de contingência;
- Definição de níveis para possível venda/compra de opções pré-definidas;
- Detalhamento do possível impacto financeiro da operação (*stress test*);
- Simulação dos possíveis cenários de mercado e resultado da operação;
- Definição do prazo de validade da estratégia e da operação;

- Descrição da alçada necessária para a aprovação;
- Resultado da reunião (aprovação/reprovação das medidas) e prazos para serem executadas as estratégias (caso o prazo tenha vencido, é necessária nova aprovação).

A tomada de decisão é feita mediante o histórico de consumo, volatilidade de mercado (condições climáticas, rendimento da safra, custos logísticos, políticas agrícolas, fatores macroeconômicos, entre outros), perspectivas de originação futura de grãos e diferencial de base.

O andamento das ações tomadas e a eficácia das medidas são reportados ao Conselho de Administração (Comitê de Finanças). Além disso, temos a participação do diretor de Finanças no GT.

Os impactos positivos são gerenciados pelos gestores e reportados para a Diretoria Executiva em reuniões mensais de resultados. Dessa forma, é possível acompanhar os impactos reais de aumento da eficiência operacional e analisar as melhores decisões de alocação de capital para o momento.



## Critérios para a tomada de decisão

A tomada de decisão é feita mediante o histórico de consumo, volatilidade de mercado (condições climáticas, rendimento da safra, custos logísticos, políticas agrícolas, fatores macroeconômicos, entre outros), perspectivas de originação futura de grãos e diferencial de base.



# Ecoeficiência operacional

GRI 203-1

A eficiência operacional está no centro do nosso modelo de negócio, não apenas como vantagem competitiva, mas como caminho para um crescimento sustentável e responsável.

Ter uma operação 100% verticalizada, da matriz ao mercado consumidor, potencializa ainda mais nossa capacidade de fazer dela um elemento altamente estratégico sob diferentes perspectivas.

Em um cenário dinâmico, ser eficiente significa estar preparado para aproveitar oportunidades e minimizar riscos. Em 2024, conseguimos alavancar os fatores favoráveis – como a valorização de alguns cortes e a demanda aquecida no mercado interno – justamente porque operamos com processos bem estruturados, perdas controladas e alta capacidade de resposta.

É resultado de uma estratégia sólida, apoiada em investimentos estruturantes e em uma visão integrada de desempenho e sustentabilidade. Um exemplo emblemático é a implantação do SAP S/4Hana [\(veja mais na página 71\)](#), um movimento estratégico para integrar áreas, dar mais visibilidade à operação, ampliar nossa capacidade de decisão com base em dados e consolidar nossa estrutura de governança.

Outra forma de maximizar nossa eficiência operacional é contar com plantas industriais modernas, dotadas de tecnologia, uma frente de destaque em nosso plano de investimento focado em crescimento. Em 2024, dedicamos um Capex de R\$ 249,7 milhões para expansão de operações, diversificação de produtos e outros projetos com esse objetivo.



Desse total, R\$ 167,5 milhões estavam em imobilizado, em andamento até dezembro, refletindo um ciclo contínuo de modernização. Os principais projetos incluem o retrofit do setor de cortes da planta de Nova Veneza, com investimento acumulado de R\$ 44,9 milhões, e a aquisição de equipamentos de desossa automática, com R\$ 20,4 milhões investidos até o final de 2024. Com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2025, ambos os projetos marcam uma nova etapa de automação e ganho de produtividade. Também seguimos com melhorias contínuas nas unidades de Itaberaí. Essa infraestrutura moderna é o alicerce para uma operação mais enxuta, segura e sustentável.

A eficiência operacional também se traduz em valor para a sociedade. Com a ampliação da planta de Nova Veneza, por exemplo, geramos novas oportunidades de emprego, mais renda e o

fortalecimento da cadeia de fornecedores locais. Iniciativas sociais, que já realizávamos em Itaberaí, agora também estão sendo promovidas em Nova Veneza, ampliando nosso impacto positivo nas comunidades em que estamos inseridos. Mesmo diante dos desafios inevitáveis de uma obra – como a geração de resíduos – temos buscado soluções de reaproveitamento com o intuito de mitigar as externalidades, especialmente, o aumento da demanda por recursos essenciais, como água e energia, e o descarte de resíduos [\(veja mais na página 127\)](#).

A busca por eficiência se dá de forma transversal em toda a nossa atuação, tanto que é um dos pilares de nossa estratégia. A seguir, apresentamos como ela se materializa também na gestão industrial, na produção animal e na engenharia.

## Gestão industrial

O alto nível de modernização das nossas plantas e os investimentos em tecnologia refletem diretamente nossos objetivos estratégicos: crescer com solidez, reduzir riscos operacionais e ambientais, e gerar mais valor em cada etapa do processo.

A planta de Nova Veneza, por exemplo, em apenas quatro anos, já passou por um ciclo completo de transformação. Em 2024, fizemos melhorias significativas, como a inauguração do túnel de congelamento, a preparação da nova sala de cortes, que será inteiramente modernizada em 2025, e a atualização completa da linha de evisceração, o que reduziu significativamente a manipulação humana e, por consequência, o risco de contaminação e a necessidade de mão de obra direta. A planta, projetada com flexibilidade para operar até 220 mil aves por dia, deve alcançar esse marco até o fim de 2025. Acreditamos que, com os investimentos previstos, será uma das plantas mais modernas do país e, possivelmente, entre as cinco mais avançadas do mundo.

Já em Itaberaí, seguimos com o Projeto Industrializados, com melhorias em automação, infraestrutura e controle de processos. Ambas as plantas estão no centro da nossa estratégia industrial de médio e longo prazos. Em 2024, receberam parte dos R\$ 249,7 milhões de Capex aplicados em modernização, automação e ampliação da capacidade produtiva.

Entre os projetos mais inovadores, está a instalação do contador de aves com inteligência artificial, implementado nas duas unidades. Com eficiência de 99,9%, o sistema consegue registrar com precisão a entrada das aves, mesmo em situações de transporte irregulares. Outro destaque é o projeto-piloto de IoT na linha de empanados, que permitirá, a partir de 2025, o acompanhamento em

Em 2024, meio milhão de litros de água foram economizados por dia.



tempo real de dados como massa, temperatura, quebras de cozimento e perdas na embaladora – tudo com foco em controle fino, prevenção de desvios e ganho de margem.

Essa digitalização e automação dos processos tem, ainda, um papel estratégico na mitigação de riscos operacionais, especialmente diante da crescente escassez de mão de obra qualificada, agravada pelos altos índices de empregabilidade no estado de Goiás. A automação permite compensar a menor disponibilidade de pessoas com equipamentos de alta performance, reduzindo também riscos ligados à saúde, segurança ocupacional e biossegurança – pilares importantes da nossa Agenda ESG.

Outro fator que nos desafiou, em 2024, foi o problema global de queda na taxa de eclosão de ovos férteis, uma consequência de questões genéticas que impactaram todo o setor avícola, inclusive no Brasil. Diante desse cenário, para compensar a redução de volume, fizemos ajustes rápidos no planejamento, elevando o peso médio das aves. Esse tipo de resposta operacional só é possível porque temos uma base industrial forte, flexível e tecnologicamente preparada.

Com isso, mesmo com menos cabeças abatidas, mantivemos a entrega de carne próxima ao previsto em toneladas, preservando faturamento e margens.

Para 2025, os investimentos continuam. Projetos como a implantação de cortes automáticos em Nova Veneza, novas tecnologias de desossa e controle de uso de água fazem parte de uma agenda industrial que une eficiência com sustentabilidade. Em 2024, já conseguimos reduzir mais de um litro de água por ave abatida, o que representa meio milhão de litros economizados por dia. Para este ano, temos metas ainda mais ambiciosas, definidas pela Diretoria e desdobradas até o nível operacional, a fim de manter essa curva de evolução em desempenho ambiental.

Por trás de cada modernização, de cada linha automatizada ou sistema inteligente implementado, a lógica é operar com inteligência essa engrenagem essencial, para que possamos continuar crescendo com controle e responsabilidade, gerando valor.

## Produção animal

Se a gestão industrial é uma engrenagem que impulsiona nossa eficiência, a produção animal é a base que sustenta toda a nossa cadeia. Com um modelo integrado, tecnologias aplicadas e uma equipe altamente preparada, nossa produção animal vai além do desempenho zootécnico: ela é parte da nossa estratégia de negócio, gera valor em toda a cadeia e reforça nosso compromisso com a qualidade, o bem-estar animal, a biossegurança e a eficiência ambiental.

Em 2024, nossa atuação se concentrou em reforçar esses pilares por meio de inovação, controle rigoroso de processos e uma abordagem integrada à saúde animal e à sustentabilidade.

### Aviários

Nossa estratégia de produção está fortemente ancorada em ambientes controlados e manejo preciso. Trabalhamos com aviários automatizados e climatizados, capazes de manter controle rigoroso de temperatura, umidade, luminosidade e qualidade da água e da ração. O foco é garantir que cada ave tenha uma ambiência adequada em todas as fases de criação. Essa preocupação é ainda mais importante diante das constantes evoluções genéticas – que tornam o frango um animal mais eficiente, porém mais exigente em termos de ambiente. Assim, mesmo diante de desafios sanitários, alcançamos excelentes resultados zootécnicos nos aviários.

Iniciamos ajustes no sistema de aquecimento dos pintinhos e no programa luminotécnico, com base em estudos internos para melhorar o ambiente nas fases iniciais da criação. Os resultados foram aprovados e a nova tecnologia já começa a ser implementada em 2025.

Também em 2025, entraremos com um novo projeto de refrigeração de água nos aviários, desenvolvido em 2024. Essa iniciativa busca reduzir estresse térmico e promover maior bem-estar, resultando em ganhos zootécnicos e sanidade.

Implantamos, ainda, um novo sistema de monitoramento remoto das granjas, com sensores e painéis de controle que permitem identificar variações em tempo real, como mudanças no consumo de ração, aumento de temperatura ou redução de atividade. Assim que um dado fora do padrão é identificado, nossa equipe técnica é acionada, aumentando a velocidade de resposta e prevenção de perdas.

### Matrizes e produção de ovos

O ano de 2024 foi desafiador em escala global para a produção de ovos, em razão da queda na taxa de eclosão, decorrente de problemas genéticos enfrentados por grandes fornecedoras internacionais. A média histórica de 82% de eclosão caiu para patamares entre 76% e 78% em alguns meses.

Esse cenário nos exigiu uma atuação rápida e coordenada. Nossas três unidades matrizeiras operaram com alto nível de alinhamento e responsividade. As equipes foram preparadas, com foco em gestão de riscos e qualidade dos processos, e readequamos nosso plano produtivo, compensando a menor quantidade de aves com o aumento do peso médio, o que nos permitiu entregar volumes em quilos muito próximos ao orçamento. Essa mudança exigiu adaptação na rotina de manejo e controle, mas demonstrou nossa capacidade de resposta e resiliência produtiva.



Como parte da nossa evolução tecnológica no campo, estamos implementando, em 2025, um sistema de sexagem automática no incubatório, que vai permitir identificar e separar machos e fêmeas de forma automatizada, otimizando o manejo desde o início da vida das aves. A previsão é atingir 70% da operação ainda no primeiro semestre.

## Fabricação de ração

Na fabricação de ração, mantemos um controle rigoroso sobre a qualidade. Todos os processos são sistematicamente acompanhados por equipes especializadas em nutrição e controle de qualidade, garantindo que os animais recebam alimento de alto valor nutricional.

Os indicadores de desempenho animal observados em 2024 demonstram que a qualidade da ração foi um dos fatores determinantes para os bons resultados zootécnicos alcançados no campo. A ração é ajustada conforme as exigências das diferentes fases e linhagens de aves, respeitando os parâmetros mais rigorosos de segurança alimentar, biossegurança e bem-estar.



### Central de monitoramento

Em 2024, foi estruturada uma central de monitoramento em tempo real, com salas equipadas para analisar, em conjunto com as equipes técnicas, qualquer variação de padrão que possa indicar risco de sanidade ou bem-estar.

## Sanidade e bem-estar animal

GRI 3-3 do tema material Sanidade e bem-estar animal | G4-FP13

Acreditamos que o bem-estar animal é indissociável do desempenho produtivo. Um animal saudável responde com eficiência. É por isso que adotamos como princípio de manejo as cinco liberdades definidas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC), órgão consultivo criado pelo governo do Reino Unido, dedicado ao desenvolvimento de diretrizes e recomendações para promover o bem-estar de animais de produção. As cinco liberdades definidas pelo FAWC são:

- Livre de fome e sede: com acesso a água fresca e alimentação adequada, para manter saúde e vigor.
- Livre de desconforto: por meio de ambiente adequado, com abrigo e área de descanso confortável.
- Livre de dor, ferimentos e doenças: com prevenção ou diagnóstico rápido e tratamento eficaz.
- Livre para expressar comportamento natural: com espaço suficiente, instalações adequadas e companhia da mesma espécie.
- Livre de medo e angústia: com condições que evitem sofrimento mental.

Além disso, adotamos o conceito de "saúde única", que considera a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental.

Para garantir tudo isso, monitoramos 24 horas por dia nossos lotes, e contamos com profissionais dedicados – veterinários, nutricionistas e técnicos de campo – disponíveis a qualquer hora, em todas as fases da produção, acompanhando os indicadores de ambiência, consumo de água,

ração e temperatura. Em 2024, iniciamos a estruturação de uma central de monitoramento em tempo real, com salas equipadas para analisar, em conjunto com as equipes técnicas, qualquer variação de padrão que possa indicar risco de sanidade ou bem-estar.

As medidas de biossegurança, principalmente com relação aos vazios sanitários exigidos e ao acesso de pessoas no processo produtivo, foram aprimoradas em nossas políticas e procedimentos operacionais a partir dos aprendizados construídos devido à ameaça à avicultura nacional por uma doença nunca ocorrida no Brasil, e por outra erradicada há quase 20 anos.

Também realizamos treinamentos regulares com colaboradores e parceiros, mantemos rígido controle de acesso às granjas, práticas profiláticas, sanitização de veículos e equipamentos, além de auditorias internas frequentes. A parceria com o Serviço de Inspeção Federal (SIF) também é

fundamental para garantir o cumprimento rigoroso dos padrões sanitários em toda a cadeia.

As boas práticas se estendem ao transporte, que se dá de forma programada para que as etapas de jejum hídrico, transporte e abate sejam adequados. As aves são transportadas em caminhões apropriados, com abertura na parte dianteira e tela na parte superior, facilitando a ventilação e evitando fuga. Para granjas em regiões mais distantes do abatedouro, realizamos o transporte noturno, enquanto, para as granjas situadas próximas ao abatedouro, o transporte é diurno. Nossos indicadores reforçam a eficácia dessas medidas. Temos uma das menores taxas de condenação de aves por problemas sanitários, segundo o *benchmark* setorial realizado em 2024 pela AgriStats.

A manutenção das exportações, mesmo em um cenário desafiador, também confirma a robustez dos nossos controles. Estamos habilitados a exportar para 190 países.

### Porcentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e tipo de raça, por tipo de alojamento | GRI G4-FP11

| Tipo de sistema              | Número de aves     | Frango de corte (%) |
|------------------------------|--------------------|---------------------|
| Aviários Dark House          | 119.808.747        | 80,4                |
| Aviários Semi-Dark House     | 14.861.239         | 9,7                 |
| Aviários Ventilação Negativa | 13.310.862         | 8,9                 |
| Aviários Pressão Positiva    | 986.477            | 0,6                 |
| <b>Total</b>                 | <b>148.967.325</b> | <b>100</b>          |



## Impactos negativos reais e potenciais e impactos positivos

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, como baixa saúde, bem-estar do animal e paralização das operações industriais, o controle do processo produtivo é fundamental. Os processos, máquinas e equipamentos são interligados continuamente e verificados periodicamente pela equipe técnica e de Qualidade, sendo alvo de um plano de manutenção estruturado.

As equipes são capacitadas e orientadas a verificar, de maneira contínua, a conformidade dos procedimentos e aspectos sanitários, profilaxia, higiene, interação com animais, acesso e circulação de pessoas.

Após passar por todo esse rígido controle, a totalidade de nossos produtos passa por detectores de metais, para evitar a contaminação com

materiais ferrosos. Por fim, todas as verificações são registradas no setor de Qualidade. Caso seja identificada alguma inconformidade, tomamos medidas para corrigir ou prevenir situações, a depender da gravidade.

Paralelamente, contamos com estruturas que atuam de maneira sistemática na verificação de seus processos produtivos e temos o apoio do SIF nas plantas industriais, que faz a verificação diária de processos e produtos – realizada com o suporte de análises laboratoriais. A partir de um olhar criterioso para todo o processo produtivo, o SIF gera informações para a elaboração de eventuais planos de mitigação de enfermidades. Caso haja pontos mais críticos, é realizada a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Os impactos negativos reais mapeados são: a paralização da exportação para mercado externo e a condenação de produto por doença animal. Para a mitigação do primeiro, intensificamos auditorias e controles de qualidade nos processos produtivos, aumentando o rigor nos procedimentos de biossegurança. Já as visitas técnicas periódicas com foco em acompanhar o andamento da qualidade do produto e dos processos de manejo, assim como toda a infraestrutura de controle de ambiência, são ações mitigadoras do segundo risco.

Por outro lado, gerenciamos os impactos positivos por meio de uma abordagem integrada e estratégica, que consiste no investimento contínuo em tecnologia aplicada aos aviários e promoção de capacitação constante das equipes de apanha e produtores.

A adoção do conceito de saúde única também é uma forma de gerir tais impactos, visando alimentos seguros e produzidos com responsabilidade socioambiental.

A eficácia das ações é monitorada por sistemas automatizados, que consolidam resultados de análises laboratoriais, indicadores zootécnicos, certificações e auditorias internas, tendo como parâmetro as metas de manter baixos índices de condenação, ampliar verificações e auditorias e aumentar a produtividade em cada etapa da cadeia.

A governança dessas ações é assegurada por reuniões mensais entre a equipe de sanidade e os gerentes das unidades, além de diálogos constantes e informais com parceiros estratégicos, garantindo decisões ágeis e compartilhadas.





## Perspectivas

Acreditamos que a nossa visão clara de futuro, ancorada em fundamentos sólidos, que conectam desempenho financeiro, estratégia de negócio, posicionamento de mercado e responsabilidade socioambiental, nos manterá em uma rota de ascensão.

Nosso planejamento mira crescimento com consistência e sustentabilidade, impulsionado por uma combinação equilibrada entre prudência na gestão e ousadia para inovar e liderar transformações no setor.

### Perspectivas financeiras

Do ponto de vista financeiro, acreditamos que o aquecimento das vendas, tanto no mercado interno quanto no externo, deve se manter nos próximos anos. Essa expectativa é sustentada pelos resultados sólidos que já alcançamos, pela diversificação do portfólio e pelos ganhos de eficiência proporcionados pelos investimentos em automação e modernização.

Seguiremos comprometidos com a geração de valor para o negócio, maximizando margens e assegurando o retorno sobre os investimentos em curso.

A ampliação da produção de ovos férteis, por exemplo, trará ganhos estruturais significativos ao reduzir riscos na cadeia de suprimentos e ampliar nossa previsibilidade operacional.

## Perspectivas mercadológicas

No mercado, manteremos o foco em consolidar e expandir nossa presença geográfica, fortalecendo as marcas SuperFrango e Boua em canais diversos, com destaque para o crescimento no varejo, *food service* e mercados internacionais. Acreditamos que essa capilaridade, combinada ao posicionamento estratégico de produtos de alto valor agregado, permitirá maior aproximação com o consumidor e expansão sustentável da participação de mercado.

Estão sendo estudadas novas linhas e formatos de produtos, que ampliem o alcance da marca e gerem ganhos de escala, sempre preservando os atributos de qualidade, praticidade e segurança alimentar, fatores que definem nossa proposta de valor.

### Perspectivas do negócio

Na perspectiva do negócio, temos no cerne da nossa estratégia o crescimento com base na eficiência. Vamos continuar ampliando a capacidade de abate da planta de Nova Veneza, que receberá investimentos em automação, novas tecnologias e estruturação para operar com ainda mais robustez e produtividade. Isso inclui o avanço em direção à Indústria 5.0, com projetos que unem conectividade, inteligência de dados e automação de processos. No curto prazo, priorizamos a expansão da capacidade de produção de ovos férteis, considerado nosso investimento mais estratégico para 2025.

A médio e longo prazos, estudamos modelos de negócio inovadores, que assegurem a diversificação das operações e o posicionamento sólido como referência na indústria global de alimentos.

A sustentabilidade segue integrada à estratégia do negócio. Temos consciência da responsabilidade socioambiental que acompanha nosso crescimento e, por isso, fortalecemos continuamente nossa governança, investindo em boas práticas ambientais, apoiando o desenvolvimento de comunidades locais, promovendo o bem-estar animal com rigor técnico e ética, e gerindo nossa cadeia de valor, tanto pela perspectiva de mitigação de riscos, quanto pela do desenvolvimento técnico e engajamento com a conscientização socioambiental.

### Visão de futuro

Somos uma empresa regional com ambição nacional e visão global, que pensa o futuro da nossa indústria com realismo e ousadia: crescer com qualidade, consistência e perenidade. Temos a capacidade de execução como diferencial competitivo e estamos preparados para liderar a transformação do setor alimentício, entregando resultados sólidos, gerando valor e fazendo a diferença para quem produz, para quem consome e para a sociedade como um todo.

**Nosso planejamento combina prudência na gestão e ousadia para inovar e liderar transformações no setor.**

# Anexos

Sumário de conteúdo da GRI  
Relatório de Asseguração Externa  
Informações corporativas  
Créditos



# Sumário de conteúdo da GRI

|                                              |                                                                                                                           |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Declaração de uso                            | São Salvador Alimentos relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. |
| GRI 1 usada                                  | GRI 1: Fundamentos 2021                                                                                                   |
| Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | GRI G4: Food Processing                                                                                                   |

| Norma GRI/<br>SASB                      | Conteúdo | Página/resposta                                                  | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
|-----------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                         |          |                                                                  | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                              | Motivo | Explicação |
| Conteúdos gerais                        |          |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |            |
| A organização e suas práticas de relato |          |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021            | 2-1      | Detalhes da organização                                          | 27, 57                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
|                                         | 2-2      | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 11, 27                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
|                                         | 2-3      | Período de relato, frequência e ponto de contato                 | 11                                                                                                                                                                                                                                                                               |        |            |
|                                         | 2-4      | Reformulações de informações                                     | 130, 132, 152                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
|                                         | 2-5      | Verificação externa                                              | 11, 189                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
| Atividades e trabalhadores              |          |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021            | 2-6      | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios        | 27, 31, 39, 49, 57<br>b iii) As entidades downstream são clientes e consumidores."                                                                                                                                                                                               |        |            |
|                                         | 2-7      | Empregados                                                       | 100, 101<br>c ii) d) Todos os colaboradores cadastrados na folha de pagamento das empresas São Salvador Alimentos e São Salvador Alimentos Participações no mês de dezembro de 2024 foram considerados na base de dados. As informações foram extraídas do sistema de folha FPw. |        |            |
|                                         | 2-8      | Trabalhadores que não são empregados                             | 97, 102                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
| Governança                              |          |                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021            | 2-9      | Estrutura de governança e sua composição                         | 77, 78, 79, 80<br>c vi) Não há grupos sociais sub-representados.                                                                                                                                                                                                                 |        |            |
|                                         | 2-10     | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança          | 77<br>b ii) Não há critério de diversidade para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.                                                                                                                                                                 |        |            |
|                                         | 2-11     | Presidente do mais alto órgão de governança                      | 77                                                                                                                                                                                                                                                                               |        |            |

| Norma GRI/<br>SASB                | Conteúdo | Página/resposta                                                                                 | Omissão                                                                                                                                                                                                                                |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                   |          |                                                                                                 | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                    | Motivo | Explicação          |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Governança                        |          |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                        |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
| GRI 2: Conteú-<br>dos gerais 2021 | 2-12     | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na su-<br>pervisão da gestão dos impactos | 54, 63, 77                                                                                                                                                                                                                             |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-13     | Delegação de respon-<br>sabilidade pela gestão de impactos                                      | 77                                                                                                                                                                                                                                     |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-14     | Atribuições do mais alto órgão de gover-<br>nança no relato de sustentabilidade                 | 11, 14                                                                                                                                                                                                                                 |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-15     | Conflitos de interesse                                                                          | 84<br>b ii) Não há participação acioná-<br>ria cruzada com fornecedores e<br>outros <i>stakeholders</i> .<br>b iii) Não há participação de acio-<br>nistas controladores.                                                              |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-16     | Comunicação de<br>preocupações cruciais                                                         | 77                                                                                                                                                                                                                                     |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-17     | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança                                          | a) Incentivamos os integrantes do Conselho de Administração a participarem de treinamen-<br>tos, cursos de especialização e eventos específicos, visando ao aperfeiçoamento em temas re-<br>lacionados ao desenvolvimento sustentável. |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-18     | Avaliação do desem-<br>penho do mais alto órgão de governança                                   | 81                                                                                                                                                                                                                                     |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-19     | Políticas de remune-<br>ração                                                                   | 81<br>a.v) Não há benefícios de aposen-<br>tadoria.                                                                                                                                                                                    | a.iv)  | Não apli-<br>cável. | Nossos<br>bônus e in-<br>centivos são<br>condiciona-<br>dos ao cum-<br>primento de<br>metas. Caso<br>os colabo-<br>radores não<br>alcancem<br>as metas<br>estabeleci-<br>das, eles não<br>receberão<br>o bônus ou<br>incentivo. |
|                                   | 2-20     | Processos para deter-<br>minação da remune-<br>ração                                            | 81                                                                                                                                                                                                                                     |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                   | 2-21     | Proporção da remune-<br>ração total anual                                                       | 81, 82                                                                                                                                                                                                                                 |        |                     |                                                                                                                                                                                                                                 |

| Norma GRI/<br>SASB                         | Conteúdo | Página/resposta                                               | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |        |            |
|--------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                            |          |                                                               | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Motivo | Explicação |
| Estratégias, políticas e práticas          |          |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021               | 2-22     | Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável  | 9, 10                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |            |
|                                            | 2-23     | Compromissos de política                                      | 83<br>a i) Não há instrumentos intergovernamentais a que os compromissos de política se refiram.<br>a ii) Não fazemos diligência, apenas aprovações pela Diretoria da área responsável e, quando aplicável, aprovação do CEO e do Conselho de Administração.                                                                              |        |            |
|                                            | 2-24     | Incorporação de compromissos de política                      | 83                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
|                                            | 2-25     | Processos para reparar impactos negativos                     | 89, 118, 127                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |        |            |
|                                            | 2-26     | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 85, 89                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
|                                            | 2-27     | Conformidade com leis e regulamentos                          | 89<br>a) Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.                                                                                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                            | 2-28     | Participação em associações                                   | 43                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
| Engajamento com os stakeholders            |          |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021               | 2-29     | Abordagem para engajamento de stakeholders                    | a i) As categorias foram definidas por meio do mapeamento da cadeia de valor. Assim, foi possível identificar todas as partes interessadas principais para o negócio da Companhia.                                                                                                                                                        |        |            |
|                                            | 2-30     | Acordos de negociação coletiva                                | a) 100% dos empregados estão cobertos por negociação coletiva com os sindicatos.                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
| Temas materiais                            |          |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                | 3-1      | Processo de definição de temas materiais                      | 13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
|                                            | 3-2      | Lista de temas materiais                                      | 13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
| Relacionamento com clientes e consumidores |          |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                  | 20, 21, 22, 117, 120                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |        |            |
| Inovação e tecnologia                      |          |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                  | 20, 21, 22, 67, 68<br>d ii) Não foram identificados impactos negativos reais.<br>f) Os stakeholders são representados pelo Comitê executivo, com a presença de representantes das consultorias e fornecedores de sistemas. A ocorrência é mensal e traz como pauta todas as dificuldades superadas, novas dificuldades e próximos passos. |        |            |

| Norma GRI/<br>SASB           | Conteúdo | Página/resposta                                                                            | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |            |
|------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                              |          |                                                                                            | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Motivo | Explicação |
| Sanidade e bem-estar animal  |          |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021  | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                                               | 20, 21, 22, 169                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |        |            |
| Governança corporativa       |          |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021  | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                                               | 20, 21, 22, 75, 83<br>f) O <i>feedback</i> da diretoria em relação às novas práticas de governança resultou na implementação de sugestões nos ritos mensais de acompanhamento de resultados. No final do ano, essas informações foram reapresentadas ao Conselho, juntamente com os resultados obtidos ao longo do período. |        |            |
| GRI 2: Conteúdos gerais 2021 | 2-9      | Estrutura de governança e sua composição                                                   | 77, 78, 79, 80<br>c vi) Não há grupos sociais sub-representados.                                                                                                                                                                                                                                                            |        |            |
|                              | 2-10     | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança                                    | 77<br>b ii) Não há critério de diversidade para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.                                                                                                                                                                                                            |        |            |
|                              | 2-11     | Presidente do mais alto órgão de governança                                                | 77                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
|                              | 2-12     | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 54, 63, 77                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |            |
|                              | 2-13     | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos                                      | 77                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
|                              | 2-14     | Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade                 | 11                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
|                              | 2-15     | Conflitos de interesse                                                                     | 84<br>b ii) Não há participação acionária cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> .<br>b iii) Não há participação de acionistas controladores.                                                                                                                                                                |        |            |
|                              | 2-16     | Comunicação de preocupações cruciais                                                       | 77                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |
|                              | 2-17     | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança                                     | a) Incentivamos os integrantes do Conselho de Administração a participarem de treinamentos, cursos de especialização e eventos específicos, visando ao aperfeiçoamento em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável.                                                                                                |        |            |
|                              | 2-18     | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança                                   | 81                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |            |

| Norma GRI/<br>SASB                           | Conteúdo | Página/resposta                                                                          | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                             |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              |          |                                                                                          | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                 | Motivo | Explicação                                                                                                                                                                                                                       |
| Governança corporativa                       |          |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 2: Conteú-<br>dos gerais 2021            | 2-19     | Políticas de remunera-<br>ção                                                            | 81<br>a.v) Não há benefícios de apo-<br>sentadoria.                                                                                                                                                                                                                 | a.iv)  | Nossos<br>bônus e<br>incentivos<br>são condi-<br>cionados<br>ao cumpri-<br>mento de<br>metas. Caso<br>os colabo-<br>radores não<br>alcancem as<br>metas es-<br>tabelecidas,<br>eles não<br>receberão<br>o bônus ou<br>incentivo. |
|                                              | 2-20     | Processos para deter-<br>minação da remunera-<br>ção                                     | 81                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                              | 2-21     | Proporção da remunera-<br>ção total anual                                                | 81                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| Alocação eficiente de capital                |          |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 3: Temas<br>materiais 2021               | 3-3      | Gestão dos tópicos<br>materiais                                                          | 20, 21, 22, 157, 161<br>f ) Para embasar as medidas, há a<br>participação do Diretor de Finan-<br>ças no GT, e, ao longo do ano, a<br>eficácia das ações tomadas e os<br>resultados obtidos são reportados<br>ao Conselho de Administração<br>(Comitê de Finanças). |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 201: De-<br>sempenho eco-<br>nômico 2016 | 201-1    | Valor econômico direto<br>gerado e distribuído                                           | 160                                                                                                                                                                                                                                                                 |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| Ética, integridade e compliance              |          |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 3: Temas<br>materiais 2021               | 3-3      | Gestão dos tópicos<br>materiais                                                          | 20, 21, 22, 85, 89<br>d ii) Para enfrentar os impactos<br>negativos reais, são adotadas<br>medidas disciplinares, rescisão<br>contratual, treinamentos, entre<br>outras.                                                                                            |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 205: Com-<br>bate à corrup-<br>ção 2016  | 205-1    | Operações avaliadas<br>quanto a riscos relacio-<br>nados à corrupção                     | 85                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                              | 205-2    | Comunicação e ca-<br>pacitação em políticas<br>e procedimentos de<br>combate à corrupção | 86, 87, 88                                                                                                                                                                                                                                                          |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                              | 205-3    | Casos confirmados de<br>corrupção e medidas<br>tomadas                                   | 85                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| Ecoeficiência operacional                    |          |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                     |        |                                                                                                                                                                                                                                  |
| GRI 3: Temas<br>materiais 2021               | 3-3      | Gestão dos tópicos<br>materiais                                                          | 20, 21, 22, 63, 129, 135, 143, 147                                                                                                                                                                                                                                  |        |                                                                                                                                                                                                                                  |

|            |                             |                                     |                           |         |                     |            |        |  |
|------------|-----------------------------|-------------------------------------|---------------------------|---------|---------------------|------------|--------|--|
| INTRODUÇÃO | A SÃO SALVADOR<br>ALIMENTOS | GERAÇÃO<br>DE VALOR E<br>ESTRATÉGIA | GOVERNANÇA<br>CORPORATIVA | PESSOAS | GESTÃO<br>AMBIENTAL | DESEMPENHO | ANEXOS |  |
|------------|-----------------------------|-------------------------------------|---------------------------|---------|---------------------|------------|--------|--|

| Norma GRI/<br>SASB                 | Conteúdo | Página/resposta                                                             | Omissão                                                                                                                                                                                          |        |            |
|------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                    |          |                                                                             | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                              | Motivo | Explicação |
| Ecoeficiência operacional          |          |                                                                             |                                                                                                                                                                                                  |        |            |
| GRI 301: Mate-<br>riais 2016       | 301-1    | Materiais utilizados,<br>discriminados por peso<br>ou volume                | 154                                                                                                                                                                                              |        |            |
|                                    | 301-2    | Matérias-primas ou<br>materiais reciclados<br>utilizados                    | 153                                                                                                                                                                                              |        |            |
|                                    | 301-3    | Produtos e suas emba-<br>lagens recuperados                                 | 147                                                                                                                                                                                              |        |            |
| GRI 302: Energia<br>2016           | 302-1    | Consumo de energia<br>dentro da organização                                 | 136                                                                                                                                                                                              |        |            |
|                                    | 302-3    | Intensidade energética                                                      | 135<br>c) Os tipos de energia incluídos na<br>taxa de intensidade foram com-<br>bustível, eletricidade, aquecimen-<br>to e vapor.<br>d) A taxa usa a energia consumida<br>dentro da organização. |        |            |
|                                    | 302-4    | Redução do consumo<br>de energia                                            | 135<br>a) Não houve reduções nos con-<br>sumos energéticos no ano de<br>2024.                                                                                                                    |        |            |
| GRI 303: Águas<br>e efluentes 2018 | 303-1    | Interações com a água<br>como um recurso<br>compartilhado                   | 130, 132                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                    | 303-2    | Gestão de impactos<br>relacionados ao des-<br>carte de água                 | 133<br>a i) Não foram descartados<br>efluentes em locais sem requisitos<br>para descarte.                                                                                                        |        |            |
|                                    | 303-3    | Captação de água                                                            | 130<br>c) Não houve captação de água<br>em áreas listadas como de estres-<br>se hídrico pela ANA.                                                                                                |        |            |
|                                    | 303-4    | Descarte de água                                                            | 131, 133<br>d ii) Não houve casos de não<br>conformidade com os limites de<br>descarte no ano de 2024.                                                                                           |        |            |
|                                    | 303-5    | Consumo de água                                                             | 132<br>c) Não houve mudanças no arma-<br>zenamento no ciclo reportado.<br>d) Dados foram reportados foram<br>coletados diretamente no ERP nas<br>unidades de abatedouro.                         |        |            |
| GRI 306: Resí-<br>duos 2020        | 306-1    | Geração de resíduos e<br>impactos significativos<br>relacionados a resíduos | 143, 147                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                    | 306-2    | Gestão de impactos<br>significativos relaciona-<br>dos a resíduos           | 143, 147                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                    | 306-3    | Resíduos gerados                                                            | 148                                                                                                                                                                                              |        |            |
|                                    | 306-4    | Resíduos não destina-<br>dos para disposição<br>final                       | 149, 150                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                    | 306-5    | Resíduos destinados<br>para disposição final                                | 151, 152                                                                                                                                                                                         |        |            |

| Norma GRI/<br>SASB                          | Conteúdo | Página/resposta                                                                                                                                     | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |        |            |
|---------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                             |          |                                                                                                                                                     | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Motivo | Explicação |
| Atração e retenção de colaboradores         |          |                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                 | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                                                                                                        | 20, 21, 22, 103                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
| GRI 401: Em-<br>prego 2016                  | 401-1    | Novas contratações e rotatividade de empregados                                                                                                     | 97, 99                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |        |            |
|                                             | 401-2    | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial                          | 105                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016        | 404-3    | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira                                            | 105                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
| GRI-G4: Processamento de alimentos          | FP9      | Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação                                                               | 2.4) Não houve nenhuma transformação nas aves.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |        |            |
|                                             | FP11     | Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento                                     | 170                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
|                                             | FP12     | Políticas e práticas para antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação | 121                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
| Saúde e segurança dos colaboradores         |          |                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                 | 3-3      | Gestão dos tópicos materiais                                                                                                                        | 20, 21, 22, 111<br>d i.) Os impactos negativos potenciais são prevenidos por meio do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que realiza Inspeções de Segurança e monitoram as condições dos ambientes laborais, bem como o comportamento dos colaboradores, com a finalidade de garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro.<br>d.ii) Não foram identificados impactos negativos reais com relação ao tema material. |        |            |
| GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018 | 403-1    | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                                                                                  | 111                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |
|                                             | 403-2    | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                                                   | 111                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |        |            |

|            |                          |                               |                        |         |                  |            |        |  |
|------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------|---------|------------------|------------|--------|--|
| INTRODUÇÃO | A SÃO SALVADOR ALIMENTOS | GERAÇÃO DE VALOR E ESTRATÉGIA | GOVERNANÇA CORPORATIVA | PESSOAS | GESTÃO AMBIENTAL | DESEMPENHO | ANEXOS |  |
|------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------|---------|------------------|------------|--------|--|

| Norma GRI/ SASB                             | Conteúdo | Página/resposta                                                                                                     | Omissão                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|---------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--|--|--|
|                                             |          |                                                                                                                     | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                              | Motivo                                                                                                                                                                                                                                    | Explicação |  |  |  |
| Saúde e segurança dos colaboradores         |          |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
| GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018 | 403-3    | Serviços de saúde do trabalho                                                                                       | 111<br>d) Todos os incidentes de trabalho que ocorrem são investigados pela equipe de segurança do trabalho do SESMT. As investigações são conduzidas pelos técnicos em segurança do trabalho com a participação dos gestores e membros da CIPA. | d) Todos os incidentes de trabalho que ocorrem são investigados pela equipe de segurança do trabalho do SESMT. As investigações são conduzidas pelos técnicos em segurança do trabalho com a participação dos gestores e membros da CIPA. |            |  |  |  |
|                                             | 403-4    | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 111                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-5    | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                                       | 111                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-6    | Promoção da saúde do trabalhador                                                                                    | 111<br>a) 100% dos empregados receberam avaliação regular de desempenho.                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-7    | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios  | 111                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-8    | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                    | 111<br>a) Todos os 6.496 trabalhadores (100%) são abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-9    | Acidentes de trabalho                                                                                               | 112<br>b) A SSA não monitora dados com os trabalhadores que não são colaboradores.                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             | 403-10   | Doenças profissionais                                                                                               | 111<br>b) Não houve casos de óbitos ou doenças profissionais de comunicação obrigatória entre trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização.                                        |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             |          |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |
|                                             |          |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                           |            |  |  |  |

| Norma GRI/<br>SASB                         | Conteúdo         | Página/resposta                                                                                                                                                  | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |        |            |
|--------------------------------------------|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                            |                  |                                                                                                                                                                  | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Motivo | Explicação |
| Qualidade e segurança dos produtos         |                  |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 3: Temas materiais 2021                | 3-3              | Gestão dos tópicos materiais                                                                                                                                     | 20, 21, 22, 55, 118                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |            |
| GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016 | 416-1            | Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços                                                                                 | 121                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |            |
| GRI 417: Marketing e rotulagem 2016        | 417-1            | Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços                                                                                                   | 121                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |            |
|                                            | 417-2            | Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços                                                                            | a) Não houve casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços. Todos os produtos atendem às legislações de rotulagem dos mercados para os quais estamos habilitados.                                                                                                                 |        |            |
|                                            | 417-3            | Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing                                                                                                  | a i) Não houve casos de não conformidade com leis que resultaram em multa ou penalidade.<br>a ii) Houve dois casos de não conformidade com leis que resultaram em advertência.<br>a iii) Não houve casos de não conformidade com códigos voluntários.                                                                                                     |        |            |
|                                            |                  |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI-G4: Processamento de alimentos         | FP2              | Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma | 47                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        |            |
|                                            | DMA (antigo FP8) | Políticas e práticas para comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além das exigências legais                                  | 121                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |            |
| Disclosures extras                         |                  |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |        |            |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016         | 201-2            | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas                                                                       | 139<br>a iv) Atuamos com base no Programa GHG Protocol e nas recomendações do GRI para identificar, mensurar e gerenciar nossas emissões de GEE. Utilizamos métodos do IPCC e do Programa Brasileiro GHG Protocol.<br>a v) Monitoramos mensalmente os indicadores de emissões e reportamos à Diretoria. Em caso de desvios, são definidos planos de ação. |        |            |

| INTRODUÇÃO                                  |          | A SÃO SALVADOR ALIMENTOS                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                 | GERAÇÃO DE VALOR E ESTRATÉGIA |            | GOVERNANÇA CORPORATIVA |  | PESSOAS |  | GESTÃO AMBIENTAL |  | DESEMPENHO |  | ANEXOS |  |
|---------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------|------------------------|--|---------|--|------------------|--|------------|--|--------|--|
| Norma GRI/ SASB                             | Conteúdo | Página/resposta                                                                                             | Omissão                                                                                                                                                                                                                                                                         |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             |          |                                                                                                             | Requisitos omitidos                                                                                                                                                                                                                                                             | Motivo                        | Explicação |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| Disclosures extras                          |          |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1    | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços                                                          | 165<br>c) Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços são em espécie.                                                                                                                                                                                                    |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 203-2    | Impactos econômicos indiretos significativos                                                                | 123                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 204: Práticas de compra 2016            | 204-1    | Proporção de gastos com fornecedores locais                                                                 | 46<br>b) Definimos como fornecedores locais aqueles situados no estado de Goiás, incluindo buscas no SAP com o Distrito Federal incluso.<br><br>c) A definição utilizada para “unidades operacionais importantes” refere-se às empresas que somam os maiores valores de compra. |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 305: Emissões 2016                      | 305-1    | Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)                                                 | 140                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-2    | Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia          | 140                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-3    | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)                                        | 140                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-4    | Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)                                                     | 142                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-5    | Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)                                                         | a, b, c, d, e) Não houve reduções de emissões por iniciativas da empresa.                                                                                                                                                                                                       |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-6    | Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)                                               | a, b, c, d) Não ocorrem emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio.                                                                                                                                                                                                |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
|                                             | 305-7    | Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas                 | 140                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016        | 404-1    | Média de horas de capacitação por ano, por empregado                                                        | 108, 109                                                                                                                                                                                                                                                                        |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 406: Não discriminação 2016             | 406-1    | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas                                                         | a, b) Não houve casos de discriminação.                                                                                                                                                                                                                                         |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |
| GRI 413: Comunidades locais 2016            | 413-1    | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 124                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |            |                        |  |         |  |                  |  |            |  |        |  |

| Norma GRI/<br>SASB                         | Conteúdo | Página/resposta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Omissão                                                                                                                      |        |            |
|--------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|
|                                            |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Requisitos omitidos                                                                                                          | Motivo | Explicação |
| Disclosures extras                         |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                              |        |            |
| GRI 413: Comu-<br>nidades locais<br>2016   | 413-2    | Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comuni-<br>dades locais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | a) Não há operações com impac-<br>to social negativo nas comunida-<br>des locais.                                            |        |            |
| GRI-G4: Pro-<br>cessamento de<br>alimentos | FP1      | Porcentagem do volu-<br>me comprado de for-<br>necedores em confor-<br>midade com a política<br>de fornecimento da<br>empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 47                                                                                                                           |        |            |
|                                            | FP3      | Percentual de horas de<br>trabalho perdidas devi-<br>do a disputas trabalhis-<br>tas, greves e/ou greves<br>patronais, discriminado<br>por país                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 2.4) A SSA não registrou nenhum<br>caso de disputas industriais, gre-<br>ves e/ou lockouts durante o pe-<br>ríodo de relato. |        |            |
|                                            | FP4      | Natureza, escopo e<br>eficácia de quaisquer<br>programas e práticas<br>(contribuições em es-<br>pécie, iniciativas volun-<br>tárias, transferência de<br>conhecimento, parce-<br>rias e desenvolvimento<br>de produtos) que pro-<br>movam acesso a esti-<br>los de vida saudáveis,<br>prevenção de doenças<br>crônicas, acesso a<br>alimentos saudáveis,<br>nutritivos e com preço<br>acessível e melhoria do<br>bem-estar de comuni-<br>dades carentes | 123                                                                                                                          |        |            |
|                                            | FP5      | Percentual do volume<br>de produção fabricado<br>em unidades opera-<br>cionais certificadas<br>por organização inde-<br>pendente em confor-<br>midade com normas<br>internacionalmente<br>reconhecidas de siste-<br>ma de gestão de segu-<br>rança de alimentos                                                                                                                                                                                         | 33                                                                                                                           |        |            |
|                                            | FP6      | Percentual do volume<br>total de vendas de pro-<br>dutos ao consumidor,<br>discriminado por cate-<br>goria de produto, que<br>contêm baixo teor de<br>gorduras saturadas e<br>trans, sódio e açúcares<br>adicionados                                                                                                                                                                                                                                    | 2.4) 2.5) Não há produtos que<br>contêm baixo teor de gorduras<br>saturadas e trans, sódio e açúca-<br>res adicionados.      |        |            |
|                                            |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                              |        |            |

| Norma GRI/<br>SASB                         | Conteúdo | Página/resposta                                                                                                                                                                                                                                         | Omissão                                                                                                                                                                      |                             |                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            |          |                                                                                                                                                                                                                                                         | Requisitos omitidos                                                                                                                                                          | Motivo                      | Explicação                                                                                                                                  |
| Disclosures extras                         |          |                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                              |                             |                                                                                                                                             |
| GRI-G4: Pro-<br>cessamento de<br>alimentos | FP7      | <p>Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumi-<br/>dor, discriminado por categoria de produto, que contêm um maior teor de ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais</p> | <p>2.5) 2.6) Não há produtos que contêm um maior teor de ingre-<br/>dientes nutritivos, como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais.</p> |                             |                                                                                                                                             |
|                                            | FP10     | <p>Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésicos</p>                                                                                                                                      | <p>Todos.</p>                                                                                                                                                                | <p>Não apli-<br/>cável.</p> | <p>Práticas relacionadas a alterações físicas e uso de anestésicos não são utilizadas para animais de produ-<br/>ção (frango de corte).</p> |
|                                            | FP13     | <p>Número total de in-<br/>cidentes de não con-<br/>formidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de transporte, manu-<br/>seio e abate de animais vivos terrestres e aquá-<br/>ticos</p>                     | <p>169<br/>2.3) 2.5) Não houve nenhum inci-<br/>dente relacionado ao transporte,<br/>manuseio ou abate de animais.</p>                                                       |                             |                                                                                                                                             |

# Relatório de Asseguração Externa

GRI 2-5



## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO DE 2024

Aos  
Diretores e demais partes interessadas da  
**São Salvador Alimentos S.A.**  
Itaberaí - GO

### Introdução

Fomos contratados pela **São Salvador Alimentos S.A.** (“**São Salvador Alimentos**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório Anual Integrado de 2024, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

### Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da **São Salvador Alimentos S.A.** é responsável por:

- (a) Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual Integrado de 2024;
- (b) Preparar as informações em conformidade aos critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e da Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*;
- (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual Integrado de 2024, que estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual Integrado de 2024 da **São Salvador Alimentos S.A.**, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Orientação aos Auditores Independentes para os trabalhos de asseguração limitada das informações não financeiras, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à Norma Internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual Integrado de 2024 da **São Salvador Alimentos S.A.**, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da **São Salvador Alimentos S.A.** e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual Integrado de 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório Anual Integrado de 2024 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual Integrado de 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual Integrado de 2024;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual Integrado de 2024;
- (d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e da Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC;

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



### Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época, e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual Integrado de 2024 da **São Salvador Alimentos S.A.** Desta maneira, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios mencionados acima, e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relatório Anual Integrado de 2024, para o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024 da **São Salvador Alimentos S.A.**, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade aos critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e da Orientação CPC 09 - Relato Integrado.

São Paulo, 14 de julho de 2025



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
**CRC 2 GO-001837/F-4**

**Vivieni Alves Bauer**  
**Contadora CRC 1 SP 253472/O-2 - S - GO**

## Informações corporativas

**São Salvador Alimentos S.A.**

Telefone: +55 (62) 3375-7000

Site: [www.ssa-br.com](http://www.ssa-br.com)

Endereço: Rodovia GO-156, km 0, Zona Rural, Itaberaí (GO)

Facebook: [\saosalvadoralimentosbr](https://www.facebook.com/saosalvadoralimentosbr)

Linkedin: [\saosalvadoralimentos](https://www.linkedin.com/company/saosalvadoralimentos)

Twitter: [@ssa\\_brasil](https://twitter.com/ssa_brasil)

Youtube: [\ssa\\_brasil](https://www.youtube.com/channel/UCssa_brasil)

## Créditos

### Coordenação geral

São Salvador Alimentos (Ana Cláudia Jaime e Roberta Galvão)

### Consultoria GRI

blendON

### Redação e revisão

blendON

### Projeto gráfico e design

blendON

### Imagens

Acervo SSA

Envato Elements